

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

OFÍCIO Nº 37464/2023/SES

GOIANIA, 18 de julho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Estadual Bruno Regiany Peixoto Pimenta
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
Palácio Maguito Vilela - Av. Emival Bueno, esquina com Avenida
Olinda, quadra G, Lote 01, Park Lozandes
74884-120 Goiânia GO

**Assunto: RELATÓRIO COMACG Nº 09/2023 - COMACG/GMAE-
CG/SUPECC/SES/GO.**

Senhor Presidente,

1 Trata-se do encaminhamento do **Relatório nº 09/2023- COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO** (v. 46449121), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, referente ao período de avaliação de **26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022**, o qual corresponde Contrato de Gestão nº 131/2012/SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Organização Social de Saúde - OSS, Instituto de Gestão e Humanização - IGH, responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do **HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU.**

2 Em caso de resposta ou nova solicitação acerca do mesmo assunto, favor mencionar o Processo SEI

n° 202300010017653

Respeitosamente,

PEDRO DE AQUINO DE MORAIS JÚNIOR
Superintendente de Monitoramento dos Contratos de Gestão e Convênios

LUCIANO DE MOURA CARVALHO
Subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde

SÉRGIO ALBERTO CUNHO VENCIO
Secretário de Estado da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO DE AQUINO MORAIS JUNIOR, Superintendente**, em 18/07/2023, às 18:29, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO DE MOURA CARVALHO, Subsecretário (a)**, em 20/07/2023, às 17:44, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO ALBERTO CUNHA VENCIO, Secretário (a) de Estado**, em 25/07/2023, às 11:28, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **49825238** e o código CRC **783F91DD**.

SUPERINTENDÊNCIA DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE
GESTÃO E CONVÊNIOS
RUA SC-1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA -
GO - CEP 74860-270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº
202300010017653



SEI 49825238



Secretaria de
Estado da
Saúde



Ofício nº 101/2023 - ERG IGH

Goiânia, 23 de março de 2023.

Ao senhor
PEDRO DE AQUINO MORAIS JUNIOR
Superintendente
Superintendência de Performance
Secretaria de Estado de Saúde – SES/GO

Ref.: Relatório Contraditório. Apresentação Semestral
Período: 26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022

O INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, organização social gestora do **Hospital Estadual da Mulher - HEMU**, neste ato representado pela Diretora Geral, Laryssa Santa Cruz M. Barbosa e pela Gerente administrativa do Escritório Regional de Goiás, Ana Cristina Pinho dos Santos, veem, perante Vossa Senhoria, em atenção às definições apontadas na Reunião de Resultado Semestral, bem como à abertura de prazo para oferta de contraditório, expor o que segue:

- QUANTO À ANÁLISE DOS INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

I – RESULTADOS APRESENTADOS

Trata-se de apresentação dos resultados pela OSS/IGH (Organização Social de Saúde – Instituto de Gestão e Humanização), junto à Gerência de Avaliação de Organizações Sociais – GAOS, à Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG, oriundos da execução do Contrato de Gestão nº 131/2012 SES-GO, celebrado entre Secretaria de Estado da Saúde e IGH para o gerenciamento do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento – HMI.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA e Ana Cristina Pinho dos Santos. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/2K7U7-YYSGJ-XHNS3-B3ZJG>





Secretaria de
Estado da
Saúde



Tais resultados são relativos ao período de 26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022, em atenção ao 13º Termo Aditivo, do Contrato de Gestão 131/2012 SES-GO.

Assim, considerando os resultados apresentados, sobretudo no que se refere ao entendimento desta comissão acerca do não cumprimento de metas contratuais quantitativas, serve a presente para evidenciar os fatos que merecem ser considerados.

II- INDICADORES DE PRODUÇÃO – PARTE FIXA

Como é cediço, o Contrato de Gestão nº 131/2012 SES-GO prevê as metas relativas à produção assistencial da unidade de saúde Hospital Materno Infantil – HMI. Ainda, como é de amplo conhecimento, desde janeiro/2022, esta unidade, seguindo orientação do Contratante, qual seja, Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, passou a atender na modalidade Hospital Estadual da Mulher, com a alteração de perfil, todavia, sem a devida mudança e correção do Termo de Contrato Vigente. Desta feita, em que pese a execução assistencial nos moldes de Hospital Estadual da Mulher, o contrato permaneceu sendo avaliado considerando os indicadores contratuais para pediatria, especialidade essa não mais em execução, como explicado.

Desta feita, os números indicados neste Termo Aditivo em discussão, devem ser analisados tomando por base a alteração de perfil da unidade, Portanto, os números descritos no aditivo ainda em vigência não mais refletem a realidade da produção.

Assim, em atenção aos números previstos, entende-se pelo não atendimento nas seguintes linhas:



Secretaria de
Estado da
Saúde



Atendimento Ambulatorial

Como dito, a alteração de perfil, por óbvio, mudou os números produzidos na unidade, porquanto, como se sabe, o novo perfil assistencial executado é restrito aos atendimentos de obstetrícia, ginecologia e neonatologia, **não havendo mais atendimento referente aos serviços pediátricos.**

Assim, não há que se falar em não alcance deste indicador, porque este está mensurado para a antiga realidade de atendimento, quando as consultas pediátricas eram executadas - inclusive há que se ressaltar que estas refletiam aproximadamente 70% (setenta por cento) do montante produzido.

Se analisado, todavia, percebe-se que referente aos números de consultas concernentes à obstetrícia, estas foram realizadas em número maior ao estabelecido contratualmente para esta linha.

Ainda, de forma complementar, é importante salientar que a unidade cumpriu o atendimento ambulatorial no que se refere às consultas da equipe multidisciplinar, apresentando o resultado satisfatório no período avaliado, atingindo 122,41% para a meta contratada. Percebe-se, assim, o avanço nas ações da equipe, bem como as consultas de enfermagem no banco de leite, incentivando a doação e o aumento da produção em nossos estoques.

Por fim, da análise vista abaixo, para os números produzidos nos anos anteriores, quando a pediatria integrava o escopo de atendimento, verifica-se de forma incontestável que a produção ambulatorial do termo ainda vigente, não pode ser tomado como alcançável porque com a saída da pediatria, estes deixaram de demonstrar a realidade da unidade, veja-se:



Secretaria de
Estado da
Saúde



Atendimento Ambulatorial	2021	2022
Consultas Ambulatoriais	18.593	15.380
Consultas Obstetrícia	6.898	9.549
Consultas Pediatria	11.695	5.831

Atendimento Ambulatorial - 2021							Atendimento ambulatorial - 2022						
2021	Mês	Médicos	Não Médicos	Contratado	Realizado	%	2022	Mês	Médicos	Não médicos	Contratado	Realizado	%
	jan/21	1078	436	3358	1514	45%		jan/21	837	489	2.916	1.326	45,47%
	fev/21	1288	567	3358	1855	55%		fev/21	1.020	843	2.916	1.863	64,28%
	mar/21	1458	749	3358	2207	66%		mar/21	1.421	1.720	2.916	3.141	107,72%
	abr/21	1324	867	3358	2191	65%		abr/21	1.209	1.347	2.916	2.556	85,65%
	mai/21	1578	680	3358	2258	67%		mai/21	1.176	1.156	2.916	2.332	79,97%
	jun/21	1869	840	3358	2709	81%		jun/21	1.351	701	2.916	2.052	70,37%
	jul/21	1607	469	3358	2076	62%		jul/21	1.243	1.016	2.916	2.259	77,47%
	ago/21	1931	700	3358	2631	78%		ago/21	1.996	1.167	2.916	3.163	106,47%
	set/21	1715	738	3358	2453	73%		set/21	1.280	879	2.916	2.159	74,04%
	out/21	1565	999	3358	2564	76%		out/21	1.357	1.299	2.916	2.656	91,08%
	nov/21	1600	1020	3358	2620	78%		nov/21	1.447	924	2.916	2.371	81,31%
	dez/21	1397	896	3358	2293	68%		dez/21	1.043	966	2.916	2.009	69,90%
	Total	18410	8961	40296	27371	68%		Total	15.380	12.507	34.992	27.887	79,70%

Assim, não há que se falar em não alcance desta meta.

Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico – SADT Externo

Faz-se imperioso salientar que a meta da performance do indicador do SADT Externo não foi alcançada em razão da mudança de perfil da unidade. Nota-se, que conforme 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 131/2012 SES-GO, este serviço passaria a ser contabilizado após a estruturação do serviço, no 7º mês após validação do referido Termo Aditivo, período este que ocorreu a desmobilização da pediatria da unidade, não sendo possível a execução dos exames supracitados.

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA em 12/08/2022 às 10:08:10. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/2K7U7-YYSGJ-XHN53-B3ZJG>





Secretaria de
Estado da
Saúde



V. CONCLUSÃO

De modo geral, a unidade cumpriu os indicadores de produção e desempenho, e tem se intensificado quanto a avaliação e monitoramento, afim de entregar resultados satisfatórios em todos os indicadores, visando a qualidade e segurança dos pacientes nos serviços ofertados.

Considerando as justificativas técnicas apresentadas são indubitavelmente pertinentes e contundentes, sobretudo por terem o condão de afastar eventual penalidade contratual, notadamente no que tangencia ao descumprimento de metas.

Certos da vossa compreensão e cientes dos esforços empreendidos entre este Instituto e essa Secretaria, para a execução de serviços de saúde eficientes e de qualidade, encaminha-se os esclarecimentos pertinentes, ao passo que renovamos nossos votos de estima e consideração. Por fim, colocamo-nos à inteira disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

- QUANTO À ANÁLISE FINANCEIRA E CONTÁBIL

Cumprir registrar que pertinente ao acompanhamento financeiro-contábil, os apontamentos realizados por meio de Nota Técnica serão encaminhados na resposta semestral.

- QUANTO À ATUALIZAÇÃO DO PORTAL DE TRANSPARÊNCIA

Indica-se que as adequações concernentes aos apontamentos do Ofício nº 8629/2023 – SES foram realizadas, atendendo aos critérios estabelecidos na metodologia da Controladoria do Estado de Goiás (CGE/GO).



Secretaria de
Estado da
Saúde



Cumprе registrar que os ajustes têm sido constantemente realizados, atendendo a todas as solicitações da Secretaria. Inclusive, pertinente dizer que as devolutivas ao Ofício 8629 foram formalizadas por meio dos Ofícios nº 083 e 091/2023 – ERG IGH.

Certos da vossa compreensão e cientes dos esforços empreendidos entre este Instituto e essa Secretaria, para a execução de serviços de saúde eficientes e de qualidade, encaminha-se os esclarecimentos e documentos pertinentes, ao passo que renovamos nossos votos de estima e consideração. Por fim, colocamo-nos à inteira disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Assinado digitalmente por:
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa
CPF: 088.971.844-05
Data: 23/03/2023 10:41:56 -03:00

MUNDO DIGITAL

Laryssa Santa Cruz M. Barbosa
Diretora Geral do HEMU
Instituto de Gestão e Humanização

Assinado eletronicamente por:
Ana Cristina Pinho dos Santos
CPF: 915.141.935-15
Data: 23/03/2023 10:42:14 -03:00

MUNDO DIGITAL

Ana Cristina Pinho dos Santos
Gerente Administrativa do ERG
Instituto de Gestão e Humanização

Esse documento foi assinado por LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA e Ana Cristina Pinho dos Santos. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/2K7U7-YYSGJ-XHN53-B3ZJG>





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 2K7U7-YYSGJ-XHN53-B3ZJG

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ LARYSSA SANTA CRUZ MARTINS BARBOSA (CPF 088.971.844-05) em 23/03/2023 10:41 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil
- ✓ Ana Cristina Pinho dos Santos (CPF 915.141.935-15) em 23/03/2023 10:42 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização	
177.51.104.190	Lat: -16,655101	Long: -49,252011
	Precisão: 20 (metros)	
Autenticação	ana.cristina@igh.org.br (Verificado)	
Login		
41fXoNIXLJ6HrcqQN9ekt7P47YmKa+mYJ/FO55rqrH4=		
SHA-256		

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/2K7U7-YYSGJ-XHN53-B3ZJG>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório Gerencial e de Atividades

Referente ao contrato de gestão nº 131/2012 (13º termo aditivo)

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

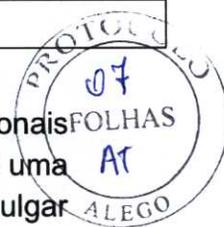
Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.



CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocêncio Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HMI

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HMI

Pedro Muricy - Gerência Operacional

Fernanda S. - Gerência Assistencial

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	6
1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	14
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 Atendimento ambulatorial.....	16
5.5 SADT Externo	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	20
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas).....	21
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas	21
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	21
6.8 Percentual de parto cesáreos	21
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	22
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	22
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. 22	
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	22
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	23
7. RELATÓRIO DE CUSTOS	25
7.1. Custos da Unidade – KPIH	25



7.2. Fluxo de Caixa	27
8. ANEXOS	28
8.1 Atividades realizadas no mês junho de 2022	28
8.2. Atividades realizadas no mês julho de 2022	30
8.3. Atividades realizadas no mês agosto de 2022	32
8.4. Atividades realizadas no mês setembro de 2022	33
8.5. Atividades realizadas no mês outubro de 2022.....	35
8.6. Atividades realizadas no mês novembro de 2022	37
8.7. Atividades realizadas no mês dezembro de 2022	39
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades médicas.....	12
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.....	14
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	16

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.....	14
Tabela 3- Cirurgia eletivas da Ginecologia.....	14
Tabela 4-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 5- Classificação dos atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 6- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	16
Tabela 7- Atendimento ambulatorial	15
Tabela 8- Produção de exames para o SADT Externo.....	16
Tabela 9- Indicadores de desempenho 13º adv.....	23
Tabela 10- Indicadores de desempenho 13º adv.....	24

1. APRESENTAÇÃO

¹O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 13º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (12º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário

¹O HMI está em trâmite documental para alteração do perfil de atendimento assistencial, assim como nome do nosocômio, que passará a chamar-se Hospital Estadual da Mulher - HEMU. (De acordo com o CNES já alterado).

atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia e pediatria.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e pediátricas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

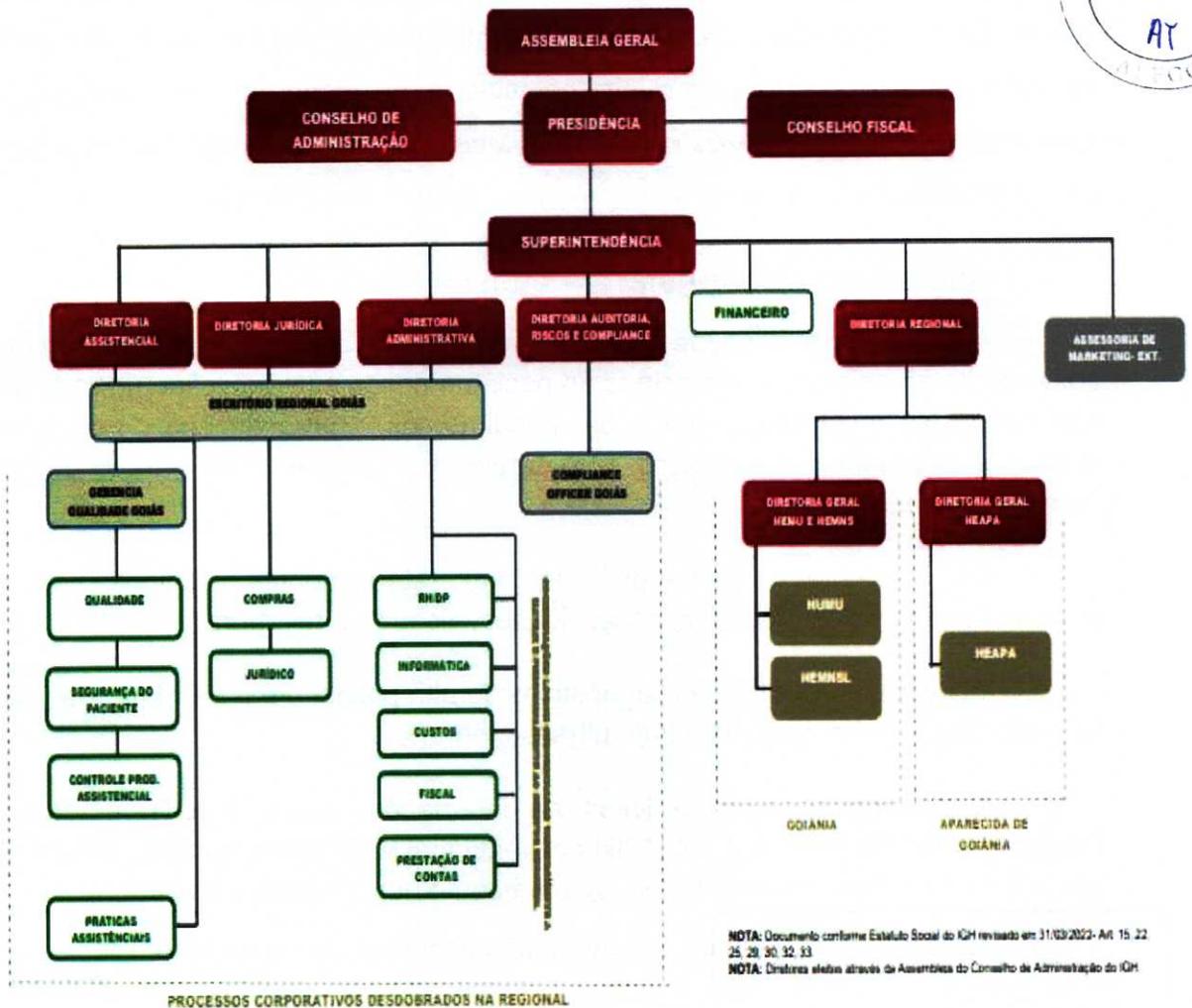
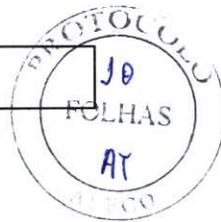
CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



NOTA: Documento conforme Estatuto Social do IGH revisado em 31/03/2023 - Art. 15, 22, 25, 29, 30, 32, 33

NOTA: Diretores eleitos através da Assembleia do Conselho de Administração do IGH

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 119 leitos de internação, sendo 5 UTI materno, 10 UTI Pediátrica, 19 UTI Neonatal, 17 UCIN convencional e 05 UCIN canguru, clínica obstétrica (48 leitos) e clínica pediatria (15 leitos), bem como outros setores de suporte.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	4
	Isolamento	1
Total Obstétricos		53
Pronto socorro da mulher-observação		9
Pronto socorro da mulher- Emergência (sala vermelha)		1
Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clínico	5
	Cirúrgico	10
UTI NEO***	Leitos	29

UCIN	Convencional	17
------	--------------	----



	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	15
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	05**
	CERFIS	03
	Multiprofissional	02

*19 leitos na UTI Neonatal I

**01 consultório para atendimento COVID Obstétrico.

2***10 leitos de UTI PED foram alterados para 10 leitos de UTI NEO.

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.

² Os leitos de UTI PED foram convertidos em leitos de UTI NEO, conforme Ofício nº 3534/2022 – SES, em atenção ao Despacho nº 291/2022 (v.: 000026870666) do gabinete do Senhor Secretário do Estado da Saúde – GAB/SES/GO, no qual autoriza ao solicitado no ofício nº3002/2022-SES.

- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Inter consulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 285 saídas em clínica pediátrica e 413 em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clinica cirúrgica CERFIS	26	312
Clinica cirúrgica pediátrica	41	492
Clínica Obstétrica	413	4.956
Clínica Pediátrica	285	3.420
Total	765	9.180

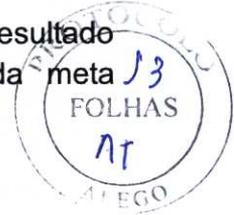
Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares pelo HMI no período de junho a dezembro de 2022.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	26 a 30 de Jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Clinica cirúrgica pediátrica	41	0	0	0	0	0	0	0	246	0	0%
Clinica cirúrgica CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	0	156	0	0%
Clinica Pediátrica	285	0	0	0	0	0	0	0	1710	0	0%
Clinica Obstétrica	413	86	667	671	700	789	812	562	2478	4287	173,00%
TOTAL	765	86	667	671	700	789	812	562	4590	4287	93,40%

Foram realizadas um total de **4.287** saídas hospitalares, frente às **4.590** contratadas no semestre, atingindo **93,40%** da meta contratada, ficando entre a variação aceitável de 10%. Todavia, importante ressaltar que ocorreu a mudança no perfil de atendimento da unidade, alterando a execução das saídas hospitalares da clínica cirúrgica pediátrica, CERFIS e clínica pediátrica, o que afetou negativamente o número previamente estabelecido em contrato, todavia não condizente com a realidade atual da unidade. Contudo, no que se refere ao cumprimento do quantitativo determinado para as

saídas da clínica obstétrica, observa-se que a unidade apresentou um resultado satisfatório no período em avaliação, alcançando a média de 173,00% da meta contratada.



5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 40 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	40	480
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	66	792

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI no período de junho a dezembro de 2022.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	Meta Mensal	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Pediátrica	40	0	0	0	0	0	0	0	240	0	0%
CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	0	156	0	0%
Total	66	0	0	0	0	0	0	0	396	0	0%

Tabela 3 – Cirurgia eletivas da Ginecologia

Cirurgias Eletivas	Meta Mensal	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Ginecologia	100	3	93	175	176	179	183	157	583	966	165,69%
Total	100	3	93	175	176	179	183	157	583	966	165,69%

É cediço que, com o advento que ensejou a desmobilização do Setor de Pediatria da unidade, conforme noticiado pela Secretaria de Atenção Integral à Saúde de Goiás – SAIS/GO, desde o dia 15 de janeiro de 2022, sobreveio a alteração do perfil assistencial, o serviço ficou restrito aos atendimentos de obstetrícia de médio e alto risco, ginecologia e neonatologia (atendimento ao recém-nascido de até 28 dias de vida).

Desta feita, a meta das cirurgias eletivas pediátricas e do Centro de Reabilitação de fissuras Lábio-Palatinas - CERFIS não foram alcançadas, por motivos nitidamente alheios à gestão do IGH como informado acima, considerando a saída deste serviço da oferta de produção da unidade. Outrossim, ocorreu a implantação do serviço de ginecologia em meados de abril e após a estruturação do serviço, foram alcançados a eficácia de 165,69% de cirurgias, atingindo a meta estabelecida.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados pelo o HMI de junho de 2022 a dezembro de 2022.

Tabela 4-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos às Urgência	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período
Referenciadas	73	569	454	425	448	432	303	2.704
Espontânea	88	526	828	733	786	794	597	4.352
Total	161	1095	1282	1158	1234	1226	900	7.056

Tabela 5- Classificação dos Atendimentos de Urgência e Emergência

Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período
AACR - Vermelho	5	14	12	11	18	15	8	83
AACR - Laranja	50	175	186	179	203	205	167	1165
AACR - Amarelo	74	557	685	632	623	558	425	3554
AACR - Verde	15	185	239	211	251	289	170	1360
AACR - Azul	3	70	53	33	43	52	42	296
AACR - Branco	14	94	107	92	96	107	88	598
Total	161	1095	1282	1158	1234	1226	900	7056

Nota-se que no semestre em análise, houve uma redução dos pacientes no atendimento de urgência e emergência, em comparação ao semestre anterior. O principal fator contribuinte que impactou na performance do indicador, foi a mudança

de perfil da unidade, no qual os pacientes pediátricos têm uma maior demanda no pronto atendimento.

Ademais, destaca-se que o HMI compõe a rede de atendimento de urgências e emergências do Estado de Goiás, o que, por si só, já demanda a manutenção de uma infraestrutura devidamente equipada e necessária para o atendimento. Além da unidade manter uma equipe altamente qualificada para o atendimento de urgência/emergência e de dispor de equipamentos e insumos adequados para a realização de tais atendimentos.

Destarte, a redução paciente no atendimento de Urgência e Emergência está inteiramente associada à demanda espontânea que foge da governabilidade da gestão.

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames de junho a dezembro de 2022:

Tabela 6- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período
Total	2.955	17.007	18.393	17.582	18.443	18.877	13.528	106.785

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.000	24.000
Consultas não médicas	916	10.992
Total	2.916	34.992

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial de junho de 2022 a dezembro de 2022.

Tabela 7- Atendimento ambulatorial

Atendimentos Ambulatorial	Meta Mensal	26 a 30 de Junho/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	01 a 22 de Dez/22	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica na Atenção Especializada	2.000	240	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	12.000	8.448	70,40%
Consulta Não Médica na Atenção Especializada	916	208	1.016	1.167	879	1.299	924	742	5.496	6.235	113,45%
Total	2.916	448	2.259	3.163	2.159	2.656	2.371	1.627	17.496	14.683	83,92%

Foram realizadas um total de **14.683** atendimentos ambulatoriais, frente aos **17.496** contratados no semestre. Atingindo aproximadamente 83,92 da meta semestral, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

No que tange ainda sobre o indicador de atendimento ambulatorial, considerando a alteração de perfil citada, as consultas ambulatoriais de especialidades pediátricas deixaram de integrar a produção da unidade.

Ademais, a implantação do serviço de ginecologia demandou um período para a integral execução, quando se fez necessário a organização para o atendimento com a devida contratação de equipes, estabelecimento de agenda, dentre outros fatores indispensáveis ao início da realização do serviço. Todavia, observa-se que as primeiras consultas iniciaram em abril do ano em discussão.

Todavia, realizando análise complementar do número estabelecido, é importantíssimo salientar que a unidade cumpriu o atendimento ambulatorial no que se refere às consultas da equipe multidisciplinar, apresentando o resultado satisfatório no período avaliado, atingindo 113,45% da meta contratada. Isso mostra o avanço nas ações da equipe, bem como as consultas de enfermagem no banco de leite, incentivando a doação e o aumento da produção em nossos estoques.

5.5 SADT Externo

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente 10 broncoscopias, 10 colonoscopias e 20 endoscopias para pacientes externos, com variação de até 10%, sendo os pacientes referenciados pela central de regulação municipal de Goiânia e/ou



complexo regulador estadual.

Conforme firmado contratualmente, a meta de SADT externo passará a ser contabilizada para fins contábeis após a estruturação do serviço.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal a partir do 7º mês	Meta para 6 meses
Broncoscopia	10	60
Colonoscopia	10	60
Endoscopia	20	120
Total	40	240

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo de junho a dezembro de 2022.

Tabela 8- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	META	Total Realizado 26/12/2021 a 25/06/2022
Broncoscopia	10	0
Colonoscopia	10	0
Endoscopia	20	0
Total	40	0

Faz-se imperioso salientar que a meta da performance do indicador do SADT Externo não foi alcançada em razão da mudança de perfil da unidade. Nota-se, que conforme 12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 131/2012 SES-GO, este serviço passaria a ser contabilizado após a estruturação do serviço, no 7º mês após validação do referido Termo Aditivo, período este que ocorreu a desmobilização da pediatria da unidade, não sendo possível a execução dos exames supracitados.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 12º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada aditivo:

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤7 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤30 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$



6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador. Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

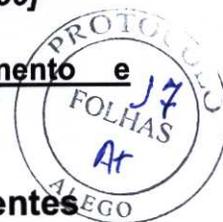
Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

***Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**



6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N° de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade.}$

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100.$

6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de}$

ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: *[Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade / N° total de pacientes com RAM] x 100.*

Tabela 9- Indicadores de desempenho 13º adv.

Indicadores de Desempenho	Meta	jul/22	ago/22	set/22	Média do Período	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	127,07%	124,99%	131,24%	127,77%	10	9,6	100%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 7 (Dias)	6,50	6,35	6,19	6,3	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤30 (Horas)	-33,21	-30,47	-35,35	-33,01	10		
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%	3,85%	4,00%	0,00%	2,62%	10		
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	2,60%	3,21%	2,65%	2,82%	10		
6. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas	< 5%	2,88%	1,13%	1,68%	1,90%	10		
7. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH < 1%	monitoramento	0,29%	0,32%	1,00%	0,53%	-		
8. Percentual de partos cesáreos ≤15%	monitoramento	62,04%	61,75%	63,67%	62,49%	-		
9. Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	66,45%	66,45%	51,28%	61,39%	6		
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	0,54	1,01	1,00	0,85	10		
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	10		
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria SUS	<5%	0,28%	0,24%	0,33%	0,29%	10		
13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	10		

Tabela 10- Indicadores de desempenho 13º adv.

Indicadores de Desempenho	Meta	out/22	nov/22	dez/22	Média do Período	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	145,84%	148,51%	149,89%	148,08%	10	9,8	100%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 7 (Dias)	6,30	5,76	6,28	6,1	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤30 (Horas)	-47,5	-45,16	-50,16	-47,62	10		
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%	3,13%	0,00%	0,00%	1,04%	10		
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	3,06%	2,51%	2,18%	2,58%	10		
6. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas	< 5%	2,72%	2,73%	0,00%	1,82%	10		
7. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH < 1%	monitoramento	0,23%	0,00%	0,00%	0,08%	-		
8. Percentual de partos cesáreos ≤15%	monitoramento	71,32%	60,00%	55,83%	62,38%	-		
9. Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%	95,88%	74,40%	79,11%	83,13%	8		
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	0,46	0,48	0,69	0,55	10		
11. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	10		
12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria SUS	<5%	0,27%	0,33%	0,40%	0,33%	10		
13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	10		



Conforme avaliado na tabela os indicadores do 13º termo aditivo, podemos perceber o atingimento parcial do indicador de “Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea”, foram fatores contribuintes para o não atingimento de 100% da meta. Nesta senda, destaca-se que a gestão do HMI está engajada no processo e nota-se a taxa crescente nos meses subseqüente. De modo geral, a unidade cumpriu os indicadores de desempenho, e tem se intensificado quanto a

avaliação e monitoramento, afim de entregar resultados satisfatórios em todos os indicadores, visando a qualidade e segurança dos pacientes nos serviços ofertados.

7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de **junho 2022 a dezembro de 2022**.

7.1. Custos da Unidade – KPIH

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	Valor						
Diretos							
Pessoal Não Médico							
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.981.972,57	1.793.999,22	1.841.752,92	1.891.358,30	1.880.940,55	2.048.100,09	1.894.163,38
Hora Extra - Não Médico	33.480,33	43.048,70	28.106,34	23.777,30	13.009,96	6.036,70	564,92
Benefícios Não Médicos CLT	150.453,54	153.185,01	155.282,34	151.370,46	151.809,85	151.516,30	151.983,13
Encargos Sociais Não Médicos - CLT	403.026,58	367.409,58	373.971,85	383.027,12	378.790,10	410.827,36	378.946,66
Provisões Não Médicos - CLT	67.305,44	61.357,40	62.453,30	63.965,53	63.287,95	68.808,17	63.283,93
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	3.078,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sociais Não Médicos - CLT - COVID	615,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	102,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	71.586,22	78.961,22	66.961,22	60.961,22	60.961,22	60.961,22	66.974,22
Encargos Sociais Diretoria - CLT	14.317,34	16.792,24	13.392,24	12.192,24	12.192,24	12.192,24	13.394,84
Provisões Diretoria - CLT	2.390,98	2.637,30	2.236,50	2.036,10	2.036,10	2.036,10	2.236,94
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.055.209,44	1.070.889,44	1.233.145,76	1.099.030,00	1.045.318,42	1.069.370,79	1.084.483,08
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	36.183,32	88.733,33	95.616,59	95.466,66	94.350,02	92.133,32	93.350,00
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	117.233,77	118.942,49	117.002,49	122.102,23	116.134,88	118.907,09	120.486,07
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	223.845,90	231.105,32	231.374,36	232.460,00	232.660,44	233.025,62	232.486,25
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	371.488,57	371.166,06	368.343,93	368.734,68	361.121,58	358.916,16	363.054,91
Outros Custos com Pessoal	10.094,56	14.828,59	14.828,59	14.828,59	17.792,27	17.212,84	17.212,84
Total Pessoal Não Médico	4.682.046,90	4.411.756,14	4.822.468,54	4.822.736,90	4.630.576,96	4.656.764,91	4.482.622,28
Pessoal Médico							
Salários e Ordenados Médicos - CLT	389.934,14	383.000,12	348.285,56	361.447,68	369.659,16	352.813,93	349.616,15
Hora Extra - Médico	3.431,00	3.265,76	3.445,66	0,00	17.244,26	0,00	0,00
Indicadores de Custos							
Medicamentos							
Benefícios Médicos CLT	10.977,95	10.977,95	10.977,95	10.977,95	10.977,95	10.977,95	10.977,95
Encargos Sociais Médicos - CLT	38.873,00	77.253,18	70.346,24	72.289,54	77.180,68	70.562,79	66.923,23
Provisões Médicos - CLT	13.136,40	12.961,28	11.747,82	12.072,35	12.889,17	11.783,99	11.677,18
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	6.678,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sociais Médicos - CLT - COVID	1.725,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Médicos - CLT - COVID	249,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	629.105,19	697.956,21	640.837,14	661.674,13	669.387,72	695.162,53	617.026,57
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	68.893,59	66.432,93	71.174,79	62.390,89	63.260,06	67.233,45	68.852,65
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	178.005,00	178.863,94	178.033,68	174.348,17	178.001,17	173.975,37	168.844,60
Contribuição Patronal Médicos Glosado	128.989,88	120.972,02	120.972,02	120.972,02	121.084,82	118.776,69	117.856,54
RPA Médicos	0,00	0,00	0,00	8.800,32	0,00	1.800,00	1.000,00
Honorários Médicos Fixos	314.879,08	314.479,08	344.928,63	344.928,63	344.928,63	344.928,63	344.928,63
Honorários Médicos Variáveis	1.695.871,62	1.038.381,44	2.042.181,76	1.837.448,43	2.107.618,00	2.047.906,66	2.123.806,12
Total Pessoal Médico	3.621.111,49	3.783.632,99	3.642.231,29	3.642.247,11	3.869.317,14	3.869.316,27	3.663.123,73
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente							
Medicamentos	248.251,42	261.828,11	290.650,90	278.121,18	323.441,76	368.582,78	331.981,53
Materiais de Uso Laboratorial	0,00	0,00	0,00	0,00	90.026,73	7.987,38	82.642,33
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	286.752,90	237.195,95	302.882,03	238.786,60	289.294,17	212.511,10	226.547,75
Materiais Dentais Esterilizados	8.326,89	19.048,95	11.820,56	11.650,88	17.431,50	14.979,95	13.250,29
Medicamentos Gases Medicinais	10.424,80	10.424,80	10.424,80	10.424,80	10.424,80	10.424,80	10.424,80
Fios Cirúrgicos	4.816,01	6.763,04	8.967,34	9.714,67	9.159,14	6.381,62	7.828,98
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	608.617,15	608.214,99	628.753,63	548.976,63	696.771,93	619.811,63	611.192,94
Materiais de Consumo Geral							
Combustíveis e Lubrificantes	8.945,62	8.945,62	8.945,62	8.945,62	8.945,62	8.945,62	8.945,62
Gêneros Alimentícios (gatos de água)	895,40	814,07	1.178,08	1.178,08	1.462,17	1.030,71	918,85
Materiais de E.P.P.	4.121,06	4.786,60	5.390,26	2.467,48	2.270,73	2.425,20	4.023,21
Materiais de Embalagens	6.699,22	7.367,87	9.484,90	5.471,94	11.634,72	7.058,66	9.941,62
Materiais de Escritório, Impressões e de Informática	22.437,02	19.512,14	27.830,79	28.817,62	24.949,21	23.673,98	19.283,14
Materiais de Higiene e Limpeza	32.642,62	32.324,90	39.013,98	38.390,38	36.501,39	36.009,84	37.110,19
Quintal	2.183,89	5.064,31	5.680,67	5.616,32	3.263,98	3.023,61	4.007,02



Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	Valor						
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.802,04	1.770,57	1.188,52	1.188,52	1.188,52	0,00	0,00
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	14.723,57	9.017,88	79.041,12	98.857,19	39.039,50	78.399,68	43.525,41
Uniformes e Enxovas	70.255,65	66.142,78	62.983,09	59.857,78	65.342,07	62.684,92	58.072,13
Semi Permanentes	4.414,39	4.414,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.086,11	127,38
Total Materiais de Consumo Gerais	172.118,49	162.211,34	238.763,21	260.493,93	196.571,91	224.936,51	163.956,51

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	63.750,00	63.750,06	63.750,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00
Serviço de Certificação Digital	16.932,00	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	14.620,51	14.620,51	14.620,51	14.620,51	14.620,51	14.620,51	14.620,51
Serviço de Condução - Maquiagem	39.479,32	46.628,83	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85	43.400,85
Serviços de Lavanderia	46.692,42	44.594,44	48.153,84	48.153,84	48.458,06	51.150,13	51.150,13
Serviços de Nutrição	814.301,09	812.266,92	823.397,89	701.938,77	841.820,88	776.897,76	785.086,23
Serviços de Limpeza	510.885,92	604.844,90	563.072,88	563.072,88	563.072,88	563.072,88	563.072,88
Serviços de Segurança Patrimonial	284.912,75	308.729,37	308.729,37	308.729,37	308.729,37	313.233,46	313.233,46
Serviços de Informática	97.144,04	104.494,07	114.542,47	115.382,47	120.495,18	121.330,85	142.581,35
Serviços de Manutenção	37.491,80	109.542,18	101.446,58	101.446,58	105.210,00	105.210,00	105.210,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	120.855,80	122.255,80	122.255,80	122.255,80	137.855,80	144.358,80	140.205,80
Serviços de Manutenção de Veículos	800,00	570,00	600,00	1.500,00	1.500,00	780,00	780,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	210,30	210,30	210,30	210,30	238,30	252,30	252,30
Serviços Especializados em Análise de Água	960,00	960,00	960,00	960,00	1.635,00	1.830,00	1.830,00
Serviços Laboratoriais	20.571,84	21.404,96	26.548,78	29.152,82	30.061,82	31.802,64	31.501,55
Serviços de Consultoria	97.630,98	89.071,53	83.481,53	83.791,53	101.348,45	101.348,45	102.709,45
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.538,83	8.901,55	8.901,55	8.801,50	8.801,50	11.370,34	11.370,34
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	11.745,00	11.820,00	11.520,00	11.520,00	21.100,00	21.100,00	22.880,00
Serviços Radiológicos	32.480,00	71.959,99	33.850,00	33.500,00	35.350,00	36.000,00	36.000,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	6.497,46	6.572,69	6.572,69	6.572,69	6.572,69	6.849,43	6.849,43
Serviços de Esterilização	80.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	89.243,42	89.243,42	89.243,42	0,00	0,00	0,00	0,00

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	Valor						
Total Prestação de serviços	2.997.743,27	2.622.531,77	2.859.928,57	2.496.890,22	2.511.984,61	2.485.196,51	2.493.524,89

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	191,14	203,64	242,82	216,14	203,64	171,64	216,14
Despesas com Passagens	6.710,92	30.629,87	24.883,15	17.061,62	1.760,50	1.775,50	1.775,50
Energia Elétrica	2.359,23	1.933,88	1.863,69	2.012,94	2.799,24	2.825,96	2.494,34
Locação de Equipamentos Assistenciais	157.037,53	217.657,22	213.009,42	214.280,07	218.280,07	209.172,07	187.109,02
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	57.748,87	57.748,87	57.748,87	57.748,87	57.748,87	58.408,35	58.408,35
Locação de Imóveis Administrativo/Comunar e Condomínios	79.217,13	79.217,13	79.217,14	79.217,14	79.217,14	79.217,14	79.217,14
Locação de Veículos	143.050,00	86.300,00	86.300,00	65.350,00	78.560,00	0,00	0,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	2.136,80	2.136,80	2.136,80	2.136,80	2.136,80	2.136,80	2.136,80
Comunicação / Publicações	15.401,01	14.956,01	23.956,01	23.389,00	23.389,00	23.389,00	23.389,00
Outros Custos Gerais	10.109,80	16.139,97	12.863,24	17.794,84	15.315,84	22.052,24	26.582,07
Ratão da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	0,00	123.804,08	347.482,94	347.482,94	347.482,94	347.482,94	347.482,94
Condições e Refeições (estacionamento, quilometragem, reembolso de refeições, condução)	2.826,34	2.826,34	2.826,34	2.826,34	328,00	328,00	328,00
Telefonia Direta	4.237,79	2.673,94	2.673,94	2.951,82	3.235,01	3.235,01	2.540,32
Hospedagens	1.646,80	2.439,36	2.101,12	2.028,32	3.552,51	3.552,51	3.552,51
Locação de Ambulância com Médico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.931,00	46.420,01
Locação de Ambulância sem Médico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	5.500,00
Locação de Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.063,05
Total Gerais	452.913,58	918.887,11	837.306,86	834.439,84	934.900,49	815.880,29	828.217,11
Total Diretos	11.734.093,29	12.862.899,91	12.721.969,89	12.129.042,44	12.839.787,85	12.491.586,81	12.945.422,89

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	42.205,88	39.850,76	36.528,48	29.578,28	29.578,28	36.291,40	48.687,84
Energia Elétrica (ind.)	72.025,82	56.815,51	51.874,22	52.849,64	52.598,53	81.342,25	65.313,89
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.522,09	2.709,50	13.094,36	2.387,23	4.101,09	2.880,94	3.424,05
Telefonia (ind.)	6.102,28	6.102,28	6.102,28	5.329,75	5.943,46	8.152,78	7.851,81

19
FOLHAS
AT
ALEGO

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	Valor						
Total Diretas	122.696,07	165.478,05	108.699,22	95.144,90	102.221,36	128.467,37	125.277,29
Total Indiretas	122.696,07	165.478,05	108.699,22	95.144,90	102.221,36	128.467,37	125.277,29
Total	11.956.947,35	12.198.334,96	12.828.092,42	12.219.187,34	12.641.979,01	12.619.554,18	12.670.699,98

Outras contas (NO)	6/2022	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	12/2022
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Outras Despesas							
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	468,40	535,62	0,00	0,00	0,00	744,23	0,00
Juros e Multas Bancários	2.842,27	0,00	226,41	0,00	1.245,06	0,00	0,00
Obras e Reformas	77.655,18	146.493,17	65.028,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas e Ajustes de estoques	2.635,12	1.196,47	8.610,76	4.191,33	3.678,96	3.464,28	3.843,22
Processos Trabalhistas	10.249,01	8.103,59	12.635,19	0,00	18.840,24	16.696,38	0,00
Total Outras Despesas	93.649,98	154.328,86	86.506,81	4.191,33	23.764,26	28.904,89	3.843,22
Outros Totais (NO)	93.649,98	154.328,86	86.506,81	4.191,33	23.764,26	28.904,89	3.843,22

Competência	Adesão à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
6/2022	Sim	03/10/2022 11:18:11	21/07/2022	647 guias apresentadas
7/2022	Sim	11/11/2022 14:53:57	22/08/2022	696 guias apresentadas
8/2022	Sim	11/11/2022 14:54:38	19/09/2022	831 guias apresentadas
9/2022	Sim	11/11/2022 08:57:54	25/10/2022	804 guias apresentadas
10/2022	Sim	26/01/2023 15:54:58	25/11/2022	Sem observação
11/2022	Sim	26/01/2023 15:58:04	27/12/2022	Sem observação
12/2022	Sim	16/02/2023 12:06:12	26/01/2023	Sem observação

7.2. Fluxo de Caixa

HEMU - Hospital Estadual da Mulher

FLUXO DE CAIXA MENSAL

	junho 2022	julho 2022	agosto 2022	setembro 2022	outubro 2022	novembro 2022	dezembro 2022	Acumulado
SALDO ANTERIOR	13.142.436,76	5.213.220,53	7.523.508,06	4.975.751,46	5.670.422,77	4.965.574,13	4.015.578,70	13.142.436,76
ENTRADAS	97.763,18	11.371.413,08	8.609.895,04	9.799.516,59	7.343.868,32	8.709.336,64	7.280.156,56	53.172.310,21
Recebimento de repasses de SES	-	11.324.697,60	8.514.498,06	9.714.044,74	7.007.967,26	8.964.818,08	7.006.473,31	52.132.101,03
Rendimentos de aplicações financeiras	64.738,18	43.014,07	42.630,42	44.876,79	24.497,70	34.475,18	29.589,44	303.341,78
Recuperação de despesas	1.424,85	3.208,84	32.727,36	993,06	300.906,79	90.043,38	244.091,81	693.395,83
Desbloqueio judicial	31.380,33	451,57	-	2,00	10.896,61	-	-	42.971,53
SALDAS DE CONTA CORRENTE E APLICAÇÃO (GASTOS)	8.026.979,41	9.061.125,95	11.157.632,44	9.065.245,28	8.048.718,98	9.659.332,07	6.485.594,82	61.504.606,53
Pessoal	2.193.498,36	2.183.865,63	2.206.624,34	2.239.632,30	4.365.316,07	1.905.184,63	3.390.087,53	17.884.189,10
Serviços	3.262.171,29	4.055.938,48	5.902.707,01	4.060.266,62	319.275,56	3.940.221,98	890.867,13	23.991.448,09
Materiais	1.236.627,94	1.385.894,61	1.535.437,33	1.218.934,52	866.216,51	2.024.774,92	916.744,34	9.406.350,29
Investimentos	-	-	21.025,40	-	571.111,07	-	-	592.140,47
Concessionárias (Água, luz e telefone)	14.905,22	91.618,33	74.386,73	45.144,44	13.493,88	93.493,43	-	333.182,08
Tributos, Taxas e Contribuições	313.413,87	310.620,53	313.187,16	381.656,43	331.878,82	161.184,25	402.204,13	2.294.145,21
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	-	-	-	-	8.800,32	-	1.900,00	10.300,32
Reembolso de Rateios	247.402,25	261.109,91	385.609,25	536.813,12	587.430,70	186.311,64	313.100,67	2.737.777,34
Rescisões Trabalhistas	301.576,43	165.149,28	89.498,68	189.791,10	386.785,70	172.870,28	130.666,98	1.436.742,47
Pensões Alimentícias	606,00	606,00	606,00	606,00	606,00	606,00	1.212,00	4.848,00
Adiantamentos	10.873,00	-	-	-	-	-	-	10.873,00
Aluguéis	10.674,76	4.972,78	4.972,78	4.972,78	-	-	-	23.593,12
Encargos Sobre Folha de Pagamento	383.333,36	387.660,93	373.763,42	330.159,12	561.670,70	139.010,66	471.713,28	2.689.391,67
Reembolso de Despesas	2.049,66	2.613,42	5.473,36	1.348,66	1.220,21	940,23	488,64	14.136,42
Outras Salidas	-	-	-	993,06	-	-	-	993,06
IRRF/IOF s/Aplicação Financeira	17.444,34	10.361,04	22.086,76	14.865,13	14.907,42	14.794,01	5.039,92	96.718,62
Bloqueio judicial	31.380,33	451,57	-	2,00	-	-	-	32.074,92
SALDO FINAL	5.213.220,53	7.523.508,06	4.975.751,46	5.670.422,77	4.965.574,13	4.015.578,70	4.810.140,46	4.810.140,46

8. ANEXOS

8.1 Atividades realizadas no mês junho de 2022



Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 106 – Junho/2022

Colaboradores do HEMU entram no clima junino



Fisioterapeuta Nathany e a enfermeira Ludymilla no arraial da UTIN 1

Os setores de Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) 1 do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) entraram no clima das festas do mês de

junho e promoveram um momento de descontração para os seus colaboradores.

As psicólogas, fonoaudiólogas e assistentes sociais, se uniram e fizeram a festança em 15 de junho e a UTI Neonatal foi em 10 de junho. Além do colorido das decorações e vestimentas, não faltaram as comidas típicas, que cada servidor levou para festejar com os colegas. Teve canjica, cachorro quente, arroz doce, pamonha, bolo de milho, pé de moleque, paçoca, pipoca, amendoim, entre outras delícias.

As comemorações deram alegria aos profissionais. "É muito bom compartilhar esses momentos de descontração com os colegas de trabalho", disse Vanusia Alves. "Essas comemorações, além de fazer bem pra mente, contribuem para um ambiente de trabalho mais harmonioso", pontuou

Nayara Moreno. "Essas datas festivas são oportunidades de proporcionar integração da equipe, de aliviar a tensão e o estresse do ambiente hospitalar", avaliou a coordenadora multiprofissional da Psicologia e Fonoaudiologia, Flávia Zenha.



Só alegria no arraial da Psicologia, Fono e Serviço Social do Hemu

Unidade comemora Semana de Enfermagem

Em comemoração ao Dia do Enfermeiro e do Técnico e Auxiliar em Enfermagem, celebrados nos dias 12 e 20 de maio respectivamente, a Gerência de Enfermagem, Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hemu, promoveram uma programação especial nos dias 19 e 20 de maio.

Durante os dois dias, os colaboradores da unidade puderam desfrutar de uma vasta programação. Dentre elas, uma exposição de banner com atividades da residência de enfermagem obstétrica; workshop "Assistência de enfermagem aos cuidados imediatos ao recém-nascido", mediado pela turma de residentes de enfermagem; concurso de paródias com o tema "Higienização das Mãos".

Os acadêmicos de Enfermagem, do 8º período da PUC Goiás, participaram das atividades com abordagem do protocolo de higienização das mãos. Também distribuíram folders informativos e fizeram perguntas sobre o tema. O coordenador do Laboratório Sérgio Vasconcelos explicou sobre as Placas de Petri, que foram expostas, identificando vários microorganismos presentes no corpo humano, e

reforçando a importância da correta higienização das mãos. Teve atividade lúdica, por meio de uma Roleta, com os nomes das metas de segurança. A participante rodava a roleta e respondia as perguntas relacionadas a meta que foi sorteada. Os que deram respostas corretas ganharam brindes. Segundo a coordenadora do NSP, Lillian Fernandes, essas atividades também foram a conclusão da Campanha Abril pela Segurança do Paciente.

Houve entrega de certificado de honra ao mérito para 60 profissionais entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que se destacaram no ano passado – 2021. O enfermeiro Moisés Linhares foi um dos que se destacaram. "Fiquei muito feliz pelo reconhecimento, ainda mais sendo homenageado junto com a colega Maria Reis, que considero uma das melhores profissionais", afirmou. "Foi uma surpresa, pois temos uma equipe de profissionais excelentes. Fico feliz por receber essa homenagem", pontuou a enfermeira Fabíola Lopes.

A gerente de Enfermagem do Hemu, Luzia Helena Berigo, destacou a importância da equipe de enfermagem na saúde, que assume um papel cada vez mais proativo no que se refere a

identificação das necessidades de cuidado da população. "Temos uma equipe maravilhosa, que trabalha com dedicação, comprometimento, carinho e humanização. Queremos que saibam o quanto são valiosos", avaliou a gerente.



Gerente Luzia Helena com as coordenadoras da Enfermagem do Hemu



Luzia Helena com alguns profissionais destaques de 2021

Concurso de paródias mostra muitos talentos

No intuito de reforçar a importância de lavar as mãos, principalmente como medida de prevenção às infecções entre profissionais de saúde e pacientes, a CCIH do hospital promoveu um concurso de paródias sobre a Higiene das Mãos.

Em 20 de maio, as 10 equipes participantes se apresentaram no auditório da unidade. A coordenadora da CCIH, enfermeira Keilla Paraguassu deu boas-vindas ao público presente e iniciou as apresentações sendo seis equipes por meio de vídeo: Centro de Material e Esterilização – CME, Fonoaudiologia, Psicologia, Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais – Crie, UTI Neonatal 2 e Obstetrícia – Alcon; três presenciais: Tecnologia da Informação – TI, Faturamento e Compras; e uma apresentação por vídeo e presencial, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE.

De forma lúdica e divertida, as equipes se empenharam e mostraram um verdadeiro show de talentos. Por

meio das paródias lembraram a todos que a higienização das mãos continua sendo a prática mais simples e eficiente para o controle de infecções no ambiente hospitalar.

A comissão julgadora, convidada pela CCIH, foi soberana e imparcial, composta pela gerente de Enfermagem – Luzia Helena Berigo; diretora geral – Laryssa Santa Cruz; a coordenadora da Obstetrícia – Caroline Bazzo; gerente Operacional – Pedro Muricy e o assessor de Diretoria – Leonardo Pimenta.

Mobilização e empenho

A diretora Laryssa parabenizou todos os participantes. "Com tanta criatividade e talentos, não foi uma tarefa fácil para os jurados. Creio que o grande vencedor foi o hospital como um todo por tanta dedicação. Estão todos de Parabéns", afirmou a diretora. Em seguida anunciou a equipe vencedora - NHE, que, usando roupas no estilo anos 60, apresentou a paródia "Ideia Vital" com a música "Broto Legal". A turma,

coordenada pela enfermeira Wanda Lopes, escreveu a letra inspirada em Ignaz Semmelweis, médico húngaro pioneiro da antisepsia, com a medida simples e efetiva da lavagem das mãos. O prêmio é um voucher de almoço em uma conceituada churrascaria de Goiânia. "Foi uma surpresa maravilhosa! Essa conquista só foi possível com a dedicação e o comprometimento de toda equipe", declarou Wanda toda feliz. A equipe de Psicologia ficou em segundo lugar e de Faturamento em terceiro.

"Conseguimos atingir nosso objetivo que foi sensibilizar os colaboradores a entrarem na brincadeira. De forma lúdica passaram a mensagem sobre a importância da higienização das mãos garantindo a segurança do colaborador e, consequentemente, do nosso usuário", destacou a coordenadora da CCIH Keilla, que fez questão de agradecer a todos pela adesão. Ao final, o público presente foi agraciado com brindes, oferecidos por parceiros e um lanche preparado pela equipe de Nutrição.



Organizadora do evento Keilla Paraguassu agradeceu a participação de todos



Equipe do NHE - vencedora do concurso de paródias do Hemu



Comissão de jurados avaliando a apresentação das equipes participantes

Hemu alerta sobre abuso sexual contra crianças e adolescentes

Segundo o balanço do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, nos quatro primeiros meses de 2022, foram registradas 4.486 denúncias de abuso sexual sofrido por crianças e adolescentes no Brasil.

Para chamar atenção de seus colaboradores, pacientes e acompanhantes sobre a necessidade de prevenção à violência sexual, o Hemu desenvolveu uma ação em 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

As equipes do Ambulatório de



As equipes orientaram os pacientes na recepção do Hemu a denunciarem casos de abusos

Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do hospital, percorreu toda unidade disseminando informações sobre a campanha e reforçando a importância de usar os canais de denúncias. Foram entregues panfletos informativos e bombons. Além disso, foram espalhados cartazes da campanha em pontos estratégicos. "É extremamente importante estimular a sociedade a refletir sobre seu papel no combate desse crime. Devemos ficar atentos no comportamento das crianças e qualquer suspeita, denuncie" destacou a coordenadora do NHE, Wanda Lopes.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS

SES



Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 886/GO

Email: hmicomunicacao@emas.gov.br

8.7. Atividades realizadas no mês julho de 2022

Mães & Filhos



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 107 – Julho/2022

Colaboradores recebem 2ª dose de reforço contra Covid-19



O médico Marco Aurélio garantiu a 2ª dose de reforço

O Hospital Estadual da Mulher (Hemu), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, aplicou a 2ª dose de reforço da vacina contra Covid-19, nos colaboradores da unidade nos dias 7 e 8 de julho.

De acordo com as orientações do

Ministério da Saúde (MS) é necessário reforçar a imunização dos trabalhadores que estão na linha de frente dos serviços de saúde, bem como as pessoas na faixa-etária acima de 40, com maior risco de contaminação. Os colaboradores do Hemu tomaram a 2ª dose de reforço, seguindo os protocolos estabelecidos. O imunizante utilizado dessa vez foi da Janssen. Em dois dias, foram aplicadas 255 doses da vacina, que garante a imunização dos servidores da unidade de saúde.

Os setores da unidade envolvidos na organização e aplicação das doses foram o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Terapia Ocupacional e Gerência de Enfermagem.

Imunizante

A vacina da Janssen, fabricada

pela farmacêutica Johnson e Johnson, é baseada em um vetor de adenovírus sorotipo 26 (Ad26.COV2.S). É indicada para imunização ativa para prevenir a Covid-19 causada por SARS-CoV-2 em pessoas com 18 anos de idade ou mais.



A técnica de Enfermagem Aline Souza aproveitou a oportunidade para se imunizar

Hemu realiza capacitação sobre checklist Nascimento Seguro



Lilian Fernandes com equipe do Centro Cirúrgico

Com o objetivo de apoiar o uso de práticas essenciais de cuidados maternos e perinatais, o Hemu promoveu, de 27 a 30 de junho, capacitação para a equipe multiprofissional da assistência. Com o tema "Atualização e importância do preenchimento do checklist Nascimento Seguro", a ação faz parte do programa da Educação Continuada.

A capacitação foi ministrada pela enfermeira Lilian Fernandes – coordenadora do Núcleo da Segurança do Paciente (NSP) e especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, pela Fiocruz/MS e equipe da Residência de Enfermagem Obstétrica. Lilian orientou a todos sobre o tema

proposto. Ela destacou que o checklist facilita a execução das tarefas uma vez que o profissional tem a possibilidade de realizar uma verificação e conferência dos cuidados a serem realizados diminuindo as chances de erros e negligência.

A referência do protocolo implantado no Hemu, em 2019, é o checklist do parto seguro da Organização Mundial de Saúde (OMS), concebido como uma ferramenta para melhorar a qualidade dos cuidados dispensados às mulheres que dão à luz. De acordo com a OMS, dos 130 milhões de nascimentos que ocorrem todos os anos, cerca de 303 mil resultam na morte da mãe, 2,6 milhões são natimortos e outros em 2,7 milhões de crianças que morrem nos primeiros 28 dias após o nascimento.

Com o checklist, estes números tendem a cair, visto que aborda as principais causas dos óbitos maternos como hemorragias, infecções, parto obstruído e hipertensão arterial, bem como dos bebês nascidos mortos relacionados com complicações perinatais (cuidados inadequados antes do nascimento) e mortes neonatais (asfixia no parto, infecções e complicações relacionadas com a

prematuridade do parto).

Na oportunidade, foram distribuídos folders explicativos sobre a importância do preenchimento do checklist. O material, elaborado pela equipe da Residência de Enfermagem Obstétrica, alerta que toda a equipe multiprofissional é responsável pelo preenchimento, sendo alguns campos específicos de determinada especialização, portanto todos devem ter um olhar atento. O folder também destaca que a lista de verificação é constituída por práticas baseadas em evidências e organizada na admissão; pré-parto; no Centro Cirúrgico (antes e após o procedimento); após o nascimento; antes da liberação da sala de recuperação pós-anestésica e antes da alta.



Equipe de obstetras do também foram capacitados

Unidade comemora São João com comidas típicas



Copeira e apresentação dos alimentos no refeitório em ritmo de festa junina

Sempre atento ao atendimento humanizado, o Hemu preparou um cardápio especial em 24 de junho, em

comemoração ao dia de São João.

O setor de Nutrição elaborou um cardápio junino, em todas as refeições do dia, para colaboradores e pacientes, de acordo com a dieta. O menu contou com frango ao molho caipira, milho cozido, galinhada, macarrão tricolor, pamonha assada, carne de panela, vinagrete, salada tropical, mané pelado, maçã do amor, pé de moleque, pipoca, canjica, gelatina, sucos, entre outros. Além de decoração no refeitório e música, as copeiras entraram no clima com avental temático.

As pacientes se surpreenderam com a iniciativa. Gostaram de ver algo diferente e ficaram encantadas com o capricho dos detalhes como o chapeuzinho na tampa da gelatina e as

bandeirolas na embalagem do kit lanche. Alguns funcionários se caracterizaram de trajes juninos e animaram o dia.

Nas datas comemorativas, o hospital sempre desenvolve ações que visam melhorar o bem-estar dos pacientes e colaboradores, proporcionando maior humanização e descontração ao ambiente hospitalar. Na comemoração do São João, o cardápio foi adaptado à dieta de cada paciente, para que eles pudessem ter uma experiência agradável e acolhedora. Aproveitando as comemorações juninas, o setor de Recursos Humanos da Unidade organizou o "Arraiá dos Mió" para sua equipe e amigos, no auditório da unidade. Foi uma tarde de muita comilança e diversão.



Colaboradoras no clima de São João



Kit lanche com o sabor e a alegria das festas juninas



Luciana, Leonardo e Fábia no "Arraiá dos Mió"

Hemu alerta para os cuidados com as doenças respiratórias no inverno

A chegada do inverno é motivo de atenção para as doenças respiratórias, incluindo as que podem ter causas alérgicas. O Hemu alerta sobre os cuidados que as pessoas devem ter nessa estação. No período mais frio do ano é comum o aumento de casos de rinite alérgica, asma, sinusite, pneumonias, entre outras. Os sintomas mais costumeiros são coriza, coceira na região dos olhos e nariz, espirros e tosse.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até o fim do século metade da população sofrerá algum tipo de alergia. Cerca de 30% da população mundial possuem, por exemplo, algum tipo de intolerância ao pó, mofo, pólen de plantas, entre outros.

A alergista e imunologista Lorena Diniz explica que, nessa época do ano, devido ao tempo seco e a baixa umidade

do ar, há menor dissipação dos poluentes. Os alérgenos como ácaros, fungos e pólen, ficam em maior concentração no ar, o que possibilita maior contato com nosso sistema respiratório como nariz, boca e olhos levando a sintomas de rinite, conjuntivite e asma alérgica. A alergista ressalta que algumas doenças podem ser evitadas com a vacina, portanto, é importante estar com a carteira de vacinação em dia, além de lavar bem as mãos, pois evita a circulação de vírus.

Neste momento de tantas possibilidades, a especialista alerta sobre como diferenciar uma doença da outra. Segundo a médica, a alergia respiratória se caracteriza por coriza, espirros, obstrução nasal, coceira no nariz e normalmente ela vem sem febre. Já o estado gripal é um pouco diferente. A pessoa tem febre, queda do estado

geral, dores no corpo e dores de garganta. Outra diferença importante apontada por Lorena, é que estes sintomas de alergia podem ser persistentes ou recorrentes, enquanto que as gripes têm duração limitada e geralmente ocorrem em episódios esporádicos.



Apesar de serem comuns, essas doenças podem ser evitadas durante o inverno

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS+

SES



Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmi@comunicacao@emil.com

8.8. Atividades realizadas no mês agosto de 2022

Mães & Filhos



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 108 – Agosto/2022

Hemu realiza mutirão de consultas para cirurgias eletivas

Em Goiás, atualmente, 897 mulheres estão na fila de espera para fazer uma cirurgia eletiva na especialidade de ginecologia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No intuito de diminuir essa fila e otimizar a demanda represada durante a pandemia, o Hemu realizou, nos dias 9 e 10 de agosto, um mutirão de consultas e exames pré-operatórios para procedimentos ginecológicos.

Para não prejudicar o fluxo normal da unidade, referência no estado em atendimento de média e alta complexidade, tendas foram montadas ao lado da entrada dos consultórios, com toda estrutura necessária para que as pessoas fossem recepcionadas e aguardassem as orientações.

Os atendimentos às mulheres foram feitos em cinco consultórios médicos e quatro salas de exames, no período das 7h às 17h, onde as pacientes passaram por avaliação

médica e realização de exames. A equipe de profissionais que atendeu as pacientes foi composta por médicos ginecologistas, cardiologistas, residentes, além da equipe multiprofissional da unidade que atuou em várias frentes, bem como na realização de exames laboratoriais, de imagens e eletrocardiograma.

Nos dois dias de mutirão, foram atendidas 265 mulheres reguladas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE). No total, foram realizados 1.584 exames laboratoriais, 241 de imagens e 265 eletrocardiogramas.

Satisfação

Mulheres, vindas de várias partes do estado, se sentiram aliviadas ao serem convocadas e beneficiadas com a iniciativa. A paciente Valdivina Maria Souza, de 60 anos, do município de Catalão, espera por uma cirurgia há quase quatro anos. Segundo a paciente, chegou a marcar a operação, mas, com

a pandemia, foi cancelada. Para ela foi uma alegria em poder agendar o procedimento.

Ivone Chaveiro, de 46 anos, do município de Araçu, passou por todos os exames e consultas e recebeu com otimismo a notícia que vai fazer a cirurgia que tanto espera.

As pacientes fizeram questão de elogiar a unidade pelo acolhimento humanizado e apoio, incluindo as refeições.

A diretora técnica do Hemu, Cristiane Carvalho, fez um balanço positivo do mutirão e destacou o empenho de todas as pessoas envolvidas e a parceria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), para diminuir o impacto da pandemia. As cirurgias eletivas são muito aguardadas pelos pacientes. No Hemu elas foram retomadas a partir do mês de abril. Até julho, foram realizados 136 procedimentos.



Estrutura montada para recepcionar exclusivamente as pacientes do Mutirão



Pacientes aguardam a realização de exames



Sala de espera para consultas com as primeiras pacientes



Após a realização dos exames, pacientes receberam lanchinho especial



Colaboradores que recepcionaram as pacientes do Mutirão



Parte da equipe do Hemu que participaram do Mutirão

8.9. Atividades realizadas no mês setembro de 2022

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 109 – Setembro/2022

Hemu desenvolve ações em comemoração ao Dia do Nutricionista



Nutricionistas exercem um importante papel dentro da unidade hospitalar

Para marcar o Dia do Nutricionista, comemorado em 31 de agosto, o Hospital, por meio do setor de Nutrição, desenvolveu ações educativas sobre a importância de uma alimentação saudável, para os colaboradores. No hall, foi montada uma árvore para que os colaboradores pudessem deixar sua opinião sobre como a nutrição tem influência na sua vida e sua saúde.

Durante toda a tarde, os profissionais puderam fazer avaliação antropométrica (peso, altura e Índice de Massa Corpórea - IMC) e também a avaliação bioimpedância. Após as avaliações, os nutricionistas orientaram sobre os benefícios de uma alimentação saudável, bem como a importância de praticar atividade física, além de esclarecerem dúvidas.

Também foram distribuídos panfletos informativos, com dicas para uma vida mais saudável. A técnica de enfermagem, Eliane Alves participou e gostou da ação. Segundo a colaboradora, além de verificar seu estado nutricional, aprendeu mais sobre a boa nutrição. No refeitório, os colaboradores tiveram um lanche especial e saudável com sucos e espetinho de frutas.

O Hemu conta com onze nutricionistas. A Maria Clara, coordenadora de Nutrição Clínica, é uma

delas. Atuante na unidade há mais de três anos, a profissional se sente satisfeita com a profissão escolhida e destaca que a orientação nutricional é muito importante, pois manter uma alimentação saudável é essencial para uma melhor qualidade de vida e mais saúde. A intenção do evento foi mostrar isso de uma forma bem interativa, que retrata o amor e a dedicação diária pela Nutrição.



Profissionais do Hemu participam de atividades promovidas pela Nutrição

Unidade realiza capacitação sobre Prevenção de Quedas



Profissionais do Hemu participam de atualização sobre prevenção de quedas

Estudos divulgados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicados em 2013, indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes internados por dia. Em hospitais brasileiros, observou-se uma incidência de quedas entre 0,3 a 1,7% para cada 1.000 pacientes-dia. No Hemu, nos últimos sete meses, a taxa de queda ficou em

0,02%.

Uma das atitudes que vêm contribuindo para essa baixa incidência, além das medidas preventivas adotadas pela unidade, é a capacitação, realizada periodicamente entre seus colaboradores.

Organizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e setor de Fisioterapia, o hospital realizou, entre os dias 29 a 31 de agosto, mais um

treinamento sobre prevenção de quedas, para melhorar ainda mais a assistência. As atualizações foram ministradas pelos residentes de Fisioterapia Suellen Moreira e Lucas Silvério, que abordaram os seguintes temas: o conceito de queda; fatores de risco; protocolo de prevenção de quedas; classificação de risco de queda - Morse e Humpty Dumpty; fluxo de admissão e avaliação no Hemu; instrumentos utilizados para orientar pacientes e acompanhantes; indicadores da unidade; medidas preventivas; transporte seguro, além de alertar para as notificações.

Segundo a coordenadora e enfermeira Lilian Fernandes, do NSP, que também é especialista de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, o trabalho de identificação do paciente começa já na admissão deste no hospital, com a definição se a pessoa tem baixo ou alto risco de queda. No Hemu, o risco assistencial relacionado à queda é identificado por um *botton* na cor amarela, além da utilização de uma pulseira de identificação no paciente e à uma placa padronizada em seu leito.

Banco de Leite Humano recebe doações de frascos de vidro

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hemu recebeu, no início de setembro, doações de frascos de vidro, com objetivo de apoiar a campanha de doação de leite materno e suprir a necessidade de vasilhames para armazenamento do leite, que o BLH também recebe através de doação.

Os frascos foram arrecadados durante campanhas realizadas pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás junto com a creche Cantinho Feliz; Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego); comunidade de Novo Planalto e população de Goiânia.

A coordenadora do BLH, Renata Leles, ficou agradecida pelas doações e



Renata Leles recebe doação de frascos de vidro de Pollyana Vaz (SES)

pelo engajamento de todos os envolvidos

nesta ação. "Gratidão a todas as pessoas que ajudaram no fornecimento desse material primordial para manter o funcionamento das doações de leite. O leite humano só pode ser acondicionado em recipientes de vidro para evitar contaminações e conservar os nutrientes", disse.

A doação de leite materno é importante para manter a alimentação de bebês prematuros e de baixo peso atendidos em nossa unidade. Atualmente, o BLH do hospital possui 62 doadoras ativas e, para isso, é preciso fornecer os frascos limpos e esterilizados para a coleta nas casas toda semana, incluindo as doadoras internas.

Hospital promove palestra sobre vínculo entre mãe-bebê

Para entender melhor sobre o que é e como funciona o "vínculo mãe-bebê", o Hemu, dentro do projeto de pré-natal de alto risco do Serviço Social, abordou sobre o assunto, em 31 de agosto, junto às gestantes que fazem acompanhamento na unidade.

De uma forma interativa, a psicóloga Nayara Moreno discorreu sobre o assunto, e alertou as futuras mães que o bebê percebe o comportamento da genitora e associa com um tipo de hormônio. Ela destacou as atitudes que possam construir esse vínculo como compartilhar sentimentos, conversar com o bebê, ouvir uma música, entre

outros.

A profissional também falou que é possível a construção do vínculo na prematuridade. "Mesmo com o bebê internado na UTI Neonatal é importante essa aproximação, por meio do toque e conversa. Por isso, a unidade incentiva a visita dos pais", pontuou.

Nayara ressaltou que o vínculo mãe-bebê caracteriza-se por englobar as circunstâncias das emoções, dos sentimentos e comportamentos e deu dicas de como desenvolver essa relação afetiva desde a gestação até os primeiros meses de nascido. A psicóloga frisou

ainda que, com todas as mudanças, situações e preocupações, ser mãe não é fácil, mas tudo pode ser administrado com uma simples palavra: amor.



Dinâmica aplicada interage as gestantes

Banco de Leite Humano recebe doações de frascos de vidro

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hemu recebeu, no início de setembro, doações de frascos de vidro, com objetivo de apoiar a campanha de doação de leite materno e suprir a necessidade de vasilhames para armazenamento do leite, que o BLH também recebe através de doação.

Os frascos foram arrecadados durante campanhas realizadas pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás junto com a creche Cantinho Feliz; Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego); comunidade de Novo Planalto e população de Goiânia.

A coordenadora do BLH, Renata Leles, ficou agradecida pelas doações e



Renata Leles recebe doação de frascos de vidro de Pollyana Vaz (SES)

pelo engajamento de todos os envolvidos

nesta ação. "Gratidão a todas as pessoas que ajudaram no fornecimento desse material primordial para manter o funcionamento das doações de leite. O leite humano só pode ser acondicionado em recipientes de vidro para evitar contaminações e conservar os nutrientes", disse.

A doação de leite materno é importante para manter a alimentação de bebês prematuros e de baixo peso atendidos em nossa unidade. Atualmente, o BLH do hospital possui 62 doadoras ativas e, para isso, é preciso fornecer os frascos limpos e esterilizados para a coleta nas casas toda semana, incluindo as doadoras internas.

Profissionais passam por capacitação sobre Monkeypox



Auditoria lotada para capacitação sobre Monkeypox

Pensando no trabalho de prevenção e cuidados, a unidade, por meio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Serviços Especializados em Engenharia de

Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), realizou em 24 de agosto, uma capacitação destinada aos profissionais que atuam na unidade, sobre as atualizações da Monkeypox.

Para alertar e possibilitar uma rápida identificação, a coordenadora do CCIH, enfermeira Keila Paraguassu, ministrou o treinamento para várias turmas, no período diurno e noturno, abrangendo todos os profissionais da unidade. Ela abordou as características da doença; as curiosidades; transmissão; período de incubação; estágio das lesões, entre outros itens. Keila ressaltou a importância das medidas de precaução para contato e gotículas, bem como a atenção para a paramentação; a questão

da higienização das mãos e uso de máscaras; o fluxo da unidade e como proceder caso o paciente seja suspeito.

No caso de identificação da Monkeypox, devem ser acionados imediatamente os profissionais do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e CCIH, para notificação e isolamento.

A enfermeira Ângela Soares, do Sesmt, explicou que foi implantado um questionário para ser aplicado, semanalmente, junto aos colaboradores, no intuito de verificar o bem-estar do profissional, bem como saber se os EPIs estão sendo usados corretamente. Também foi orientado sobre o fluxo de procedimentos do colaborador, caso esteja com suspeita da doença.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS

Assessoria de Comunicação do Hemu

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 886/GO

Email: huic@hmi.uniao.org.br

8.10. Atividades realizadas no mês outubro de 2022

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 110 – Outubro/2022

IGH celebra 10 anos em Goiás com palestras sobre gestão hospitalar

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social (OS) que administra o Hospital Estadual da Mulher (Hemu) promoveu no dia 18 de outubro, no Salão de Recepção do Clarion Goiânia Orion Hotel, um ciclo de palestras sobre "Eficiência e Sustentabilidade na Gestão Hospitalar", em celebração aos 10 anos do IGH na administração dos hospitais estaduais de Goiás.

Ao todo, 127 pessoas participaram da programação, que contou com a presença do Secretário Estadual de Saúde de Goiás, Sandro Rodrigues; do superintendente do IGH, Joel Sobral; do CEO do Plano Brasil Saúde e fundador do IGH, Paulo Bittencourt; do diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães; do palestrante convidado, André Wajner; além das diretorias, coordenações e trabalhadores dos hospitais geridos pela OS em Goiás.

O secretário Sandro Rodrigues, deu o tom sobre o sucesso de uma gestão de saúde hospitalar de qualidade e excelência, mesmo por meio de parcerias entre as esferas públicas e privadas, pensando sempre na inovação da eficiência hospitalar.

"Este é um momento importante para discutir a eficiência, eficácia e efetividade hospitalar para podermos pontuar a lógica da organização e da reorganização da saúde, com base tanto na atenção especializada ambulatorial, quanto na hospitalar final, que é nosso foco principal. Então, temos que discutir como isso foi pensado, executado e o maior desafio agora é que esse ecossistema seja harmônico na sua execução, e que também leve em consideração questões como financiamento, recursos, eficiência operacional e, principalmente, uma forma que garanta acesso com equidade para a população", frisou.

O CEO do Plano Brasil Saúde, Paulo Bittencourt, falou sobre o segmento da saúde

suplementar como um instrumento de trabalho, lembrando também como foi a fundação do IGH e sua expansão pelo Brasil.

"O Instituto se encontra numa nova fase, onde eu vejo que a saúde suplementar veio para agregar valores. Com a experiência que o IGH já possui com a saúde pública, foi possível trazer para a esfera privada, por meio do Plano Brasil, essa assistência médica à saúde, por meio do uso de novas técnicas e tecnologias, do novo modelo de gestão suplementar e com foco apenas na atenção primária de saúde. Portanto, ver esse crescimento do IGH e agora presente em outras vertentes de gestão e em extensa ampliação, é algo que me deixa com vontade de continuar o trabalho, até porque hoje são 10.000 vidas sendo cuidadas em 15 estados do Brasil", destacou.

Em seguida, o diretor técnico do IGH, o médico Gustavo Guimarães, trouxe para os presentes o IGH *Healthcare*, um modelo de atendimento centrado no acolhimento das pessoas e na efetividade da gestão de saúde populacional, por meio da saúde suplementar.

"O modelo de atendimento deste projeto vem, além do atendimento presencial, com o importante uso da telemedicina, uma maneira criada para o paciente ser atendido pelo médico da atenção básica de forma personalizada, sem que ele precise se deslocar até uma unidade de saúde, por exemplo. Hoje, o IGH *Healthcare* está presente tanto na Bahia, no Rio Grande do Norte, quanto em Goiás e já alcançou aproximadamente 7.800 atendimentos nesses estados", dissertou Gustavo.

Trazendo um pouco mais do viés hospitalar da medicina, o CEO da Eficiência Hospitalista - empresa especialista em Soluções de Saúde, André Wajner, apresentou aos participantes o "Método Lean e Hospitalista na Experiência do Paciente", já

conhecidos no Hemu, detalhando como a gestão de pacientes clínicos, por meio da medicina hospitalar, é fundamental.

"A medicina hospitalar é uma área de atuação onde médicos generalistas ou hospitalistas são especializados nos cuidados centrados nos pacientes internados, na família e no trabalho em equipe. Diante de todo esse cenário, estes médicos encontram maneiras e soluções de melhorar os processos gerenciais e administrativos, o que acaba influenciando no alcance dos melhores resultados para o paciente e instituição, garantindo assim melhor qualidade, eficiência financeira, segurança assistencial, liderança no ensino e a melhora da experiência do paciente, dentre outros", frisou.

Um debate entre os palestrantes também foi promovido ao final da programação, com o intuito de enriquecer o conhecimento e a experiência mostrados durante a manhã de atividades. A gestão hospitalar, eficiência na saúde, experiência do paciente, responsabilidade entre os sistemas, educação e treinamentos foram os principais temas de diversas perguntas apresentadas pelo público durante o bate-papo. Participaram do debate Paulo Bittencourt, Gustavo Guimarães, André Wajner e a chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Marielli Ribeiro, que representou o secretário Sandro Rodrigues.

Para fechar com chave de ouro, o superintendente do IGH, Joel Sobral, entregou um troféu para homenagear os colaboradores mais antigos do instituto em Goiás, com 10 anos de casa. Ao todo, 222 trabalhadores foram lembrados e, para representá-los, 10 receberam um troféu como uma forma de agradecer e valorizar todo o empenho e dedicação durante todos esses anos de trabalho.



O superintendente do IGH, Joel Sobral (D), juntamente com autoridades e convidados do evento



As diretoras Flávia Rosemberg (E) e Laryssa Barbosa (D), com Joel e a colaboradora homenageada do IGH, Wanda Carvalho



Os colaboradores do Hemu posaram para um registro durante o evento

Hemu adere à campanha Setembro Amarelo

Para alertar os seus colaboradores a buscar ajuda e atenção de quem está à sua volta, o Hemu, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e apoio dos setores de Psicologia e Serviço Social, promoveu em 28/09, no auditório da unidade, a palestra "Conscientização e Prevenção do Suicídio", ministrada pela psicóloga Nayara Moreno.

Segundo Nayara, é importante falar sobre o assunto. "A prevenção é sempre o melhor caminho para melhorar nossa saúde mental. Por isso, temos que estar atentos aos sinais e buscar formas



Profissionais unidos em prol da campanha Setembro Amarelo

de evitar esgotamentos: como o isolamento social e a baixa autoestima, promover diálogos e discussões que abordem o problema", afirmou a psicóloga. Para o presidente da Cipa do hospital, Leonardo Pimenta, a campanha Setembro Amarelo é importante para o cuidado dos profissionais de saúde.

"Além de zelarmos pela segurança física dos colaboradores na prevenção de acidentes, também nos preocupamos com a saúde mental de nossos colegas de trabalho. A palestra abre possibilidades para auxiliar quem precisa superar transtornos mentais e emocionais", salientou o presidente.

Unidade realiza ações em prol da campanha Setembro Verde

O dia 27 de setembro é marcado como o Dia Nacional de Doação de Órgãos. Porém, durante todo o mês é dedicado à sensibilização e conscientização da importância da doação de órgãos – campanha Setembro Verde. No intuito de chamar a atenção dos colaboradores e sociedade, Hemu, por meio da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), desenvolveu algumas ações.

Integrantes da Comissão colocaram nos carros estacionados

próximo ao Hemu, cartão incentivando a doação de órgãos e informações sobre transplantes, acompanhado de um balão verde. Na rua, a equipe abordou os motoristas que passavam na porta do hospital, entregou informativo sobre a campanha e incentivou as pessoas a declararem para seus familiares e amigos a intenção de ser um doador. Dentro do Hospital, a equipe orientou os colaboradores sobre a necessidade de comunicar a decisão de ser um doador aos familiares e melhorar a performance das captações. Foram

entregues informativos e bombons.



Equipe da CIHDOTT na campanha Setembro Verde

Hospital promove ações educativas em alusão ao Dia Mundial de Segurança do Paciente



Enfermeira Lilian Fernandes durante sua fala

O Dia Mundial de Segurança do Paciente é comemorado em 17 de setembro, mas o mês todo é dedicado à campanha Setembro Laranja, que reforça a importância do cuidado para a redução de malefícios evitáveis. Este ano, o tema da campanha é segurança em medicamentos. Com o slogan "Medicação sem danos", a intenção é levar informação e conhecimento sobre práticas inseguras e erros de medicação. Para marcar a campanha e reforçar a

importância dos cuidados com a segurança dos usuários, o hospital, por meio do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente e equipe da Farmácia, realizou, nos dias 15 e 16 de setembro, várias atividades.

No dia 15, a enfermeira Lilian Fernandes, coordenadora do NSP e especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, falou da importância da campanha para os colaboradores e chamou a atenção de todos sobre alguns dados referentes ao tema da campanha. Ela destacou que, no mundo, os medicamentos são responsáveis por 50% de todos os danos evitáveis em cuidados médicos. No Brasil, 30% das doses administradas podem conter alguma falha, principalmente em relação ao horário da administração da medicação. Equipe de farmacêuticos passaram nos leitos das enfermarias onde realizaram reconciliação medicamentosa, junto às

pacientes.

No dia 16, os colaboradores tiveram uma tarde divertida e com muitos prêmios. Foram realizadas atividades lúdicas, como: Quiz – com perguntas e respostas; roleta e pescaria. Todas com perguntas relacionadas às seis metas de Segurança do Paciente e também voltadas ao desafio global da OMS deste ano: Medicação sem danos! Todos os colaboradores, da limpeza à diretoria, participaram das atividades, em uma grande integração.



Profissionais participando das atividades lúdicas

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS+

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 886/GO
Email: hmi@comunicacaos@gmail.com

8.11. Atividades realizadas no mês novembro de 2022

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 111 – Novembro/2022

Hospital Estadual da Mulher celebra o Dia Mundial da Prematuridade



Entrada da UCIN com decoração alusiva ao Novembro Roxo

No Hospital Estadual da Mulher (Hemu), cerca de 60% dos nascimentos registrados ocorrem com menos de 37 semanas de gestação - partos prematuros. O alto índice é explicado pelo fato do hospital ser especializado nesse tipo de atendimento. Novembro é considerado o mês internacional de sensibilização para a causa da prematuridade, em que se comemora o Dia Mundial da Prematuridade em 17 de novembro.

Para comemorar a data o Hemu realizou uma programação especial no auditório da unidade. O Hospital ganhou decoração especial com balões e enfeites roxos - cor símbolo da causa da prematuridade, painéis com fotografias e

mural com recadinhos das mães para os profissionais do hospital.

A diretora técnica Cristiane Carvalho, abriu a programação dando boas vindas a todos os presentes e ressaltando o cuidado da equipe para com os prematuros. "É o momento de celebrarmos a vida desses pequenos guerreiros que lutam desde o nascimento. Quero aproveitar para agradecer a equipe multiprofissional do hospital pelo empenho e dedicação que dispensam aos nossos pequenos pacientes, pois esses cuidados salvam vidas", afirmou a diretora.

A coordenadora médica das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN), Sandra Afiune falou do trabalho realizado pela equipe em relação aos prematuros. "Fazemos um cuidado progressivo voltado para a qualidade de vida do recém-nascido. Estamos aqui para melhorar e garantir a assistência dada a esse bebê", pontuou a coordenadora. A coordenadora de enfermagem da UCIN, Lilian Jerônimo agradeceu a presença das mães dos neonatos, e em especial as que já estão com seus bebês em casa e fizeram

questão de comparecer para relatar sua experiência.

Um vídeo mostrando um pouco da rotina dos prematuros, dos bebês com os pais, a equipe multiprofissional, bem como momentos de prematuros durante a internação e depois de receberem alta, foi apresentado, acompanhado da música "Como é grande o meu amor por você". Logo após, embaladas pela emoção, mães que tiveram bebês prematuros relataram suas vivências para funcionários e outras mães que estavam presentes no evento.

Prematuridade

O prematuro é a criança que nasce antes de 37 semanas de gestação. A neonatologista Daniella Portal explica que o problema do bebê prematuro é que os órgãos ainda são imaturos e não conseguem realizar suas funções integralmente após o nascimento. "Para este bebê, é essencial um cuidado humanizado e uma equipe multidisciplinar dedicada, como é realizado nas UTIs Neonatal aqui no Hemu, referência estadual na Metodologia Canguru (MC) e Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)", destaca a médica.



A Semana da Prematuridade chama a atenção de todos para os cuidados com os bebês nascidos antes das 37 semanas

Banco de Leite Humano recebe doações de frascos de vidro

O Banco de Leite Humano recebeu no dia 10 de novembro, doações de frascos de vidro, com objetivo de apoiar a campanha de doação de leite materno e suprir a necessidade de vasilhames para armazenamento do leite, que o BLH também recebe através de doação.

As embalagens foram doadas pelos alunos de Nutrição da Universidade Salgado de Oliveira



(Universo). A professora Karinne Valadares esteve acompanhada de alguns alunos entregou os frascos.

A coordenadora do BLH, Renata Leles, agradeceu as doações do material primordial para manter o funcionamento das doações de leite. O leite humano só pode ser acondicionado em recipientes de vidro para evitar contaminações e conservar os nutrientes.

Unidade comemora Semana da Qualidade



Enfermeira Cristina Bernardes explana sobre consciência da Qualidade

Em comemoração à Semana da Qualidade e ao Dia Mundial da Qualidade, celebrado anualmente na segunda quinta-feira de novembro, o Hemu desenvolveu uma ação, em 11 de novembro, no auditório da unidade. Organizada pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente e Ouvidoria, a ação visou ressaltar a importância da cultura da qualidade estar sempre presente na instituição. Uma árvore foi montada no auditório, com elogios de colaboradores para setores e colegas, além de balões pendurados no teto com fotos de equipes da unidade.

A gerente de Qualidade Corporativa em Goiás, Ariane Andrade, fez a abertura do evento, chamando a atenção dos colaboradores para a qualidade. "Em uma unidade de saúde devemos agir em prol de uma assistência ao paciente segura, humanizada e resolutiva e o melhor caminho é o engajamento de todos para o fortalecimento da qualidade", disse a gerente.

A enfermeira Cristina Bernardes - especialista internacional de qualidade em saúde e segurança do paciente ministrou a palestra "Consciência de Qualidade: fazendo a coisa certa!". Segundo a especialista, todo o processo de qualidade tomou impulso maior no mundo, devido a globalização e difusão de novas tecnologias e socialização dos meios de comunicação. Ela abordou a qualidade na saúde; dimensões e benefícios da qualidade; qualidade e sustentabilidade e o método de implantação da qualidade. Cristina encerrou com a frase de Anne Frank - adolescente vítima do holocausto -, "Como é maravilhoso que ninguém

precise esperar um momento antes de começar a melhorar o mundo! "Qualidade são pessoas empenhadas em cuidar e investir numa assistência segura", concluiu a enfermeira.

Homenagens

Na oportunidade, foram homenageados 16 colaboradores que receberam elogios na Ouvidoria. A ouvidora Jeniffer Silva entregou um kit composto de uma agenda e chocolates para cada profissional. "Isso demonstra aos funcionários que todo o trabalho realizado por eles gerou impacto na assistência e que o paciente e seus familiares reconheceram sua dedicação", salientou a ouvidora.

A coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, Lillian Fernandes, agradeceu a palestrante e a todos os presentes e destacou: "A qualidade, dentro do Hemu guia os processos na promoção da segurança do paciente e excelência operacional por fluxos adequados visando um atendimento de excelência a todos os pacientes".



Gerente operacional do Hemu com as colaboradoras Deniza Moto (E) e Jéssica Júlia (D)



Equipe da Qualidade e Ouvidoria do Hemu



Profissionais do Hemu investindo na Qualidade

Recepção do HEMU entra no clima de Halloween



Recepcionista Julie da Silva (E) e a coordenadora Valéria Oliveira (D) no clima de Halloween

Em 31 de outubro é comemorado o Dia das Bruxas, também chamado de Halloween. Para marcar a data e deixar o dia mais divertido, a recepção da unidade recebeu decoração especial.

Além dos enfeites, os recepcionistas se fantasiaram e se vestiram de preto para participar da brincadeira. "Buscamos mexer com o imaginário dos usuários e colaboradores, proporcionando descontração e alegria", pontuou a coordenadora da Recepção, Valéria Oliveira.

A iniciativa gerou satisfação nas pessoas que passaram pelo local. "Foi bem criativo. Além de promover diversão, quebra a rotina no ambiente hospitalar. Melhora até o ânimo da gente", disse a colaboradora Jeniffer Silva, que recebeu pirulito em forma de fantasminha.

"Quando os colaboradores se mobilizam para colocar em prática ideias

criativas e fazem esses dias temáticos, isso só ajuda no trabalho. Promove leveza e assertividade", destacou a diretora geral da unidade, Laryssa Santa Cruz.



Colaboradoras recebem pirulitos fantasminha no Halloween do Hemu

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS+

SES
Secretaria do
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmi.comunicacao@gmail.com

8.12. Atividades realizadas no mês dezembro de 2022

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 112 – Dezembro/2022

IGH promove palestra sobre Assédio Moral

Uma empresa deve assegurar um ambiente de trabalho em que os colaboradores possam realizar suas atividades com tranquilidade, sem que haja a exposição de pessoas a situações humilhantes e constrangedoras.

Com essa premissa o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social gestora do Hemu, promoveu a palestra "Assédio Moral, desdobramentos e ferramentas jurídicas" em 7 de dezembro, no auditório do Hemu.

Organizada pelo departamento de Recursos Humanos (RH) do Instituto, o evento faz parte do Plano de Desenvolvimento de Gestores. A coordenadora, Morgana Figueiró abriu o encontro e disse que o assunto é um dos mais importantes no âmbito corporativo de qualquer instituição. "Nossa intenção é conscientizar todos os profissionais para prevenir e coibir condutas e comportamentos que configuram assédio no ambiente de trabalho, pois o nosso maior patrimônio são os colaboradores",

salientou a coordenadora.

A palestra sobre assédio moral foi ministrada pela advogada e assessora jurídica do IGH, Maria Carla Baeta. Ela explicou o que é o assédio moral e citou alguns exemplos: situações humilhantes, como xingamentos em frente de outros colaboradores, exigir metas inatingíveis, negar folgas e emendas de feriado quando outros empregados são dispensados, agir com rigor excessivo, bem como não passar trabalhos para o profissional – deixa-lo de fora das ações ou colocar "apelidos" constrangedores no empregado. A advogada abordou ainda os tipos de assédio moral no trabalho: virtual, horizontal e ascendente.

A profissional também falou sobre assédio sexual – constrangimento com conotação sexual, em que o agente utiliza sua posição hierárquica superior ou sua influência para obter o que deseja, seja por chantagem ou intimidação. Segundo a advogada, essa situação além do impacto na justiça do

trabalho, também envolve a justiça criminal, com pena de um a dois anos de detenção.

A especialista também informou as consequências dos assédios; rescisão indireta; as maneiras de identificar e coibir essa prática tão prejudicial ao trabalhador e a empresa da qual ele faz parte; como evitar e o que fazer em caso de assédio, bem como as medidas disciplinares.

Ao final da palestra, os participantes puderam tirar suas dúvidas. Além disso, foi aplicada uma avaliação de reação. "Muito importante a abordagem desse assunto. É através da informação que podemos desencadear mecanismos de combate ao assédio e a prevenção", pontuou o coordenador de Manutenção Adão Pereira. "Agregou muito para nós, gestores, principalmente porque temos muitos encarregados e com o conhecimento adquirido tomaremos multiplicadores", afirmou a coordenadora de Higienização e maqueiros, Bárbara Medeiros.



Coordenadora do RH, Morgana Figueiró (D), fez a abertura do evento



A advogada Maria Carla explicou sobre assédio moral e sexual aos profissionais do Hemu



Profissionais do Hemu unidos no combate ao assédio moral no trabalho

Profissionais do HEMU e HEMNSL participam de Encontro de RHs

Os profissionais que atuam nos setores de Recursos Humanos do Hemu e do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes participaram do encerramento de Encontros de RHs 2022, ocorrido em 2 de dezembro, no auditório da Escola de Saúde de Goiás.

Promovido pela Coordenação de Atenção Psicossocial – CAPSÉS da Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – GGDP, da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), o evento, além de aproximar os profissionais de recursos humanos do estado, discutir e apresentar

soluções para a área, também contribui para a troca de experiências. Nesse último encontro deste ano, foi realizada a palestra "O Mundo mudou, e Você?", ministrada pelo professor Paulo Veras – mestre em educação, psicólogo, pedagogo e escritor, com atuação na área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Ultimamente, estamos lidando com as incertezas de um cenário sem precedentes, principalmente depois de uma pandemia, com impactos na saúde, economia e sociedade. Percebe-se que o mundo vem passando por transformações

muito rápidas e a cada dia surgem novos desafios, incluindo mudanças no mercado de trabalho e essas variações também impactam o trabalho do RH.

"A palestra foi uma importante reflexão sobre as mudanças que a pandemia nos trouxe e a nossa adaptação à nova realidade. Uma maior conscientização a respeito do valor da vida, a importância da preservação da saúde e bem-estar. A maneira de nos comunicar, consumir e viver o novo normal", avaliou a coordenadora do RH do Hemu, Fábria Mendonça.

HEMU promove palestra sobre a saúde mental dos profissionais de Enfermagem



Doris Humerez alertou para as sinais de transtornos mentais nos profissionais de Enfermagem

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os transtornos mentais correspondem a 12% do total de doenças e incapacidades no mundo. Nesse cenário, encontram-se os profissionais da saúde, em especial os trabalhadores da Enfermagem, que são expostos a diversas situações de estresse e desgaste.

No intuito de alertar os profissionais sobre os cuidados que devem ter com a própria saúde mental e psicológica e promover reflexão de questões relacionadas ao tema, o Hemu, por meio da gerência assistencial em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO), realizou em 6 de dezembro, a palestra "Adoecimento/

Saúde Mental dos profissionais de Enfermagem".

A explicação foi realizada pela doutora em Enfermagem Psiquiátrica, Dorisdaia Humerez, que também é coordenadora da Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Doris Humerez abordou que a saúde mental é um adoecimento silencioso que vem crescendo entre a população no mundo, principalmente, depois da pandemia da Covid-19. Ela apresentou dados da ansiedade e depressão (mais de 300 milhões de pessoas, de todas as idades, sofrem com esses transtornos); os impactos da

Covid-19 e que a doença mental é a quarta onda da pandemia; começou sobre os transtornos psicóticos, obsessivo-compulsivo, entre outros e também sobre a síndrome do pânico; o estigma contra pessoas com problemas mentais, que fazem com que elas evitem buscar ajuda.

Doris destacou que para os trabalhadores da saúde, o estresse e a pressão de lidar com o trabalho, acrescido do risco de adoecer, provocam severos problemas de saúde mental, aumentando a síndrome de *burnout*.

Na oportunidade, Doris apresentou algumas integrantes da Comissão da Saúde Mental do Coren-GO, que fazem parte do programa Enfermagem Solidária - um canal de atendimento aos profissionais de enfermagem para apoio emocional.

"Trata-se de uma escuta empática, para acolher esses trabalhadores", salientou. A gerente assistencial do Hemu, enfermeira Fernanda Suassuna agradeceu a palestrante bem como o Coren-GO pela parceria. "Reconhecemos a importância e o valor dos profissionais da enfermagem em nossa unidade. Por isso buscamos orientar e alertar nossos colaboradores para uma maior atenção à saúde mental e incentivar uma cultura de vida saudável", afirmou Fernanda.

Unidade realiza Blitz em prol da campanha Novembro Azul



Blitz em prol da campanha Novembro Azul

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da unidade realizou em 30 de novembro, Blitz educativa em alusão à campanha Novembro Azul - mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de próstata. Alguns integrantes da Cipa passaram nos

setores da unidade, no intuito de conscientizar os colaboradores acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Foram distribuídos panfletos informativos e chocolate.

A equipe de Nutrição do Hemu distribuiu algodão doce azul, cor símbolo da campanha.

A iniciativa agradou os profissionais. "Muito boa a divulgação da campanha no hospital. Uma forma diferente para nos alertar de um problema sério", disse o analista de sistema Rafael Moura. "Achei bacana a ação. Nós, homens, somos resistentes em cuidar da saúde e temos que mudar essa conduta", avaliou o colaborador Paulo Henrique.

"Nosso objetivo foi abordar a prevenção ao câncer de próstata e

incentivar nossos colegas a manterem a saúde em dia, muitas vezes deixado de lado pelo público masculino. Adotar hábitos saudáveis também previne o surgimento de doenças", afirmou o presidente da Cipa, Leonardo Pimenta.



Algodão doce azul - cor símbolo da campanha foi distribuído aos colaboradores

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HEMU HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 886/GO
Email: hmi@comunicacao@gmail.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.


Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Estadual da Mulher - HEMM

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMI

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

Referência: Processo nº 202300010017653

Interessado: INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH

Assunto: Relatório Contraditório. Apresentação Semestral Período: 26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022.

DESPACHO Nº 2435/2023/SES/GAB-03076

Trata-se de Ofício nº 101/2023/IGH (v. 46218918), da lavra do Instituto de Gestão e Humanização- IGH, através do qual apresenta manifestação em relação as definições apontadas na Reunião de Resultado Semestral.

Por pertinência da matéria, encaminhem-se os autos à **Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral à Saúde**, para ciência e providências necessárias.

Goiânia, 30 de março de 2023.

PALOMA CASSIA PEIXOTO NEVES KANASHIRO
Gerente da Secretaria-Geral



Documento assinado eletronicamente por **PALOMA CASSIA PEIXOTO NEVES KANASHIRO, Gerente**, em 30/03/2023, às 11:47, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 46256891 e o código CRC F6FAC5E1.

GERÊNCIA DA SECRETARIA-GERAL
RUA SC 1 299, - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP 74860-270



Referência:
Processo nº 202300010017653



SEI 46256891



RELATÓRIO COMACG

RELATÓRIO COMACG nº 09/2023 - COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO

**13º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 131/2012 - SES
RELATÓRIO COMACG nº 09/2023**

HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

26 DE JUNHO DE 2022 A 22 DE DEZEMBRO DE 2022

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

GOÂNIA, FEVEREIRO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

Trata-se da avaliação semestral realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG concernente às metas de produção e desempenho referentes ao 13º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 131/2.012- SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Instituto de Gestão e Humanização - IGH, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Estadual da Mulher - HEMU.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados, a GMAE-CG utiliza os sistemas eletrônicos de informação, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico-Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual; Sistema Integrado de Gestão das Unidades de Saúde (SIGUS) da Secretaria de Estado da Saúde - (SES), para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade; e Key Performance Indicators for Health (KPIH), para o acompanhamento de custos apurados pelas Unidades de Saúde.

Metodologicamente, o monitoramento semestral foi estruturado da seguinte forma: reunião presencial, no dia 24 de fevereiro de 2023 com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pelos membros da OSS, em seguida os membros da COMACG empreenderam apontamentos para a OSS, com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão.

A partir de então, abriu-se prazo de 10 (dez) dias para que a Organização Social produzisse o seu relatório de execução, e apresentasse as produções relativas ao instrumento da Regularização de Despesa, para acompanhamento, monitoramento, avaliação e fiscalização da unidade de saúde.

De posse de todos os dados, a GMAE-CG procedeu pela juntada e análise das informações.

É imperioso ressaltar que, dada à complexidade dos dados avaliados, cada Coordenação foi responsável pela elaboração do relatório técnico de sua respectiva área e competência. Isto é, a partir da avaliação e análise proferida por cada coordenação, conforme seu objeto de trabalho, dentro de sua competência técnica e especificidade, os dados foram compilados e consolidados em um único Relatório da COMACG nº 09/2023 - COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO, referente ao período de 26 de junho a 22 dezembro de 2022.

Por oportuno, reforça-se que as análises aqui apresentadas não limitam ou sobrepujam a avaliação individual, diária, contínua, de cada coordenação integrante da referida Gerência, bem como de cada Superintendência que compõe a SES-GO, conforme os seus processos de trabalho, posto que o Relatório de Execução traz um consolidado de informações referentes a um período específico que pode divergir do período de emissão dos relatórios internos de cada coordenação.

2. ANÁLISE DOS DADOS

2.1. Análise realizada pela Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC), de acordo com a análise do Relatório de Execução entregue através do Ofício nº 101/2023 (46218918), e de acordo com o monitoramento, passa a informar:

2.1.1. Indicadores e Metas de produção

- **Internações Hospitalares:** contemplam os leitos de clínica obstétrica, clínica cirúrgica pediátrica, clínica cirúrgica CERFIS e clínica pediátrica. Dessa forma, para o período em análise o total contratado para internações foi de 4.494 (quatro mil, quatrocentos noventa e quatro), sendo que a produção no período foi 4.287 (quatro mil, duzentos oitenta e sete) saídas hospitalares, conforme demonstra a tabela 01.

Tabela 01. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Saídas Hospitalares.

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficiência
Clínica cirúrgica pediátrica	41	0	0	0	0	0	0	0	241	0	0,00%
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	0	152	0	0,00%
Clínica Pediátrica	285	0	0	0	0	0	0	0	1.674	0	0,00%
Clínica Obstétrica	413	86	667	671	700	789	812	562	2.427	4.287	173,07%
Total	765	86	667	671	700	789	812	562	4.494	4.287	95,39%

A clínica obstétrica apresentou uma eficiência de 173,07%, foi observado ainda que não houve produção em relação à clínica pediátrica, a clínica cirúrgica pediátrica e na clínica CERFIS apresentando em cada linha de contratação

uma eficácia de 0,00%.

Vale ressaltar que, desde Janeiro/2022 a unidade passou a atender na modalidade e no perfil do Hospital Estadual da Mulher, porém mantiveram-se as metas do Termo Aditivo vigente à época. Sendo assim, a OS em seu relatório de execução apresenta justificativa da não execução do serviço de Pediatria por mudança de perfil da unidade, ao que se **acata a justificativa** e considera o cumprimento da meta tão somente em relação às saídas em obstetrícia.

- **Cirurgias Eletivas:** a quantidade de cirurgias eletivas contratadas no período foi de 396 (trezentos noventa e seis) e a unidade não apresentou produção (zero) cirurgias em clínica pediátrica e CERFIS, ou seja, não atingiu a meta estabelecida, conforme demonstra a tabela 02.

Tabela 02. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Cirurgias Eletivas .

Tipo de Cirurgia	Meta	Cirurgias Eletivas							Total do Período		
		Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Contratado	Realizado	Eficácia
Pediátrica	40	0	0	0	0	0	0	0	240	0	0,00%
CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	0	156	0	0,00%
Total	66	0	0	0	0	0	0	0	396	0	0,00%

No relatório de execução que a OSS enviou contido no referido ofício, foi justificado que devido à mudança de perfil da unidade, esse serviço referente à pediatria não mais estava em execução na unidade. Dessa forma, **acata-se a justificativa de não alcance das metas nesse indicador.**

- **Consultas Ambulatoriais:** contemplam as consultas médicas e não médicas na atenção especializada. Portanto, no período em análise, foram apresentadas 14.683 (quatorze mil seiscentos oitenta e três) consultas, sendo contratado um total de 17.134 (dezesete mil cento trinta e quatro) consultas, alcançando uma eficácia de 85,69%, não atingindo a meta contratualizada. Ao analisar o período de julho a 22 dezembro, a eficácia foi de 85,50%, conforme demonstrado na Tabela 03.

Tabela 03. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Atendimento Ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Meta	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica na Atenção Especializada	2.000	240	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	11.752	8.448	71,88%
Consulta Não Médica na Atenção Especializada	916	208	1.016	1.167	879	1.299	924	742	5.382	6.235	115,84%
Total	2.916	448	2.259	3.163	2.159	2.656	2.371	1.627	17.134	14.683	85,69%

Atendimento Ambulatorial	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica na Atenção Especializada	2.000	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	11.419	8.208	71,88%
Consulta Não Médica na Atenção Especializada	916	1.016	1.167	879	1.299	924	742	5.230	6.027	115,23%
Total	2.916	2.259	3.163	2.159	2.656	2.371	1.627	16.649	14.235	85,50%

Quando demonstrado o detalhamento por especialidades em relação às consultas médicas, a Unidade apresentou uma produção de 8.448 (oito mil quatrocentos quarenta e oito) consultas atingindo eficácia 71,88%, e as especialidades que apresentaram maior produção foram a obstetrícia representando 41,13% da produção, a ginecologia com 27,28%. Já as consultas não médicas, a Unidade teve uma produção de 6.235 (seis mil duzentos e trinta e cinco) consultas e eficácia 115,23%, sendo que a enfermagem teve a maior produção, representando 77,19%, conforme demonstra a tabela 04 e 05 respectivamente.

Tabela 04. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Atendimento Ambulatorial Médico Detalhado.

Consulta Médica na Atenção Especializada	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Realizado	Eficácia
Pediatria	54	206	241	211	180	213	118	1.223	14,48%
Obstetra	81	480	681	564	611	587	471	3.475	41,13%
Cirurgia pediátrica	1	2	3	8	10	3	8	35	0,41%
Oftalmologista	3	21	29	9	11	19	10	102	1,21%
Alergia e imunologia	45	173	123	126	111	92	35	705	8,35%
Cardiologia	11	79	278	60	61	95	19	603	7,14%
Ginecologia	45	282	641	302	373	438	224	2.305	27,28%
Total	240	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	8.448	100,00%

Tabela 05. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Atendimento Ambulatorial Não Médico Detalhado .

Consulta Não Médica na Atenção Especializada	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Realizado	Eficácia
Odontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Bucocomaxilofacial	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Nutrição	0	1	5	1	4	4	3	18	0,29%
Psicologia	38	221	419	236	176	198	116	1.404	22,52%
Enfermagem	170	794	743	642	1.119	722	623	4.813	77,19%
Total	208	1.016	1.167	879	1.299	924	742	6.235	100,00%

- **Atendimento de Urgência e Emergência:** não há meta estabelecida, porém a Unidade deve informar todos os atendimentos realizados neste setor. A produção apresentada pela Unidade, no período em análise, foi de 7.056 (sete mil, cinquenta e seis) atendimentos de urgência e emergência, sendo que, 2.704 (dois mil setecentos e quatro) foram referenciadas e 4.352 (quatro mil trezentos cinquenta e dois) de forma espontânea, conforme demonstra a tabela 06.

Tabela 06. Descritivo quantitativo dos serviços realizados / Atendimentos às Urgências.

Atendimentos às Urgências	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Realizado	Eficácia
---------------------------	-----------------	-------	--------	----------	---------	----------	--------------------	-----------	----------

Referenciadas	73	569	454	425	448	432	303	2.704	38,32%
Espontânea	88	526	828	733	786	794	597	4.352	61,68%
Total	161	1.095	1.282	1.158	1.234	1.226	900	7.056	100,00%



- **SADT Interno:** Os exames de apoio diagnóstico interno são relacionados aos exames dos pacientes atendidos nos setores de urgência e emergência, além das internações. Sendo assim, a OSS apresentou um volume total de 106.785 (cento e seis mil, setecentos oitenta e cinco) exames, conforme demonstra Tabela 07.

Tabela 07. Descritivo quantitativo dos serviços realizados / SADT

Interno.

SADT Interno	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Realizado	Eficácia
Ultrassonografia	290	2.266	2.023	1.964	1.967	1.910	1.331	11.751	11,00%
Eletrocardiograma	2	0	253	61	68	128	70	582	0,54%
Raio X	148	591	675	617	701	669	529	3.930	3,70%
Ecocardiograma	40	170	195	225	231	225	156	1.242	1,16%
Análises Clínicas	2.475	13.980	15.247	14.715	15.476	15.945	11.442	89.280	83,60%
Total	2.955	17.007	18.393	17.582	18.443	18.877	13.528	106.785	100,00%

- **SADT Externo:** Os exames de apoio diagnóstico externo referem-se à disponibilização e realização de exames a pacientes devidamente regulados pela central de regulação e/ou complexo regulador. A unidade não ofertou e nem apresentou produção no período em avaliação, conforme demonstra Tabela 08 e 09.

Tabela 08. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e ofertados / SADT Externo.

SADT Externo.

SADT Externo	Meta	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Total do Período		
									Contratado	Ofertado	Eficácia
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Colonoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Endoscopia	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 09. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / SADT Externo.

SADT Externo	Meta	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 A 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Colonoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Endoscopia	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%

Como justificativa, a OSS apresentou o relatório de execução onde foi utilizado como referência o 12º termo aditivo cuja vigência se deu de 26 de junho de 2021 a 25 de junho de 2022, de que esse serviço passaria a ser contabilizado no 7º mês o que corresponderia ao mês de Janeiro de 2022. Portanto, no período de 26 de junho a 22 de dezembro de 2022 em análise no referido processo, a unidade não apresentou dados de disponibilização e nem de realização de exames conforme metas contratualizadas. Sendo assim, **não se acata a justificativa de não alcance das metas nesse indicador.**

- **Atendimento Serviço Social:** não há meta estabelecida, porém é um serviço monitorado pela COMFIC, e a produção no semestre foi de 279 (duzentos e setenta e nove) atendimentos, conforme demonstrado na Tabela 10.

Tabela 10. Descritivo quantitativo dos serviços realizados / Serviço Social

Serviço Social

Serviço Social	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro(01 a 22)	Realizado
	4	23	59	50	40	63	40	279

Portanto, a OSS no período analisado não cumpriu as metas dos indicadores de produção assistencial quanto aos serviços de **Atendimento Ambulatorial e SADT**, posto que apresentaram uma produção abaixo das metas contratualizadas.

Contudo, conforme consta no Contrato de Gestão, Anexo nº V - Sistema de Repasse, em caso de previsão normativa, as metas contratuais (qualitativas e quantitativas) poderão ser suspensas ou compensadas com os atendimentos decorrentes da pandemia do novo Coronavírus. A Lei nº 14.400, de 8 de julho de 2022 - prorrogou até 30 de junho de 2022 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde, de qualquer natureza, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e garantiu os repasses dos valores financeiros contratualizados em sua integralidade. Assim sendo, o ajuste financeiro deve corresponder somente ao período subsequente à 30 de junho de 2022.

Por fim, conforme relatado acima, os serviços de Saídas hospitalares e Cirurgias Programadas tiveram as justificativas acatadas mantendo-se a sugestão de ajuste financeiro nos serviços de Atendimento Ambulatorial pelo não cumprimento das metas, ao qual corresponderá o valor de **R\$ 651.941,96** (seiscentos e cinquenta e um mil novecentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos). Para o serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, uma vez que a unidade hospitalar não executou nenhum serviço no período, será sugerido equilíbrio financeiro.

2.1.2. Indicadores e Metas de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida pela unidade aos usuários, e mensuram a eficiência e efetividade dos processos da gestão.

1. **Taxa de Ocupação Hospitalar:** os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstram uma média no período de 127,77%. Em relação ao 2º semestre a média apresentada no período foi de 148,08% em relação a meta ser cumprida que é maior ou igual a 85%.

2. **Média de permanência Hospitalar (TMP):** os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstram uma média no período de 6,34. Para o 2º Trimestre, a média no período foi de 6,11 em relação a meta ser cumprida do indicador que é menor a 7.

3. **Índice de intervalo de Substituição (horas):** os dados apresentados neste indicador para o 1º Trimestre demonstra uma média do período de -33,01 alcançando uma porcentagem de execução de 310%. Em relação ao 2º semestre a média apresentada no período foi de -47,6 alcançando um percentagem de execução de 358% em relação a meta a ser cumprida que é menor a 30.

4. **Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais:** os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 1,90%. No 2º trimestre, a média alcançada foi 1,82% em relação a meta a ser cumprida que é menor a 5%.

5. **Taxa de Aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea:** os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 61,39%. No 2º trimestre, a média alcançada foi 88,13% em relação à meta a ser cumprida que é igual a 100%.

6. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas: os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 0,85% e no 2º trimestre a média alcançada foi 0,54% em relação a meta a ser cumprida que é igual 1.

7. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias: os dados apresentados neste indicador demonstram uma média alcançada de 100% para ambos os trimestres, em relação a meta a ser cumprida que é maior ou igual a 70%.

8. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS: os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 0,28%. No 2º trimestre a média alcançada foi 0,33% em relação a meta a ser cumprida que é menor 5%.

9. Percentual de investigação da gravidade de reação adversa a medicamentos (Farmacovigilância): os dados apresentados neste indicador demonstram uma média de 100% para ambos os trimestres em relação a meta a ser cumprida que é maior ou igual a 95%.

10. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH: os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 1,59%. No 2º trimestre a média alcançada foi 3,37% em relação a meta proposta de monitoramento que é menor a 1%.

11. Percentual de partos cesáreos: os dados apresentados neste indicador no 1º Trimestre demonstram uma média alcançada de 62,49%. No 2º trimestre a média alcançada foi 62,38% em relação a meta proposta de monitoramento que é menor a 15%.

12. Taxa de Readmissão em UTI até 48 horas: os dados apresentados neste indicador de avaliação do acumulado do ano de 2022 demonstram uma média alcançada de 1,44% em relação a meta a ser cumprida que é menor a 5%.

13. Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias: os dados apresentados neste indicador de avaliação do acumulado do ano de 2022 demonstram uma média alcançada de 3,17% em relação a meta a ser cumprida que é menor a 20%.

Portanto, no 1º e 2º Trimestres do semestre de avaliação dos indicadores com meta contratualizadas a Unidade apresentou uma pontuação global de 9,5 e 9,7 respectivamente. Em relação aos indicadores demonstrados no quadro 3, com avaliação de acordo com o resultado acumulado do ano, a Unidade apresentou uma pontuação global de 10 como demonstrado a seguir:

Quadro 01. Indicadores de desempenho 1º trimestre.

Indicadores	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	127,07%	124,99%	131,24%	127,77%	150,31%	10	9,5	100,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤7	6,5	6,35	6,19	6,34	109	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤30	-33,21	-30,47	-35,35	-33,01	310	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤5%	2,88%	1,13%	1,68%	1,90%	162,00%	10		
5. Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100,00%	66,45%	66,45%	51,28%	61,39%	61,39%	6		
6. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,54	1,01	1	0,85	115	10		
7. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	142,85%	10		
8. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria o SUS	< 5%	0,28%	0,24%	0,33%	0,28%	194,00%	10		
9. Percentual de investigação da gravidade de reação adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		

Monitoramento	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	
10. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤ 1%	0,29%	3,48%	0,99%	1,59%	41,00%	4	2	não contabilizado para efeito de glosa, apenas monitoramento.
11. Percentual de partos cesáreos	≤15%	62,04%	61,75%	63,67%	62,49%	-216,00%	0		

Quadro 02. Indicadores de desempenho 2º trimestre.

Indicadores	Meta	Outubro	Novembro	Dezembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	145,84%	148,51%	149,89%	148,08%	174,21%	10		
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤7	6,3	5,76	6,28	6,11	112,7	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤30	-47,5	-45,16	-50,16	-47,6	358	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤5%	2,72%	2,73%	0,00%	1,82%	163,00%	10		
5. Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes	100,00%	95,88%	74,40%	79,11%	83,13%	83,13%	8		



submetidas à cesárea									9,7	100,00%
6. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,46	0,48	0,69	0,54	146	10			
7. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	142,85%	10			
8. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria o SUS	< 5%	0,27%	0,33%	0,40%	0,33%	193,00%	10			
9. Percentual de investigação da gravidade de reação adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10			

Monitoramento	Meta	Outubro	Novembro	Dezembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	
10. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	< 1%	4,38%	3,57%	2,15%	3,37%	-137,00%	0	0	não contabilizado para efeito de glosa, apenas monitoramento.
11. Percentual de partos cesáreos	< 15%	71,32%	60,00%	55,83%	62,38%	-215,00%	0		

Quadro 03. Indicadores de desempenho acumulado do ano 2022.

Acumulado do Ano	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber do desempenho
12. Taxa de Readmissão UTI (48 horas)	< 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,13%	3,13%	3,85%	4,00%	0,00%	3,13%	0,00%	0,00%	1,44%	171,20%	10	10	100,00%
13. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	3,65%	4,06%	3,17%	4,42%	2,92%	3,16%	2,60%	3,21%	2,65%	3,06%	2,51%	2,18%	3,17%	184,15%	10		

Os indicadores de Taxa de Readmissão de UTI e Taxa de Readmissão Hospitalar deverão ser enviados mensalmente e a avaliação de acordo com o acumulado do ano.

Desta forma, a Organização Social apresentou os dados dos Indicadores de Desempenho conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 131/2012 - SES/GO em seu 13º Termo Aditivo, onde está demonstrado nos referidos quadros 1 e 2, que a unidade atingiu a meta estabelecida alcançando o valor a receber de 100% tanto no 1º quanto no 2º Trimestre, e de acordo com o sistema de repasse não havendo ajuste financeiro para os indicadores de desempenho.

2.2. Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) informa que tem por escopo de suas atribuições a avaliação e o monitoramento diário da prestação de contas, inseridas pelas Organizações Sociais, por intermédio do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), relativos aos diversos hospitais e policlínicas, por elas gerenciadas, por intermédio de contratos de gestão, celebrados pelo Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO).

Uma outra atribuição desempenhada por esta Coordenação, tange à avaliação mensal de todos os documentos que são remetidos pelas OS, por intermédio do "Kit Contábil" (Balancetes Analíticos; Livro Diário; Livro Razão; Folha de Pagamento Sintética e Analítica; Extratos Bancários; E-Social). Tais informações contidas nestes documentos são analisadas e confrontadas com as informações/documentos que foram inseridas diariamente/mensalmente, no SIPEF, pelas OS.

Neste sentido, a CAC procede a avaliação diária da regularidade ou não de todas as despesas e/ou pagamentos empreendidos pelas OS, por intermédio do SIPEF, sob o prisma financeiro e contábil, conforme regulamentação contida na Portaria nº 1038/2017 - GAB/SES-GO.

Caso seja detectada pela equipe técnica da CAC alguma inconsistência e/ou irregularidade, o SIPEF possui uma ferramenta que permite à este setor técnico incluir restrições inerentes aos lançamentos que foram analisados, classificando-os pela terminologia de "Erro Formal", "Outras Não Conformidades" e "Dano ao Erário".

Um outro ponto a ser ressaltado, tange à avaliação do Fluxo de Caixa Mensal, no qual é possível mensurar a movimentação financeira dos recursos utilizados pelas OS, pelo acompanhamento do resultado do saldo anterior, das novas entradas de recursos, das receitas provenientes das aplicações financeiras, mediante a dedução de todos os pagamentos executados por estas entidades a cada mês. A consolidação destes dados é apresentada à Organização Social semestralmente, via Relatório de Acompanhamento Financeiro e Contábil.

Este conjunto de dados e documentos, relativos às informações contidas no SIPEF, no "Kit Contábil" e no Relatório de Acompanhamento Financeiro e Contábil, são sintetizadas e condensadas pela CAC, semestralmente, na forma de uma Nota Técnica. Tal documento é remetido à OS para manifestação e correção das restrições ali inseridas, sendo oportunizado a estas entidades a regularização dos apontamentos que permaneceram restritos, sob o âmbito financeiro e contábil.

Com base nesta síntese de informações, a CAC apresenta abaixo a sua análise técnica, relativa a prestação de contas financeiro-contábil, que foi apresentada pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH), em relação Hospital Estadual da Mulher - HEMU, por tópicos temáticos.

a) Análise da prestação de contas inserida no Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), a qual foi sintetizada por meio da Nota Técnica nº 30/2023 - SES/CAC, (46212121) apensada aos autos do Processo nº 202300010017546.

A CAC ao analisar os documentos que foram inseridos pelo IGH/HEMU, concernentes a sua prestação de contas, para o período em questão, efetivou os seguintes apontamentos, os quais até o presente momento, permanecem restritos:

a.1) Envio de documentos relacionados a processos seletivos de modo incompleto, seja por meio do sistema de prestação de contas econômico financeiro (SIPEF) e/ou do sistema eletrônico de informações (SEI).

A CAC destaca que até o presente momento, o IGH não apresentou a publicação do edital de alguns certames e/ou o resultado (publicidade) de todos processos seletivos, em observância ao artigo 9º e 46º, do regulamento de compras de contratações desta OS.

a.2) Contratações de prestações serviços sem a ocorrência de procedimento seletivo, na modalidade inexigibilidade contratual.

A CAC destaca a existência de contratos que ainda não foram regularizados pelo IGH, diante da ausência da demonstração da vantajosidade, da economicidade e da razoabilidade referentes a efetivação destes contratos, considerando os preços praticados pelo mercado, por meio da apresentação de pelo menos, uma nota fiscal de empresas do mesmo gênero, em desacordo com o § 1º, art. 10º do seu Regulamento de Compras.

a.3) Contratações de prestações serviços sem a ocorrência de procedimento seletivo, em caráter emergencial.

A CAC destaca a existência de contratos emergenciais, os quais ocorreram, em desacordo com o § 2º, art. 10º do seu Regulamento de Compras, sem demonstrar a vantajosidade, a economicidade e a razoabilidade referentes a efetivação destes contratos, considerando os preços praticados pelo mercado, mediante cotação de preços.

a.4) Contratos com data de vigência superior a 60 meses ou indeterminada e/ou sem assinatura.

a.5) Contratação da empresa L&A Contabilidade Ltda me, para prestação de serviços de outsourcing na área de contabilidade, financeiro, folha de pagamento, departamento de pessoal e de análise de contratos, sem demonstrar se os valores dos serviços contratados são compatíveis com os valores de mercado.

a.6) Ausência do rateio das despesas administrativas das três unidades hospitalares e do escritório regional do IGH até o mês de julho e da documentação completa que compõe o rateio a partir de agosto.

a.7) Movimentações dos recursos do contrato de gestão em mais de uma conta corrente, em desacordo com a Portaria nº 1.054/2016 - GAB/SES - GO e ofício nº 6623/2019 - SES.

a.8) Índícios de dano ao erário

A CAC informa que no período de julho a dezembro de 2022 houve pagamento de despesas com juros e multas no valor de R\$ 3.820,95 (três mil oitocentos e vinte reais e noventa e cinco centavos).

b) Análise das demonstrações contábeis (46212121):

Não está sendo encaminhada o e-social.

b.1) Observações das Contas do Ativo:

b.1.1)- Não foi identificado uma conta específica de aplicação financeira para fins de fundo rescisórios e investimento.

b.1.2)- Apresentou saldo de adiantamento a despesas gerais, empregados/férias, fornecedores e de autos de infrações, além de ter pago INSS a maior.

b.1.3) - Reconhecimento e controle do valor do contrato de gestão não estão sendo feito dentro da conta do ativo e passivo compensado, conforme Manual do Terceiro Setor, criado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO).

b.1.4) - Imobilizado registrado dentro do ativo não circulante, os bens não são da OS e sim do Estado, logo, os mesmos devem ser registrados dentro do grupo ativo compensado a título de controle, conforme Manual do Terceiro Setor, criado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO).

c) Processos Administrativos de Responsabilidade de Organização Social, relacionados as irregularidades praticadas pelo IGH/HEMU:

- PROCESSO Nº 201900010022459: Memorando nº: 222/2019 - CAC (7700777), Despacho nº 230/2019 - CAC (8850933), Ofício nº 11052/2019 - SES (8926718), Ofício nº 3025/2020 - SES (000012138128), Ofício nº 6430/2020 - SES (000013751513;000013989084), Ofício nº 273/2020 DR-IGH (000014267424), Memorando nº: 372/2020 - CAC (000015967936), Ofício nº 11151/2020 - SES (000016128730; 000016217315), Ofício nº 374/2020 - DR/IGH (000016278380), Memorando nº: 438/2020 - CAC (000017398699), Memorando nº: 12/2021 - SUPER (000017571444), PARECER PROCSET-05071 Nº 494/2021 (000020451061), Despacho nº 323/2023/SES/CAC (45708296), Despacho nº 1027/2023/SES/SUPECC (47705890) - Contratação da empresa **L&A Contabilidade LTDA ME** pelo Instituto de Gestão e Humanização - IGH, para prestação de outsourcing de serviços nas áreas de contabilidade, financeiro, departamento de pessoal e folha de pagamento, nas unidades hospitalares HEMNSL, HUAPA e HMI, em total desacordo com seu Regulamento de Compras, Alienações e Contratações de Obras e Serviços, sem a observância aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade.

Neste sentido, esta Coordenação esclarece que o IGH encaminhou as suas justificativas para as ocorrências registradas na NT 30/2023 - SES/CAC (46212121) pela CAC, através do Ofício nº 179/2023/IGH (47802728) e anexos. Tais respostas e documentos foram analisados por esta Coordenação e os Rens que permaneceram com alguma irregularidade estão citados acima.

Por fim, esta Coordenação ressalta que o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), gestor responsável pelo Hospital Estadual da Mulher - HEMU vem apresentando a sua prestação de contas de forma regular e atendendo parcialmente as pontuações e observações feitas por esta Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC).

2.3. Análise realizada pela Coordenação de Economia em Saúde (COES)

2.3.1. OBJETIVO

O acompanhamento e as análises econômicas relacionadas à execução das atividades assistenciais das Unidades de Saúde são realizados pela Coordenação de Economia em Saúde (COES), que apura os custos das Unidades da SES, conforme dados disponibilizados pela OSS, utilizando Sistema Eletrônico de Custo, sob Consultoria. A análise empreendida pela COES teve como objetivo avaliar o período compreendido entre julho/2022 a novembro de 2022.

2.3.2.METODOLOGIA

A metodologia adotada pela SES-GO para apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de Custo de maneira verticalizada, a fim de que se possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

2.4.3.ANALISE DOS CUSTOS

2.4.3.1. O Relatório da Receita e Custos foram extraídos do sistema KPIH (Key Performance Indicators for Health), alimentados pela Organização Social de INSTITUTO DE GESTÃO HUMANIZAÇÃO - IGH relativo aos custos do HEMU - Hospital Estadual da Mulher, referente ao período de julho/2022 a dezembro/2022, sob a consultoria da equipe PLANISA. Os dados para esta análise foram extraídos do sistema Key Performance Indicators for Health (KPIH), alimentados pela Organização Social de Saúde IGH, relativo aos custos do Hospital Estadual da Mulher - HEMU referente ao período de julho/2022 a novembro/2022. No Dashboard de Evolução de custos, observamos durante o período analisado pequenas oscilações na evolução dos custos (Gráfico 01).



Fonte KPIH/PLANISA

2.3.3.2. Relatório de Composição e Evolução de Custos

Após analisarmos os lançamentos de dados no Relatório da Receita verificamos que os mesmos se referem ao **13º Termo Aditivo a partir do 7º mês** com Vigência de **26/06/2022 a 22/12/2022** e publicado DOE em **10/11/2022** (Tabela 01).

Tabela 01.

Composição e evolução de receita					
HEMU - Hospital Estadual da Mulher 7/2022 - 11/2022					
Grupo de Receita	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022
Contrato de Gestão Custeio	8.498.000,41	8.498.000,41	8.498.000,41	8.498.000,41	8.498.000,41
Contrato de Gestão Hospitalar	180.337,89	180.337,89	180.337,89	180.337,89	180.337,89
Contrato de Gestão Saneamento	3.893.743,56	3.893.743,56	3.893.743,56	3.893.743,56	3.893.743,56
Total geral	12.572.081,86	12.572.081,86	12.572.081,86	12.572.081,86	12.572.081,86

a partir do 7º mês do aditivo.

397 unidades

Evolução da receita e custos (de recursos externos)					
HEMU - Hospital Estadual da Mulher 7/2022 - 11/2022					
Destino	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022
Conta total - Despesas externas	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94
Conta total - Despesas externas	9.719.587,58	9.719.587,58	9.719.587,58	9.719.587,58	9.719.587,58
Receita total	11.592.394,94	11.592.394,94	11.592.394,94	11.592.394,94	11.592.394,94

1.2. Considerando a metodologia utilizada e cálculos realizados para a projeção de atendimento, o valor anual estimado para a operacionalização do Hospital Estadual Manoel De Jesus de Nascimento - UME, e de R\$ 8.666.666,67 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e sessenta e seis reais e quarenta e um centavos), no Percentual de 13, referente ao período a partir do 7º (setimo) mês.

A Unidade apresenta o Relatório de composição e evolução de custos com **66,32%** abarcados com Pessoal e **20,11%** com a Prestação de Serviços do total de 100%, seguido de Materiais e Medicamentos de Uso no Paciente com 4,68% dos custos variáveis. **Custos Fixos** abarcaram **72,34%** e **Variáveis** **27,66%** (Tabela 02).

Tabela 02

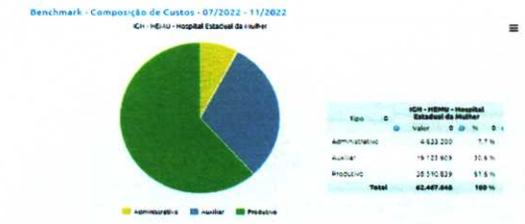
Relatório de composição/evolução de custos							
HEMU - Hospital Estadual da Mulher 7/2022 - 11/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos							
Grupo de custo	7/2022	8/2022	9/2022	10/2022	11/2022	% comp.	
Custos Fixos							
Pessoal Não Médico	4.411.792,14	4.622.498,54	4.923.330,50	4.430.375,55	4.655.744,01	4.528.834,25	39,25
Pessoal Médico	1.761.599,70	1.780.103,84	1.729.798,98	1.744.378,89	1.759.704,32	1.757.802,49	14,87
Materiais e Medicamentos de Uso no Paciente	59.127,73	7.340,97	51.818,92	36.131,93	52.110,91	192.496,23	1,66
Prestação de Serviços	2.118.214,54	2.395.218,91	1.894.609,98	2.008.712,77	1.975.648,85	2.344.209,29	20,11
Outros	446.214,40	1.79.791,91	664.678,29	667.982,45	671.249,23	625.792,16	5,41
Custos Variáveis							
Pessoal Médico	1.941.547,20	2.045.627,42	1.897.446,43	2.124.762,25	2.047.995,95	1.939.478,25	16,69
Materiais e Medicamentos de Uso no Paciente	535.291,85	624.756,44	546.676,83	609.777,32	516.417,42	595.198,80	4,88
Materiais de Consumo Geral	104.383,91	105.636,45	98.632,01	108.487,82	102.808,35	103.821,45	0,87
Prestação de Serviços	503.817,23	499.643,58	488.140,28	503.452,34	495.349,91	498.624,30	4,29
Outros	277.330,76	296.122,48	289.963,45	286.229,39	277.291,23	268.688,16	2,30
Total	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	12.118.934,94	100,00

KPIH/PLANISA

2.3.3.3. Benchmark

De acordo com o gráfico do Benchmark, observamos que na composição de custos o **SERVIÇO PRODUTIVO** é o que demonstra maior percentual dentro da Unidade, 61,6% (Gráfico 02).

Gráfico 02.



KPIH/PLANISA

2.3.3.4. Demonstração do Custo Unitário dos serviços Auxiliares

No Relatório de Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Auxiliares, os serviços incluídos para este hospital são: manutenção predial, manutenção de equipamentos, recepção, lavanderia, higienização e limpeza, segurança, serviço de nutrição e dietética para o paciente e para o funcionário.

Para o cálculo de manutenção predial e manutenção de equipamentos somam-se os itens de custos mais o valor do centro de custo;

Para o cálculo de lavanderia multiplica-se o quilo de roupa suja pelo custo unitário;

Para o cálculo de higienização e limpeza e também do serviço de segurança multiplica-se o m² da área pelo custo unitário;

Para cálculo do serviço de nutrição e dietética do paciente/funcionário diário soma-se o valor do total de refeições servidas no período de 24h. Para o cálculo do valor mensal do serviço de nutrição e dietética do paciente/funcionário multiplica-se o valor total da diária x 30,4 (nº dias mês).

Dentre os Serviços Auxiliares prestados na unidade hospitalar, o de maior custo unitário - média em todo o período analisado, foi o Serviço de Higienização e Limpeza, seguido da Manutenção Predial (tabela 05). Observa-se que está incluso no valor o rateio de todos os serviços incluídos dentro da conta de custo

Tabela 03.

Serviços Auxiliares	média
Manutenção Predial	237.834,69
Manutenção de Equipamentos	131.136,69
Recepção	101.374,34
Lavanderia	280.890,10
Higienização e Limpeza	647.909,70
Portaria e Segurança	376.610,04
Serviço de Atendimento ao Usuário	11.168,73
Serviço Social	72.190,19

Média	diária	mensal
SND - Paciente	79,62	2.420,63
SND - Funcionário	71,68	2.179,08

SINPLAME

3. TRANSPARÊNCIA DA OSS

Com o advento da publicação da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o Acesso à Informação, tornou-se necessário a divulgação de procedimentos a serem observados tanto pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios bem como as demais entidades privadas sem fins lucrativos controladas direta ou indiretamente por estes órgãos públicos que recebam para realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordo, ajustes ou outros instrumentos congêneres.

Com base na aplicação da Lei nº 12.527/2011, Em 2016, iniciaram-se os estudos para identificar as exigências legais quanto à transparência das entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público no Estado de Goiás. Assim, considerou-se a necessidade da construção de uma metodologia que orientasse as organizações sociais e seus órgãos superiores sobre as leis que se referem à transparência pública e sobre como suas previsões seriam cobradas para efeito de avaliação. Dessa forma, a metodologia foi elaborada considerando a lei de acesso à informação, bem como as resoluções e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Nesse sentido, a Controladoria Geral do Estado customizou, padronizou e estabeleceu um formato de página de acesso à informação comum a todas as organizações sociais e órgãos superiores para o alcance da transparência plena.

Em cumprimento ao estabelecido, a Controladoria Geral do Estado realiza anualmente a avaliação dos sites de Acesso à Informação das Organizações Sociais em Saúde que possuem Contrato de Gestão com o Estado e dos seus respectivos Órgãos Superiores. Os resultados das referidas avaliações são encaminhados às OSS contendo as orientações de melhoria a serem realizadas tanto no site do Órgão Supervisor como no site da Organização social, de forma a que cada Contrato de Gestão esteja apto a alcançar a pontuação máxima no ciclo de avaliação.

Vale informar que a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão/GAME-CG sendo esta o Órgão Supervisor onde também é responsável por monitorar as publicações efetuadas por cada Organização Social de Saúde - OSS no Portal OSS Transparência/SES.

Com referência ao período avaliativo, encaminhamos o Ofício Circular nº 796/2022 onde esclarece que as informações a serem atribuídas ao grupo "Orçamento", contendo os seguintes itens: "Orçamento da entidade individualizado por contrato de gestão" e "Execução orçamentária mensal e acumulada do ano" são atualmente de responsabilidade da Superintendência de Gestão Integrada - SGI/SES.

Feito o monitoramento da página do Portal Transparência, no dia 20 de setembro de 2022 encaminhamos o Ofício nº 42616/2022 com as seguintes inconformidades apresentadas em relação a metodologia da CGE, sendo estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para elucidar todas as inconformidades conforme segue:

Hospital Estadual Materno Infantil Dr Jurandir do Nascimento - HMI						
GRUPO	ITEM	SUBITEM	FUNDAMENTO LEGAL	METODOLOGIA	OBSERVAÇÃO	
Informações Gerais	Membros dos conselhos de administração e fiscal	Apresenta relação atualizada dos membros do Conselho de Administração contendo nome dos titulares.	Art. 6º, § 1º da Lei 18.025/2013; Item 14-c3, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e Item 3.2.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.2.7	OSS deve atualizar a relação, pois a que está disponibilizada pois entre conselheiros, suplentes e presidente, há mandatos vencidos em 2022.	
		Apresenta a forma pela qual os membros ingressaram (indicação, nomeação ou eleição) no Conselho de Administração.	Item 3.2.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.2.7		
		Apresenta relação atualizada dos membros do Conselho Fiscal contendo nome dos titulares.	Art. 6º, § 1º da Lei 18.025/2013; Item 13 do anexo II e Item 14-c3, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e Item 3.2.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.2.7		
		Apresenta a forma pela qual os membros ingressaram (indicação, nomeação ou eleição) no Conselho Fiscal.	Item 3.2.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.2.7		
	Atas de reuniões	Disponibiliza as Atas das reuniões do Conselho de Administração relativas ao Contrato de Gestão.	Item 22, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e Item 12.1.c da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.2.9		OSS não publicou nenhuma informação, se não houve emitir Nota Técnica Explicativa (2022).
		Disponibiliza histórico das atas de reuniões realizadas pelo Conselho de Administração desde o início do Contrato de Gestão.	Item 3.2.9 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.2.9		
Perguntas e Respostas Frequentes da Sociedade	Perguntas e respostas frequentes	A apresentação está no formato de perguntas e respostas.	Art. 6º, §1º, VI da Lei Estadual nº 18.025/2013; Item 12.1.f da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Item 33, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO	3.4	OSS não publicou nenhuma informação (2022).	
		Todos os tópicos referem-se a assuntos da Organização Social ou do Órgão Supervisor, relacionados ao Contrato de Gestão.	Item 3.4 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.4		
		Disponibiliza relatório dos bens móveis, com permissão de uso para as finalidades do contrato de gestão incluindo os adquiridos posteriormente pela organização	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-c3, anexo I da Resolução		A OSS deve disponibilizar um relatório contendo os bens móveis com o prazo de 15 dias para elucidar todas as inconformidades conforme segue:	



Patrimônio	Bens Móveis	social, utilizando-se de recursos públicos ou informa que não os possui. O relatório deve possuir: data de emissão, setor/cargo e servidor responsável pela informação.	Item 17, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento. Está desatualizada desde 2019.	
		Disponibiliza relatório dos bens móveis, minimamente com atualização TRIMESTRAL.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Relatório disponibiliza descrição do bem móvel.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Relatório disponibiliza quantidade para cada bem móvel descrito.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Relatório disponibiliza estado de conservação para cada bem móvel.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Relatório disponibiliza valor da aquisição para cada bem móvel.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.6.1	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Apresenta histórico das publicações anteriores, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018	Item 3.6 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.6	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Possibilita gravação do relatório em diversos formatos eletrônicos, editáveis, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações.	Art. 6º, § 3º, III da Lei 18.025/2013	3.16	OSS não publicou as devidas informações. Está desatualizada desde 2021.	
		Bens Imóveis	Disponibiliza relatório dos bens imóveis, com permissão/cessão de uso para as finalidades do contrato de gestão, incluindo os adquiridos posteriormente pela organização social, utilizando-se de recursos públicos, ou informa que não os possui. O relatório deve possuir: data de emissão, setor/cargo e servidor responsável pela informação.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Decreto Estadual nº 9.603/2017	3.6.2	A OSS deve disponibilizar um relatório contendo os bens imóveis seguindo as orientações. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
			Disponibiliza relatório dos bens imóveis ou declaração que não os possui, em que esteja caracterizada minimamente sua atualização TRIMESTRAL.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Decreto Estadual nº 9.603/2017	3.6.2	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
			Disponibiliza no relatório a descrição do imóvel, contendo o número de matrícula.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Decreto Estadual nº 9.603/2017	3.6.2	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
			O Órgão/Unidade Supervisora disponibiliza relatório dos imóveis cedidos para o contrato de gestão.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Decreto Estadual nº 9.603/2017	3.6.2	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
			Disponibiliza no relatório o valor contábil de cada imóvel.	Art. 7º, VI da Lei 12.527/2011; art. 6º, §1º, inciso X da Lei 18.025/2013; Item 14-j, anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e item 2.4 da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Decreto Estadual nº 9.603/2017	3.6.2	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
			Apresenta histórico das publicações anteriores, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018.	Item 3.6 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.6	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.
		Possibilita gravação do relatório em diversos formatos eletrônicos, editáveis, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações.	Art. 6º, § 3º, III da Lei 18.025/2013	3.16	OSS não publicou nenhuma informação. Não foi disponibilizado nenhum documento até o momento referente ao ano de 2022.	
		Disponibiliza Relatório Consolidado contendo todos os				

Compras / contratos	Relatório consolidado de contratos celebrados com terceiros	Consolidar, atualizar e publicar os contratos celebrados com terceiros, atualizados, no mínimo, bimestralmente.	Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.7.4	OSS deve atualizar os dados referentes ao meses de 2022.
Termos, Acordos, Convênios e Parcerias	Cópia integral dos convênios, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres realizados com recursos oriundos do Poder Público Estadual e seus respectivos aditivos.	Apresenta cópia integral dos convênios, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, realizados com recursos oriundos do Poder Público Estadual, seus respectivos aditivos ou informa caso não tenha celebrado ajustes dessas naturezas.	Item 12.1.h da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Item 26, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO	3.8	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2022.
		Apresenta cópia integral dos convênios, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, atualizados.	Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.8.1	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2022.
		Apresenta histórico das publicações anteriores, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018.	Item 3.8 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.8	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2022.
	Relatório final de prestação de contas dos convênios, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres realizados com recursos oriundos do Poder Público Estadual.	Apresenta relatório final de prestação de contas ou informa que não realizou esse tipo de ajuste ou apresenta a informação de que a prestação de contas não foi realizada por estarem todos vigentes.	Item 12.1.h da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Item 26, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO	3.8.2	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2022.
Pessoal	Relação mensal dos membros da Diretoria e das Chefias de seu organograma com os seus respectivos salários	Relação dos membros da Diretoria e das Chefias de seu organograma, com telefone, e-mail e remuneração individual.	Item 12.1.I da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Itens 10 e 29, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e art. 6º, § 1º da Lei 18.025/2013.	3.10.4	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2021 e 2022.
		Relação dos membros da Diretoria e das Chefias de seu organograma, com telefone, e-mail e remuneração individual atualizada	Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.10.4	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2021 e 2022.
		Disponibiliza histórico das relações nominais dos membros da Diretoria e das Chefias de seu organograma com os respectivos salários, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018.	Item 3.10 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.10	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2021 e 2022.
		Possibilita gravação do relatório em diversos formatos eletrônicos, editáveis, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações.	Art. 6º, §3º, III da Lei 18.025/2013	3.16	OSS não publicou nenhuma informação referente ano ano de 2021 e 2022.
	Relação mensal dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal com as respectivas ajudas de custo	Apresenta relação mensal dos membros do Conselho de Administração, com suas respectivas ajudas de custo, ou informa que o exercício da função não é remunerada.	Art. 6º, §1º, VIII da Lei 18.025/2013 e Item 3.10.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.10.6	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
		Apresenta relação mensal e atualizada dos membros do Conselho de Administração, com suas respectivas ajudas de custo.	Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.10.6	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
		Apresenta relação mensal dos membros do Conselho Fiscal, com suas respectivas ajudas de custo, ou informa que o exercício da função não é remunerada.	Art. 6º, §1º, VIII da Lei 18.025/2013 e Item 3.10.7 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.10.6	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
		Apresenta relação mensal e atualizada dos membros do Conselho Fiscal, com suas respectivas ajudas de custo.	Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.10.6	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
		Disponibiliza histórico das relações mensais dos membros dos Conselhos Administração e Fiscal com respectivas ajudas de custo, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018.	Item 3.10 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.10	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
		Possibilita gravação do relatório em diversos formatos eletrônicos, editáveis, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações.	Art. 6º, §3º, III da Lei 18.025/2013	3.16	OSS deve atualizar a relação referente a 2022.
Prestação de Contas	Relatórios gerenciais e de atividades	Apresenta relatórios gerenciais e de atividades emitidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de administração da Organização Social, atualizados anualmente.	Item 13, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e ratificação através da Instrução Técnica n. 7/2020 -GF-A2- TCE, Processo 202000010018300, item 14.p (p.1 a p.4), anexo I da Resolução Normativa nº 013/2017; art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013; art. 8º, §1º da Lei nº 9.637/1998 c/c art. 10, §1º da Lei Estadual nº 15.503/2005	3.11.1	OSS não publicou nenhuma informação referente a 2022.
		Disponibiliza histórico dos Relatório gerenciais e de atividades emitidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de administração, desde o início do Contrato de Gestão ou a partir de janeiro de 2018.	Item 3.11 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.11	OSS não publicou nenhuma informação.



Relatório gerencial de produção	Apresenta Relatório Gerencial de Produção, contendo necessariamente o comparativo mensal de metas previstas e realizadas, conforme estabelecido no Anexo de Metas de Produção do Contrato de Gestão e respectivos termos aditivos. O documento deverá ser disponibilizado de forma atualizada (até 30 dias após o encerramento do mês de referência).	Item 12.1.q da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE; Item 32, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013	3.11.3	Está desatualizado, faltando o relatório a partir de janeiro/2022. Esse item está fora da ordem prevista pela metodologia CGE.	
Despesa administrativa quando OS e unidade gerida se situarem em localidades diversas	Apresenta detalhamento das despesas administrativas da OS caso a mesma se situe em local diverso da Unidade Gerida, ou informar que não se enquadra nessa situação.	Item 12.1.v da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE	3.11.7	OSS não publicou nenhuma informação referente a 2022.	
Padrão CGE	Padrão CGE	Relaciona a nomenclatura dos itens nos Grupos respeitando a Metodologia.	Item 3.13 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021	3.13	OSS deve nomear todos os itens de acordo com a metodologia prevista pela CGE.
Ferramenta de busca de conteúdo no site	Ferramenta de busca de conteúdo no site	Disponibiliza a ferramenta de busca.	Art. 6º, § 3º, II, da Lei Estadual nº 18.025/2013	3.14	Não ferramenta de busca no site, problema que deve ser sanado a fim de se cumprir o que é previsto pela metodologia.
		A ferramenta de busca possibilita a pesquisa de conteúdo na página de acesso à informação.	Art. 6º, § 3º, II, da Lei Estadual nº 18.025/2013	3.14	
Acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência	Acessibilidade de conteúdo	Disponibiliza recurso de contraste, redimensionamento de tela e atalhos do teclado.	Art. 63, caput e § 1º, da Lei nº 13.146/2015 e art. 6º, §3º, inciso VIII da Lei 18.025/2013	3.15	A ferramenta de acessibilidade não está disponibilizada, sendo necessária modificações para que se forneça efetivas adequações no site.

Insta salientar que não obtivemos resposta do ofício enviado, sendo assim, ao passo de solucionar as demandas apresentadas, enviamos o Ofício Circular nº 976/2023 convocando esta Organização Social para uma reunião designada para o dia 27 de setembro de 2022 às 14h00min com o afim de informar, treinar, e esclarecer dúvidas na divulgação das informações relacionadas ao contrato de gestão em comento.

Realizada a reunião mencionada acima, foram expostos as inconformidades junto ao Portal Transparência, conforme exposto no Ofício acima, onde os mesmos se comprometeram a atualizar as informações junto ao Portal Transparência, ficou estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias após o recebimento da ata de reunião para sanar as inconformidades apresentadas bem como a devida apresentação de respostas.

Por conseguinte o IGH encaminhou o Ofício nº 298/2022 na data de 21 de novembro de 2022 onde foi devidamente informado o que segue:

Tendo em vista as considerações elencadas da Reunião de 27/10/2022 entre SES e IGH acerca das atualizações pertinentes ao Portal da Transparência do IGH, informamos que foram realizadas as inserções dos recursos atinentes ao layout, relativos à ferramenta de busca/pesquisa, acessibilidade, mapa do site, disposição dos grupos e formato sublinhado do texto. No que diz respeito às atualizações de documentos diversos, informamos que foram priorizadas as inclusões dos itens que não estavam publicados, ao passo que seguimos avançando nas retificações para o update global. Isto posto, primando pelo atendimento às ponderações da Pasta para as devidas adequações, reforçamos que estamos progredindo na divulgação dos itens que estavam publicados e foram submetidos à correção, de acordo com as exigências específicas.

Na presente reunião COMACG, os mesmos foram informados sobre as mudanças que ocorreram em relação ao Portal Transparência, sendo que o monitoramento será feito mensalmente com o respectivo envio de Ofícios para o devido atendimento e resposta para melhor comunicação entre as partes.

Ante o exposto, a Comissão de Monitoramento sugere nova notificação da Organização Social, via gabinete do Secretário, assim como que seja analisada a possibilidade de inclusão de cláusula contratual quanto ao cumprimento dos itens exigidos no Portal da Transparência, estabelecendo-se inclusive sanções em situação de inércia e descumprimento.

4. CONCLUSÃO

Como já explanado, cada coordenação procedeu pela avaliação dos dados referentes a sua competência de monitoramento e fiscalização, emitindo parecer técnico específico de sua área, do período constante do relatório, o qual foi confeccionado em um único documento, que tem, também, como objetivo, apontar aspectos para a melhoria do desempenho da Organização Social quanto ao gerenciamento da Unidade avaliada.

Sendo assim, a Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC), identifica que a Unidade não cumpriu a meta contratualizada nos Indicadores de Metas de Produção no período de 26 de junho a 22 de dezembro de 2022 nos serviços de atendimento ambulatorial e SADT. E cumpriu nos Indicadores e Metas de Desempenho tanto no 1º trimestre do período avaliado, quanto no 2º trimestre cuja pontuação alcançada foi de 100% de acordo com tabela de pontuação global prevista em contrato. Dessa forma, a aplicação do **ajuste financeiro será no valor total de R\$ 651.941,96** (seiscentos e cinquenta e um mil novecentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos) nos serviços de atendimento ambulatorial.

Constatou-se que a Unidade não cumpriu os Indicadores e Metas de Produção contratualizados, para o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT Externo. Para tanto, sugere-se o **equilíbrio financeiro** deste período analisado, visto que a Unidade **não implantou** e não realizou os exames de Broncoscopia, Colonoscopia e Endoscopia

SADT	Valor estimado de custeio P50	Julho a novembro	Dezembro (01 a 22)	Total
Broncoscopia	R\$ 3.149,00	R\$ 15.745,00	R\$ 2.309,27	R\$ 18.054,27
Colonoscopia	R\$ 3.149,00	R\$ 15.745,00	R\$ 2.309,27	R\$ 18.054,27
Endoscopia	R\$ 3.149,00	R\$ 15.745,00	R\$ 2.309,27	R\$ 18.054,27
Total				R\$ 54.162,80

Portando a sugestão de ajuste financeiro a menor acrescido de SADT externo pela não implementação do serviço é no montante de **R\$ 706.104,76** (setecentos e seis mil cento e quatro reais e setenta e seis centavos).

Em relação aos indicadores de desempenho anual a pontuação global atingiu nota 10, demonstrando que a meta foi cumprida. Destaca-se sobre a produção das internações em Clínica Obstétrica sendo necessário reavaliar a demanda da Unidade, visto que a produção foi acima da meta projetada.

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) ressalta a ocorrência de inúmeras irregularidades praticadas pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH), gestor responsável pelo Hospital Estadual da Mulher - HEMU, frente a análise dos Relatórios de Acompanhamento Fiscal Contábil (RAFIC), das Notas Técnicas, do kit contábil e dos processos administrativos em curso, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), referentes ao período citado neste relatório,

cujas inconsistências devem ser regularizadas por esta OS, sob o âmbito financeiro-contábil.

A Coordenação de Economia em Saúde (COES) conclui que o maior custo direto da unidade é referente aos custos com Pessoal não Médico e Pessoal Médico. De acordo com o gráfico do Benchmark, observamos que na composição de custos o SERVIÇO PRODUTIVO é o que demonstra maior percentual dentro da Unidade, 61,6%. No que se refere aos serviços auxiliares, Higienização e Limpeza e Portaria e Segurança abarcaram os maiores custos.

Objetivando a Transparência da Informação, a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contrato de Gestão tem continuamente notificado e orientado o Instituto de Gestão e Humanização - IGH sobre a importância manter os dados atualizados no Portal OS Transparência/SES, com informações fidedignas, visto que são de cunho a manter informados os cidadãos comuns, sendo fonte de informação para outros setores da SES/GO, bem como de outras pastas da administração estadual.

Outrossim, sugere-se nova notificação da Organização Social, via gabinete do Secretário, assim como que seja analisada a possibilidade de inclusão de cláusula contratual quanto ao cumprimento dos Kens exigidos no Portal da Transparência, estabelecendo-se inclusive sanções em situação de inércia e descumprimento.

GOIÂNIA - GO, aos 11 dias do mês de julho de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAELA TRONCHA CAMARGO**, Gerente, em 11/07/2023, às 15:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PRISCILLA RODRIGUES**, Analista, em 11/07/2023, às 17:08, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **TEREZA CRISTINA DUARTE**, Coordenador (a), em 11/07/2023, às 17:08, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RENATA OLIVEIRA DOS SANTOS**, Analista, em 11/07/2023, às 18:09, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARA NUBIA DIAS**, Técnica em Gestão Pública, em 11/07/2023, às 18:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **NEUDA MARIA PEREIRA**, Analista, em 12/07/2023, às 08:05, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ AUGUSTO BARBOSA**, Coordenador (a), em 12/07/2023, às 08:19, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON COELHO MOREIRA**, Coordenador (a), em 12/07/2023, às 08:23, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 46449121 e o código CRC 7E7EEEA.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO
AVENIDA SC1 299, S/C - Barr. PARQUE SANTA CRUZ - GOIÂNIA - GO - CEP 74890-260
(62)3201-0070



Referência: Processo nº 202300010017653



SEI 46449121

Secretária de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Performance
Gerência de Avaliação das Organizações Sociais
Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual Materno Infantil Dr Jurandir do Nascimento - HMI

Período de Avaliação - 26/06/2022 a 22/12/2022

13º T.A. ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO

Instituto de Gestão e Humanização - IGH



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Coordenação de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão

COMFIC



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Indicadores e Metas de Produção

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	0	0	0	0	0	0	0	241	0	0,00%
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	0	152	0	0,00%
Clínica Pediátrica	285	0	0	0	0	0	0	0	1.674	0	0,00%
Clínica Obstétrica	413	86	667	671	700	789	812	562	2.427	4.287	176,63%
Total	765	86	667	671	700	789	812	562	4.494	4.287	95,39%



Indicadores e Metas de Produção

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	0	0	0	0	0	0	234	0	0,00%
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	0	0	0	0	0	0	148	0	0,00%
Clínica Pediátrica	285	0	0	0	0	0	0	1.627	0	0,00%
Clínica Obstétrica	413	667	671	700	789	8122	562	2.358	4.201	178,15%
Total	765	667	671	700	789	812	562	4.367	4.201	96,19%

Indicadores e Metas de Produção

Atendimento Ambulatorial	Meta Mensal	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica	2.000	240	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	11.752	8.448	71,88%
Consulta Não Médica	916	208	1.016	1.167	879	1.299	924	742	5.382	6.235	115,84%
Total	2.916	448	2.529	3.163	2.159	2.656	2.371	1.627	17.134	14.683	85,69%



Indicadores e Metas de Produção

Atendimento Ambulatorial	Meta Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia
Consulta Médica	2.000	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	11.419	8.208	71,88%
Consulta Não Médica	916	1.016	1.167	879	1.299	924	742	5.230	6.027	115,23%
Total	2.916	2.529	3.163	2.159	2.656	2.371	1.627	16.649	14.235	85,50%

Indicadores e Metas de Produção

Especialidades Médicas	Atendimento Ambulatorial Médico Detalhado								Total do Período	
	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Realizado	% por Especialidade	
	Pediatria	54	206	241	211	180	213			118
Obstetra	81	480	681	564	611	587	471	3.475	41,13%	
Cirurgia pediátrica	1	2	3	8	10	3	8	35	0,41%	
Oftalmologista	3	21	29	9	11	19	10	102	1,21%	
Alergia e imunologia	45	173	123	126	111	92	35	705	8,35%	
Cardiologia	11	79	278	60	61	95	19	603	7,14%	
Ginecologia	45	282	641	302	373	438	224	2.305	27,28%	
Total	240	1.243	1.996	1.280	1.357	1.447	885	8.448	100,00%	



Indicadores e Metas de Produção

Especialidades Não Médica	Atendimento Ambulatorial Não Médico detalhado								Total do Período	
	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Realizado	Eficácia	
	Odontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Bucomaxilofacial	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	
Nutrição	0	1	5	1	4	4	3	18	0,29%	
Psicologia	38	221	419	236	176	198	116	1.404	22,52%	
Enfermagem	170	794	743	642	1.119	722	623	4.813	77,19%	
Total	208	1.016	1.167	879	1.299	924	742	6.235	100,00%	

Indicadores e Metas de Produção

Tipo de Cirurgia	Cirurgias Eletivas										
	Meta Mensal	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Pediátrica	40	0	0	0	0	0	0	0	234	0	0,00%
CERFISS	26	0	0	0	0	0	0	0	152	0	0,00%
TOTAL	66	0	0	0	0	0	0	0	386	0	0,00%



Indicadores e Metas de Produção

Tipo de Cirurgia	Cirurgias Eletivas										
	Meta Mensal	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Realizado	Eficácia
Ginecologia Regnet	100	3	42	100	101	101	101	100	587	548	93,35%

Tipo de Cirurgia	Cirurgias Eletivas										
	Meta Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período			
								Contratado	Realizado	Eficácia	
Ginecologia Regnet	100	42	100	101	101	101	100	571	545	95,44%	

Indicadores e Metas de Produção

Serviço Social	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Realizado
	4	23	59	50	40	63	40	279



Indicadores e Metas de Produção

Tipo de Exame	Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico – SADT EXTERNO										
	Meta Mensal	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
									Contratado	Ofertado	Eficácia
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Colonoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Endoscopia	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Total	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%

Indicadores e Metas de Produção

Tipo de Exame	Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico – SADT EXTERNO									
	Meta Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período		
								Contratado	Realizado	Eficácia
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Colonoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Endoscopia	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Total	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%

Indicadores e Metas de Produção

Indicador	Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico – SADT INTERNO							
	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período
Realizados	2.955	17.007	18.393	17.582	18.443	18.877	13.528	111.610

Indicadores e Metas de Produção

Indicador	Atendimentos à Urgência							
	Junho (26 a 30)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro (01 a 22)	Total do Período
Referenciadas	73	569	454	425	448	432	303	2.704
Espontânea	88	526	828	733	786	794	597	4.352
Total	161	1.095	1.282	1.158	1.234	1.226	900	7.056



Indicadores e Metas de Produção

Ajuste Financeiro				
Indicadores	Eficácia	Valor Mensal	Valor Julho a Dezembro (01 a 22) (peso 15%)	Desconto (10%)
Atendimento Ambulatorial	85,50%	R\$ 1.141.819,25	R\$ 6.519.419,57	R\$ 651.941,95

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	127,07%	124,99%	131,24%	127,77%	150,31%	10	9,5	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤7	6,50	6,35	6,19	6,34	109	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 30	-33,21	-30,47	-35,35	-33,01	310	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤ 5%	2,88%	1,13%	1,68%	1,90%	162,00%	10		
5. Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100,00%	66,45%	66,45%	51,28%	61,39%	61,39%	6		

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
06. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,54	1,01	1	0,85	115	10	9,5	90,00%
07. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	142,85%	10		
08. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,28%	0,24%	0,33%	0,28%	194,00%	10		
09. Percentual de investigação da gravidade de reação adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores Monitoramento	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global
10. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	<u>≤ 1%</u>	0,29%	3,48%	0,99%	1,59%	41%	4	2,0
11. Percentual de partos cesáreos	<u>≤ 15%</u>	62,04%	61,75%	63,67%	62,49%	-216%	0	



Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores	Meta	Outubro	Novembro	Dezembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	145,84%	148,51%	149,89%	148,08%	174,21%	10	9,7	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤7	6,3	5,76	6,28	6,11	112,7	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 30	-47,5	-45,16	-50,16	-47,6	358,00	10		
4. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤ 5%	2,72%	2,73%	0,00%	1,82%	163,00%	10		
5. Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100,00%	95,88%	74,40%	79,11%	83,13%	83,13%	8		

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores	Meta	Outubro	Novembro	Dezembro	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global	% Valor a receber
06. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,46	0,48	0,69	0,54	146	10	9,7	90,00%
07. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	142,85%	10		
08. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,27%	0,33%	0,40%	0,33%	193,0%	10		
09. Percentual de investigação da gravidade de reação adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	105,26%	10		

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Trimestral

Indicadores	Meta	Outubro	Novembr o	Dezembr o	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global
10. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	<u>≤ 1%</u>	4,38%	3,57%	2,15%	3,37%	-137%	0	0
11. Percentual de partos cesáreos	<u>≤15%</u>	71,32%	60,00%	55,83%	62,38%	-215,00%	0	

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação Anual

Indicadores	Meta	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média do Período	Porcentagem de Execução	Nota de desempenho	Pontuação global
4. Taxa de Readmissão UTI (48 horas)	< 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,13%	3,13%	3,85%	4,00%	0,00%	3,13%	0,00%	0,00%	1,44%	171,20%	10	10
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	3,65%	4,06%	3,17	4,42	2,92%	3,16%	2,60%	3,21%	2,65%	3,06%	2,51%	2,18%	3,13%	184,00%	10	



Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar

COQSH



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Apontamentos realizados no período de Dezembro de 2021 à Maio/2022

*** Comissão de Verificação de Óbitos**

Não recebemos documentos referentes aos meses de março e maio/2022

*** SESMT**

PPR – Plano de Proteção Radiológica

PPRAMP – Plano de Prevenção de Riscos de Acidente com Material Perfurocortante conforme NR-32

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais conforme NR-09 / NR-32

*****Rememora-se que os pedidos encontram respaldo no próprio Contrato de Gestão nº 131/2012 – SES/GO, conforme Cláusula Segunda das Obrigações e responsabilidades do PARCEIRO PRIVADO.**



Coordenação de Economia em Saúde

COES



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Composição e evolução da receita

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2022 - 6/2022						
Conta de receita	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022
Contrato de Gestão Custeio	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	8.468.693,41
Contrato de Gestão Residência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.327,80
Contrato de Gestão Servidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.013.743,55
Total SUS	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.582.764,76
Total geral	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.582.764,76

Evolução da receita e custos (c/s recursos externos)

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2022 - 6/2022							
Descrição	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	Média
Custo total - Com recursos externos	11.643.105,96	10.989.902,92	11.327.236,35	11.447.329,53	12.193.843,84	11.856.947,35	11.576.394,32
Custo total - Sem recursos externos	9.935.605,60	8.158.012,99	8.575.398,10	8.666.513,64	9.433.579,54	8.989.012,71	8.959.687,10
Receita total	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.571.991,48	11.582.764,76	11.573.787,03

12º T.A ao C.G131/2012

Valor do Repasse até o 7º mês: R\$ 11.571.991,48 após R\$ 11.582.764,56

Receita x Custos



Fonte: KPIH/ PLANISA



Relatório de composição/evolução de custos

1/2022 - 6/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos

Grupo conta de custo	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	Média	
	Valor	% comp.						
Custos Fixos								
Pessoal Não Médico	4.217.262,41	4.220.719,06	4.166.337,15	4.507.290,93	4.569.858,84	4.602.065,90	4.380.589,05	37,84
Pessoal Médico	2.051.312,43	2.032.109,50	1.740.688,22	1.818.318,19	1.724.953,18	1.821.814,67	1.864.866,03	16,11
Materiais de Consumo Geral	70.548,46	79.825,38	68.571,89	71.142,40	73.473,32	67.615,58	71.862,84	0,62
Prestação de serviços	1.986.829,10	1.987.916,14	2.031.417,76	1.846.128,87	2.057.081,63	1.926.971,13	1.972.724,10	17,04
Outras Contas (NO)	255.155,55	170.334,42	205.098,42	121.063,49	331.223,85	0,00	180.479,29	1,56
Gerais	316.644,09	311.150,93	422.351,67	298.164,88	321.887,27	375.385,57	340.930,73	2,95
	8.897.752,04	8.802.055,42	8.634.465,12	8.662.108,76	9.078.478,08	8.793.852,85	8.811.452,04	76,12
Custos Variáveis								
Pessoal Médico	1.436.604,81	1.099.641,22	1.526.120,69	1.680.143,13	1.865.799,39	1.699.302,82	1.551.268,68	13,40
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	661.475,92	444.469,53	516.468,16	548.757,70	569.642,11	558.371,78	549.864,20	4,75
Materiais de Consumo Geral	121.482,52	136.712,43	113.479,25	116.870,28	108.570,17	104.503,91	116.936,43	1,01
Prestação de serviços	337.002,44	311.146,49	349.078,38	240.354,82	357.983,36	470.772,14	344.389,61	2,97
Gerais	188.788,22	195.877,83	187.624,75	199.094,84	213.370,72	230.143,86	202.483,37	1,75
	2.745.353,91	2.187.847,50	2.692.771,23	2.785.220,77	3.115.365,76	3.063.094,50	2.764.942,28	23,88
Total	11.643.105,96	10.989.902,92	11.327.236,35	11.447.329,53	12.193.843,84	11.856.947,35	11.576.394,32	100,00
Outras contas (NO)	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	Média	
Outras Despesas								
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468,40	78,07	0,50
Juros e Multas Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.842,27	473,71	3,03
Obras e Reformas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.655,18	12.942,53	82,74
Perdas e Ajustes de estoques	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.635,12	439,19	2,81
Processos Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.249,01	1.708,17	10,92
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.849,98	15.641,66	100,00
Outros Totais (NO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.849,98	15.641,66	100,00

53,95%

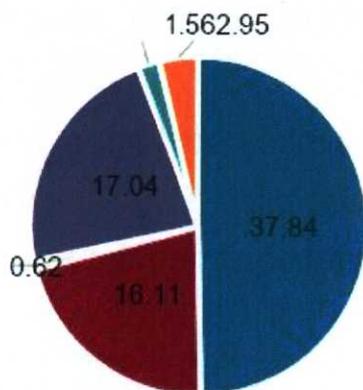
67,35

13,40%

Fonte: KPIH/ PLANISA

Os **custos fixos**, em relação aos valores não se observa variações importantes. A média do total dos gastos ficam em 76,12% tendo como destaque a prestação de serviços e pessoal não médico como mais dispendiosos juntos somam 53,95%. Os **custos variáveis**, Pessoal Médico se destacou com 13,40%, do total de 23,88% e as demais contas desse grupo sem variações importantes no decorrer do período.

CUSTOS FIXOS 74,12%

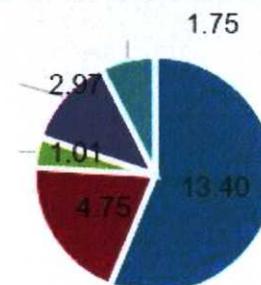


- Pessoal Não Médico
- Pessoal Médico
- Materiais de Consumo Geral
- Prestação de serviços
- Outras Contas (NO)
- Gerais

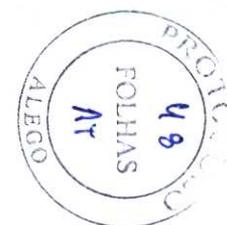
Custo maior é referente a Pessoal não Médico e Pessoal Médico, que correspondem a 53,95%.

Os Custos no grupo de contas dos custos variáveis o Pessoal Médico obteve o maior gasto no período com 13,40%

CUSTOS VARÁVEIS 23,88%



- Pessoal Médico
- Materiais e Medicamentos de uso no Paciente
- Materiais de Consumo Geral
- Prestação de serviços
- Gerais



Demonstração do custo unitário em relação ao nível de ocupação

HEMU - Hospital Estadual da Mulher - 1/2022 - 6/2022 - Custo total com Mat/Med e com honorários - Com Recursos Externos							
Competência	Ocupação real				Ocupação a 80%		
	Custo total	Nº de Leitos	Quantidade Prod.	Nível de ocupação	Custo unitário	Diárias	Custo unitário
U.I. Obstetrícia	2.166.354,64	48	1.182	81,65	1.832,27	1.158	1.863,77
U.I. Pediátrica	388.522,86	15	104	22,37	3.735,80	372	1.402,00
U.I. Ginecologia	9.770,86	3	31	34,43	311,84	73	141,94
U.I. Obstetrícia	2.369.167,96	51	1.135	73,39	2.086,76	1.238	1.945,78
UCIN / Canguru*	1.666.476,20	23	654	93,56	2.547,48	559	2.832,83
SALA DE ESTABILIZAÇÃO - Internação de RN	331.335,36	4	72	60,33	4.576,46	96	3.826,31
Sala de Reanimação Pronto Socorro Pediátrico	244.885,37	4	47	37,90	5.210,33	99	3.256,62
Internação Pronto Socorro Pediátrico	322.091,13	22	234	34,31	1.376,46	546	648,46
Internação Pronto Socorro da Mulher**	413.655,12	32	743	78,20	556,74	760	545,46
UTI Materna	544.619,78	5	117	77,24	4.674,85	121	4.529,55
UTI Neonatal - Vila Nova***	586.978,51	9	147	55,37	3.993,05	212	3.002,61
UTI Neonatal	792.134,70	11	313	91,79	2.530,78	273	2.798,10
UTI NEO 2	882.957,42	10	296	98,60	2.984,98	240	3.411,81
UTI NEO 1	1.182.273,45	18	522	98,30	2.285,76	425	2.617,27
UTI Pediátrica	622.246,07	10	98	31,61	6.349,45	248	3.411,65
Total geral	7.383.769,22	149	3.635	80,87	2.031,30	3.596	2.047,89

*mês de maio 25 leitos e junho 26 leitos

** A quantidade varia entre 22 a 37 leitos

*** Difere da capacidade instalada

Fonte: KPIH/ PLANISA

As unidades de internação apresentaram e UTI Pediátrica TOH abaixo de 85%, resultando em um custo unitário elevado. As UTIN's obtiveram uma TOH acima de 90% resultando em custos unitário baixos refletindo na economicidade dos gastos da unidade. A quantidade total de leitos no sistema difere da quantidade de leitos do C.G.

Obs: Reitera-se que o lançamento deve ser igual ao do contrato, caso haja alteração é necessário apresentar justificativa.

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HMI

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Total Obstétricos		53
Pronto Socorro da Mulher- Observação		9
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		01
Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clinico	05
	Cirúrgico	10
UTI Pediátrica	Leitos	09
	Isolamento	01
UTIN		19*
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança - Emergência	Leitos	15
	Isolamento	2
	Leito de estabilização	4
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
	Pediátricos	02
Consultórios Ambulatoriais	Obstétricos**	05
	CERFIS	03
	Multiprofissional	02

* retaguarda leitos Vila Nova

**1 consultório para atendimento Covid Obstétrico

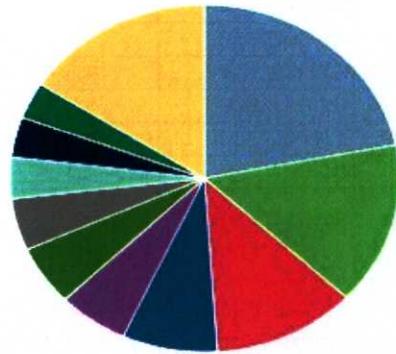
HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2022 - 6/2022 - Com valores rateados - Com Recursos Externos

Descrição	1/2022		2/2022		3/2022		4/2022		5/2022		6/2022	
U.I. Obstetria	1.325.806,86	2º	2.409.632,28	1º	2.184.497,41	1º	2.228.253,90	1º	2.447.185,90	1º	2.402.751,51	1º
UCIN / Canguru	1.588.682,76	1º	1.658.278,64	2º	1.669.776,22	2º	1.614.030,69	2º	1.778.708,62	2º	1.689.380,25	2º
Centro Cirúrgico/Obstétrico	1.282.694,42	3º	1.312.216,21	3º	1.396.547,52	3º	1.538.662,18	3º	1.563.207,96	3º	1.567.750,50	3º
UTI NEO 1	0,00		867.664,75	4º	1.142.097,14	4º	1.201.768,88	4º	1.323.397,50	4º	1.376.438,99	4º
UTI NEO 2	0,00		645.497,27	5º	985.330,81	5º	938.383,12	5º	974.495,10	5º	871.080,80	5º
Pronto Socorro da Mulher	592.171,25	8º	610.202,51	6º	671.685,58	6º	659.831,14	6º	637.661,19	6º	640.660,01	6º
UTI Materna	492.143,51	9º	534.516,45	7º	545.256,22	7º	540.855,50	7º	541.592,77	7º	613.354,24	7º
Internação Pronto Socorro da Mulher	282.372,71	14º	410.757,14	9º	452.890,14	8º	449.698,75	8º	437.522,44	8º	448.689,51	8º
Ultrassonografia	396.079,76	10º	374.426,12	10º	406.035,49	9º	402.224,40	9º	393.868,26	9º	420.781,53	9º
SALA DE ESTABILIZAÇÃO - Internação de RN	0,00		215.429,65	13º	307.783,70	10º	380.880,72	10º	374.519,93	10º	378.062,80	10º
Sub-Total	5.959.951,27		9.038.621,01		9.761.900,23		9.954.589,29		10.472.159,67		10.408.950,15	
Outros Centros de Custo	5.683.154,67		1.951.281,89		1.565.336,08		1.492.740,22		1.721.684,14		1.447.997,18	
Total	11.643.105,94		10.989.902,90		11.327.236,31		11.447.329,51		12.193.843,82		11.856.947,33	

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2022 - 6/2022 - Sem valores rateados - Com Recursos Externos

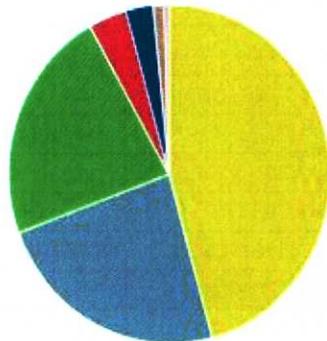
Descrição	1/2022		2/2022		3/2022		4/2022		5/2022		6/2022	
U.I. Obstetria	672.354,73	3º	1.306.787,26	1º	1.166.922,07	1º	1.290.376,33	1º	1.339.196,97	1º	1.367.472,71	1º
UCIN / Canguru	1.062.173,12	1º	1.065.207,78	2º	946.570,50	2º	986.881,63	2º	1.070.615,62	2º	1.059.246,89	2º
Centro Cirúrgico/Obstétrico	758.783,03	2º	760.575,88	3º	801.511,15	3º	965.479,57	3º	947.669,81	3º	968.230,34	3º
UTI NEO 1	0,00		513.202,37	5º	663.882,21	4º	720.246,66	4º	798.258,40	4º	776.252,69	4º
Serviço de Nutrição e Dietética	535.316,15	4º	507.255,82	6º	582.692,65	6º	381.196,82	8º	598.182,40	6º	575.389,53	5º
UTI NEO 2	0,00		330.132,88	11º	613.891,05	5º	607.239,27	5º	646.687,99	5º	556.244,37	6º
Higiene e Limpeza	522.834,17	5º	520.331,36	4º	517.861,08	8º	518.217,83	6º	519.836,11	7º	522.738,72	7º
UTI Materna	330.499,38	13º	342.200,53	8º	349.808,99	10º	363.611,33	10º	344.991,10	10º	408.080,44	8º
Unidade Pública Auxiliar	401.636,15	8º	421.645,02	7º	536.971,62	7º	406.672,06	7º	432.390,44	8º	381.559,99	9º
Ultrassonografia	359.209,41	10º	331.570,78	10º	353.702,20	9º	348.295,17	11º	337.983,12	11º	362.116,85	10º
Sub-Total	4.642.806,15		6.098.909,68		6.533.813,53		6.588.216,66		7.035.811,97		6.977.332,54	
Outros Centros de Custo	7.000.299,81		4.890.993,24		4.793.422,81		4.859.112,86		5.158.031,87		4.879.614,81	
Total	11.643.105,96		10.989.902,92		11.327.236,35		11.447.329,53		12.193.843,84		11.856.947,35	

Dashboard - Ranking de custos por centro
2/2022 - Total R\$ 10.989.902,90



U.I. Obstetrícia	2.409.632,28
UCIN / Canguru	1.658.278,64
Centro Cirúrgico/Obstétrico	1.312.216,21
UTI NEO 1	867.664,75
UTI NEO 2	645.497,27
Pronto Socorro da Mulher	610.202,51
UTI Materna	534.516,45
UTI Neonatal - Vila Nova	420.676,68
Internação Pronto Socorro da M...	410.757,14
Ultrassonografia	374.426,12
Outros	1.746.034,85

U.I. Obstetrícia - 2/2022
2/2022 - Total R\$ 2.409.632,28

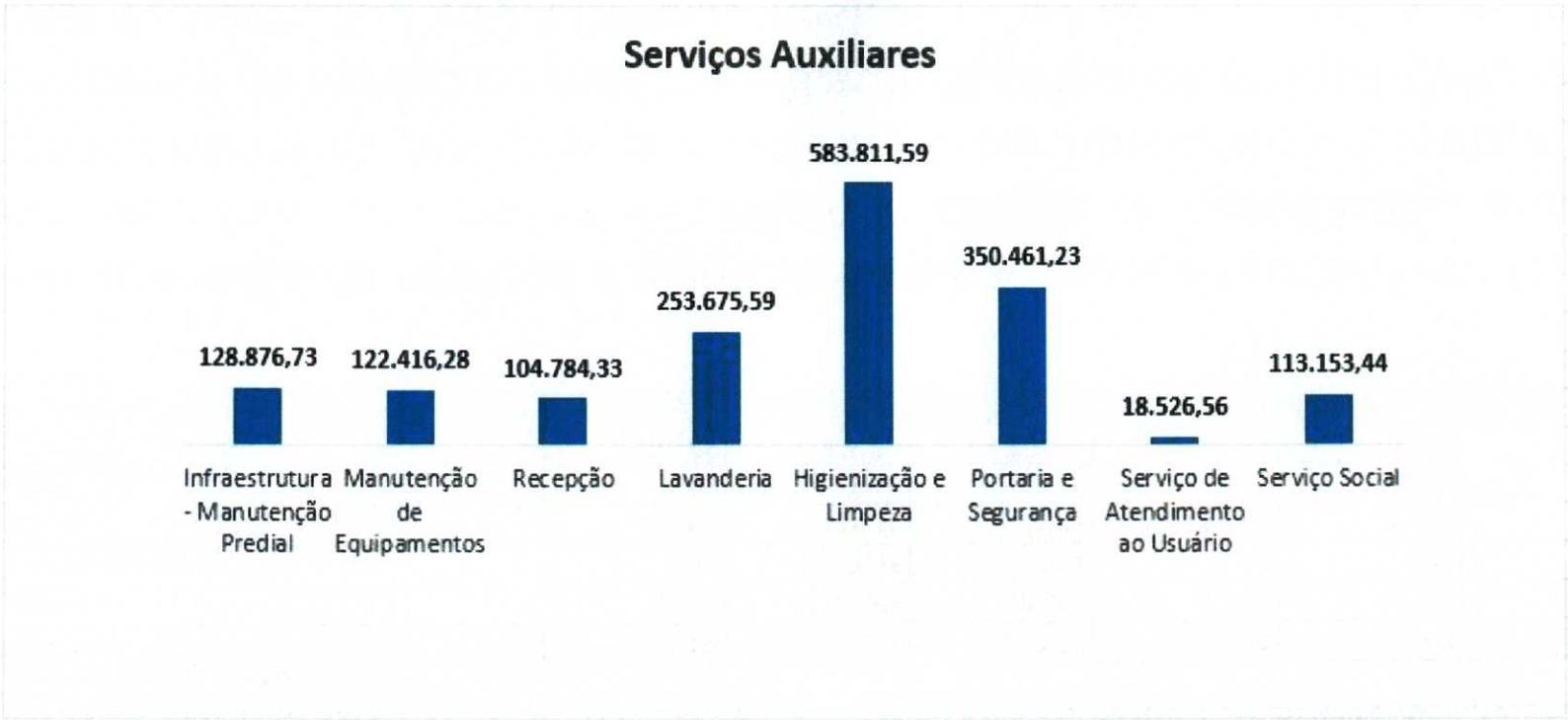


Rateios recebidos	1.102.845,02
Pessoal Não Médico	569.559,81
Pessoal Médico	540.728,59
Materiais e Medicamentos de us...	92.673,28
Gerais	66.267,49
Materiais de Consumo Geral	28.060,83
Prestação de serviços	9.497,26

Fonte: KPIH/ PLANISA

No Relatório do Ranking não houve muita variação quanto a classificação dos dez primeiros no decorrer das competências, a U.I. Obstetrícia é o primeiro mais oneroso a partir do mês 02/22 seguido da UCIN/canguru com e sem rateio.

As contas que elevam a onerosidade do U.I. Obstetrícia são os Rateios Recebidos e o Pessoal Não Médico conforme foi demonstrado no mês 2/2022 nos gráficos.



Fonte: KPIH/ PLANISA

Dentre os Serviços Auxiliares prestados na unidade hospitalar, o de maior custo mensal /média em todo o período analisado, foi o de Higienização e Limpeza, seguido da Portaria e Segurança



HEMU - Hospital Estadual da Mulher 1/2022 - 6/2022 - Com Recursos Externos

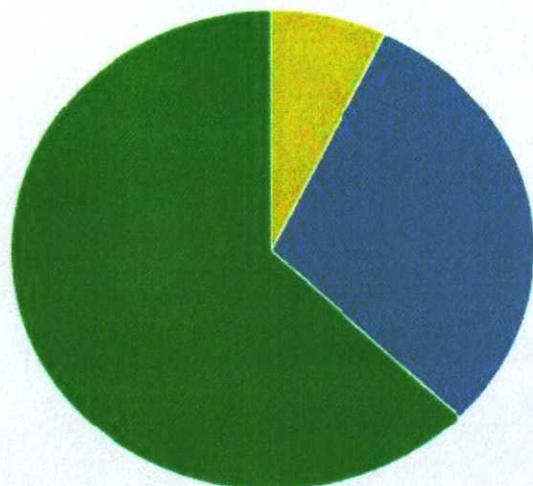
Serviços	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	6/2022	Média
Serviço de Nutrição e Dietética - Paciente							
Colação - para pacientes e seus acompanhantes	6,09	6,45	6,25	4,51	6,30	6,32	5,99
Desjejum/café da manhã - para pacientes e seus acompanhantes	7,37	7,81	7,56	5,46	7,62	7,65	7,25
Almoço - para pacientes e seus acompanhantes	24,24	25,69	24,88	17,97	25,06	25,15	23,83
Lanche da Tarde - para pacientes e seus acompanhantes	7,13	7,55	7,31	5,28	7,37	7,39	7,01
Jantar - para pacientes e seus acompanhantes	23,88	25,30	24,51	17,70	24,68	24,77	23,47
Ceia - para pacientes e seus acompanhantes	7,61	8,07	7,82	5,64	7,87	7,90	7,49
Custo Total Refeições (Dia)	76,33	80,87	78,34	56,57	78,89	79,19	75,03
Custo mensal Refeições (Dia)	75,03 X 30,4= 2.280,91						
Serviço de Nutrição e Dietética - Funcionário							
Desjejum - Colaboradores	7,37	7,81	7,56	5,46	7,62	7,65	7,25
Almoço - Colaboradores	24,24	25,69	24,88	17,97	25,06	25,15	23,83
Lanche da Tarde - Colaboradores	7,13	7,55	7,31	5,28	7,37	7,39	7,01
Jantar - Colaboradores	23,88	25,30	24,51	17,70	24,68	24,77	23,47
Ceia - Colaboradores	6,09	6,45	6,25	4,51	6,30	6,32	5,99
Custo Total Refeições (Dia)	68,71	72,80	70,52	50,93	71,02	71,29	67,55
Custo mensal Refeições (Dia)	67,55 X 30,4= 2.053,52						

Fonte: KPIH/ PLANISA

A análise do serviço de nutrição e dietética para pacientes e funcionários foi feita em separado, pois no KPIH-PLANISA o serviço é quantificado por quantidades diárias de refeições por paciente e por funcionário. O cálculo do valor mensal do serviço de nutrição e dietética obtém-se multiplicando o valor total da diária(24h) x 30,4 (nº dias mês).

Tipo	IGH - HEMU - Hospital Estadual da Mulher		Média	
	Valor	%	Valor	%
Administrativo	825.873	7,1 %	--	-- %
Auxiliar	3.487.629	30,1 %	--	-- %
Produtivo	7.262.893	62,7 %	--	-- %
Total	11.576.394	100 %	--	-- %

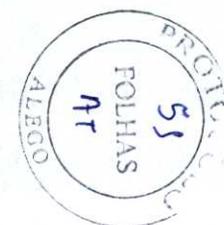
IGH - HEMU - Hospital Estadual da Mulher



Administrativo Auxiliar Produtivo

O **Benchmark** demonstra a composição de custos distribuídos por tipo de centro de custo. Dentre os serviços prestados na unidade, os produtivos abarcaram 62,7% do total de 100%. Serviços Auxiliares segue com 30,1%.

Fonte: KPIH/ PLANISA



Coordenação de Acompanhamento Contábil

CAC



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)

A análise empreendida pela CAC teve como objetivo avaliar a movimentação financeira e contábil da Organização Social no período de 26/12/2021 a 25/06/2022, com vistas a verificar se os recursos públicos transferidos à Organização Social foram aplicados visando o cumprimento das ações pactuadas e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos do Contrato de Gestão.

ENVIO DE DOCUMENTOS RELACIONADOS A PROCESSOS SELETIVOS INCOMPLETOS NO SIPEF/SEI

- ✓ Ausência do envio de todas as etapas do processo seletivo completo à SES/GO, conforme o art. 8º do Regulamento de Compras e Contratações de Serviços do IGH, no que tange aos princípios da publicidade, economicidade e razoabilidade, uma vez que o IGH ainda possui contratos de prestação de serviços vigentes, nos quais não ficaram demonstrados a publicação do edital e o resultado do processo seletivo (julgamento objetivo).
- ✓ *“Art. 8º - Em todos os casos, o resultado final deverá ser publicado em website oficial do Instituto de Gestão e Humanização – IGH ([HTTP://www.igh.org.br](http://www.igh.org.br)), na aba específica da unidade”.*
- ✓ Obs: O IGH tem apresentado em sua defesa, por meio do SIPEF (D+1) e Ofícios, apenas o resumo da comissão de processo seletivo, como publicação do edital.

Salvador, 14 de março de 2020.

AO SETOR JURÍDICO DO IGH.

Ref.: Edital do Processo Seletivo nº 003/2020 – IGH/GO (Processo seletivo destinado contratação de empresa especializada na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL**).

Por intermédio da Comissão de Processo Seletivo, designada pelo Superintendente do Instituto de Gestão e Humanização, responsável pela gestão do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia - HUAPA, Hospital Materno Infantil - HMI e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - MNSL, consoante termos dos contratos de Gestão, em vista análise dos autos do processo seletivo nº 003/2020 – IGH/GO, vem **NÃO HABILITAR** a proponente Federal Segurança e Transporte de Valores Ltda. - CNPJ: 00.914.803/0001-51, uma vez que não atendeu aos requisitos do edital, item "3.3" do edital, tendo enviado a proposta extemporaneamente, posto que antes do período determinado, item "5.3", uma vez que não apresentou atestado de capacidade técnica para brigada de incêndio, bem como atestado em instituição de saúde com mais de 100 leitos, item "5.4" do edital, uma vez que não apresentou certidão negativa emitida pela receita federal, e item "9" do anexo "1", uma vez que não realizou visita técnica. **NÃO HABILITAR** a proponente Garra Forte Empresa de Segurança Ltda., CNPJ: 05.980.352/0001-74, uma vez que não atendeu ao requisito do edital, item "5.3", uma vez que não apresentou atestado de capacidade técnica para brigada de incêndio e **HABILITAR** a proponente 5 ESTRELAS SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA., CNPJ: 72.591.894/0001-23, uma vez que atendeu a todos os requisitos do edital, e, tendo apresentando proposta com preço compatíveis com a prática do mercado, e atendendo a todos os requisitos do edital, vem declarar vencedora a 5 ESTRELAS SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA., CNPJ: 72.591.894/0001-23 do mencionado Processo Seletivo.

Deste modo, em hipótese de exaurimento do prazo recursal insculpido em Edital, já devidamente publicado, encaminhe os autos para o setor de contratos para a confecção de minuta para celebração de contrato com a empresa 5 ESTRELAS SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA., CNPJ: 72.591.894/0001-23. Proceda-se com as devidas publicações.


Adriano Múrcy

Comissão de Processo Seletivo IGH

CONTRATAÇÕES EFETUADAS SEM A OCORRÊNCIA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO SELETIVO (INEXIGIBILIDADE E EMERGÊNCIAL)

- ✓ O IGH ainda tem apresentado no SIPEF/SEI alguns contratos de prestação de serviços, pela modalidade de contratação por meio de inexigibilidade e/ou em caráter emergencial, sem demonstrar a compatibilidade de preços com os valores praticados pelo mercado, ou ainda, não apresentando uma nota fiscal de outros clientes, com produtos/serviços idênticos ou similares, conforme reza o artigo 4, do seu regulamento de compras.
- ✓ **Observação nº 1:** Nas contratações de aquisições de materiais e serviços, por meio de Tomada de Preços, no período correspondente aos anos de 2021 e 2022, verifica-se a ocorrência de publicações de editais e resultados com numerações divergentes.
- ✓ **Observação nº 2:** Apresentação de documentação ilegível, em especial, a referente a publicação e o resultado do processo seletivo.
- ✓ **A CAC destaca que o IGH tem reduzido significativamente as contratações, por meio de inexigibilidade e emergencial.**

APRESENTAÇÃO DE CONTRATOS VENCIDOS, ISTO É, SEM A DEVIDA COBERTURA CONTRATUAL

- ✓ Coibir imediatamente quaisquer serviços sem a devida cobertura contratual, ou seja, apresentar os respectivos termos aditivos de contratos com fornecedores de materiais e serviços de forma tempestiva.
- ✓ Recomendação: Manter um controle de previsão contratual, no que tange a renovação aos contratos próximos ao vencimento (termo aditivo de contrato);
- ✓ Regularizar os contratos com vigência indeterminada, em observância ao artigo 22, do regulamento de compras desta OS.

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL (INFORMÁTICA, INFRAESTRUTURA E ETC)

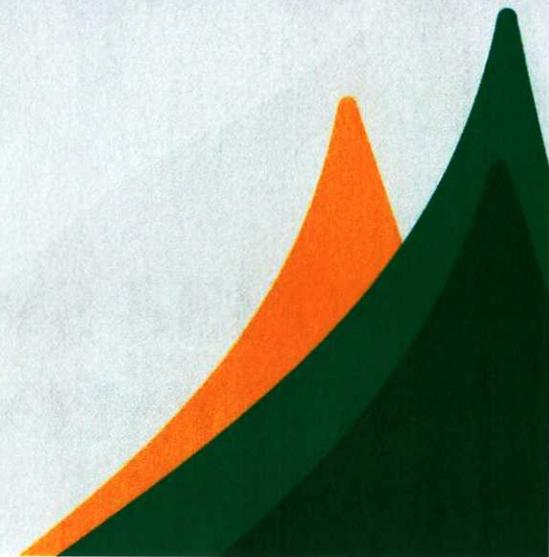
- ✓ Demonstrar a viabilidade econômica e financeira entre locar e adquirir os equipamentos;
 - ✓ Realizar pesquisa de preços;
 - ✓ Fazer um estudo quanto à viabilidade de se adquirir definitivamente um determinado bem ou se é mais vantajoso locá-lo (economicidade).
- 

DESPESAS DE RATEIO ADMINISTRATIVAS, AS QUAIS ESTÃO SENDO SUPORTADAS PELO HEMU

- ✓ Proceder o rateio das despesas Administrativas do Escritório Regional de Goiás, por meio de reembolso de rateio entre os três contratos de gestão, sob a responsabilidade do IGH.

PAGAMENTO DE DESPESAS FINANCEIRAS (JUROS E MULTAS)

Justificar o motivo do pagamento de juros e multas, tendo em vista que atualmente os repasses tem sido realizado pela SES/GO, de forma fracionada, tempestivamente.



ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO IGH		Balancete Contábil Analítico	01/06/2022 a 30/06/2022		Folha: 1	
11.959.570/0001-33					Emissão: 15/07/2022	
Filial : 3 [HEMU - HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER] (11.959.570/0002-14)						
Conta	Reduzido	Descrição	Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
1.01.02.03	237	Adiantamentos	4.215.729,69	317.942,89	329.657,31	4.204.015,27
1.01.02.03.001	239	Adiantamentos a Fornecedores	3.964.100,16	77.853,25	54.280,92	3.987.672,49
1.01.02.03.002	239	Adiantamentos a Empregados/Férias	239.343,49	206.272,43	235.689,57	209.926,35
1.01.02.03.003	240	Adiantamento a Despesas Gerais	11.340,18	2.236,86	7.160,61	6.416,43
1.01.02.03.005	92	Bloqueio Judicial	945,86	31.580,35	32.526,21	0,00

Fonte: Kit contábil / Balancete 06/2022

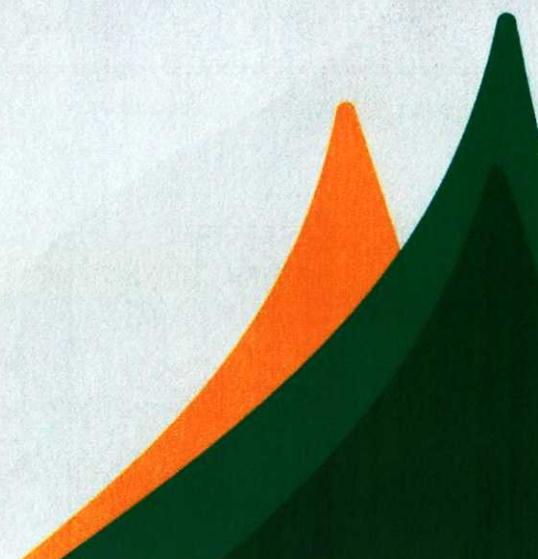
Consta no Balancete, referência 06/2022, no Ativo Circulante - Créditos a Receber - Adiantamentos a Fornecedores - R\$ 3.987.672,49.

DEPÓSITOS JUDICIAIS

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO IGH		Balancete Contábil Analítico	01/06/2022 a 30/06/2022		Folha: 1	
11.858.570/0001-33					Emissão: 15/07/2022	
Filial : 3 [HEMU - HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER] (11.858.570/0002-14)						
Conta	Reduzido	Descrição	Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
1.02.06.02	841	Depositos Trabalhistas	0,00	31.577,35	0,00	31.577,35
1.02.06.02.001	848	Depositos Judiciais	0,00	31.577,35	0,00	31.577,35

Fonte: Kit contábil / Balancete 06/2022

Depósitos Judiciais no valor total de R\$ 31.577,35



DESPESAS DE VIAGENS

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO IGH

Balancete Contábil Analítico

01/06/2022 a 30/06/2022

Folha: 1

11.858.570/0001-33

Emissão: 15/07/2022

Filial : 3 [HEMU - HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER] (11.858.570/0002-14)

Conta	Reduzido	Descrição	Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
4.02.05.01	497	Despesas de Viagens	81.629,35	13.552,92	1.058,44	94.123,83
4.02.05.01.001	498	Passagens	59.787,13	6.530,92	0,00	66.318,05
4.02.05.01.002	499	Hospedagem	15.774,51	1.646,80	0,00	17.421,31
4.02.05.01.003	500	Despesas Gerais de Viagem	6.067,71	5.375,20	1.058,44	10.384,47

Fonte: Kit contábil / Balancete 06/2022

Despesas de Viagens no valor de R\$
13.552,92

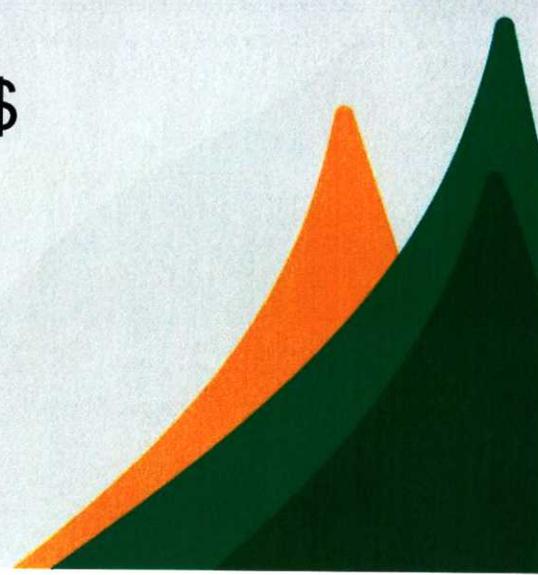


PERDA DE CRÉDITOS DIVERSOS

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO IGH		Balancete Contábil Analítico	01/06/2022 a 30/06/2022		Folha: 1	
11.858.570/0001-33					Emissão: 15/07/2022	
Filial : 3 [HEMU - HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER] (11.858.570/0002-14)						
Conta	Reduzido	Descrição	Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
4.03.02.01	833	Perda no Recebimento de Credito	0,00	50.916,26	0,00	50.916,26
4.03.02.01.005	866	Perda de Crédito Diversos	0,00	50.916,26	0,00	50.916,26

Fonte: Kit contábil / Balancete 06/2022

Perda de Créditos Diversos no período no valor R\$
50.916,26



JUROS E MULTAS

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO IGH		Balancete Contábil Analítico	01/06/2022 a 30/06/2022		Folha: 1	
11.958.570/0001-33					Emissão: 15/07/2022	
Filial : 3 [HEMU - HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER] (11.958.570/0002-14)						
Conta	Reduzido	Descrição	Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
4.04.02.01	617	Despesas Financeiras	217.145,53	19.991,26	0,00	237.136,79
4.04.02.01.001	618	Juros/IOF s/ Empréstimos	19.737,33	8.861,61	0,00	28.598,94
4.04.02.01.002	619	Multas e Juros de Mora	111.557,53	65,00	0,00	111.622,53

Fonte: Kit contábil / Balancete 06/2022

Juros e Multas pagas no mês de junho, no valor de R\$ 8.926,61
- Acumulado de R\$ 140.221,47

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- ✓ A CAC destaca que o IGH/HEMU tem efetivado a sua prestação de contas diária de forma satisfatória;
- ✓ Reunião entre IGH e a CAC, em 31/08/2022, para fins de buscar soluções e alinhamento quanto à prestação de contas inserida no SIPEF e/ou encaminhada via SEI;
- ✓ O IGH tem buscado solucionar os apontamentos que foram destacados anteriormente pela CAC, sendo que o mesmo ficou de encaminhar à SES/GO, a documentação complementar para o saneamento do que anteriormente foi relatado por esta Coordenação.

Transparência



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



OBRIGADO!



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde





ATA DE REUNIÃO DE MONITORAMENTO

Superintendência de Performance

Gerência de Avaliação de Organizações Sociais – GAOS

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG

Data: 24/02/2023

Local: Conecta – SUS/SES/GO

Hora Início: 09h10min

Hora Término: 10h29min

Unidade de Saúde: Hospital Estadual da Mulher – HEMU

Organização Social de Saúde: Instituto de Gestão e Humanização - IGH.

Contrato de Gestão: 131/2022

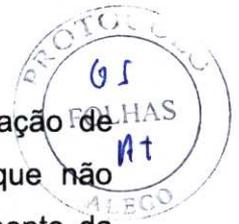
Período de Avaliação: 26 de junho de 2022 à 22 de dezembro de 2023.

1. Objetivo: monitoramento do contrato de gestão

2. Desenvolvimento da Reunião

Aberta a reunião, presente as representantes da Organização Social Instituto de Gestão e Humanização – IGH sendo esta gestora da Unidade de Saúde Hospital Estadual da Mulher – HEMU passado para a parte de indicadores de produção com eficácia de 93,40%, com relação aos atendimentos ambulatoriais teve uma eficácia de 83,92%, em relação as consultas médicas na atenção especializada teve um total de 8.448 serviços realizados com atenção para consultas de obstetrícia, com relação as consultas não médicas na atenção especializada teve um total de 6.235 serviços realizados com atenção para a enfermagem, em relação as cirurgias eletivas na área pediátrica não houve índice de eficácia, já na área de ginecologia teve uma eficácia de 165,69%, em relação ao SADT Externo não houve a realização dos serviços de broncoscopia, colonoscopia e endoscopia, já no SADT Interno teve um total de 106.785 de serviços realizados, referente aos atendimentos de urgências referenciadas e espontâneas ficou com um total de serviços realizados de 7.056, com

relação aos indicadores de desempenho no 1º trimestre, a taxa de ocupação ficou em média de 127,77%, o tempo médio de permanência hospitalar em dias é de 6,3 dias, o índice de intervalo de substituição em horas ficou de -33,01, já a taxa de readmissão de leitos hospitalares em até 29 dias ficou com média de 2,82%, já a taxa de readmissão de leitos em UTI em 48 horas ficou com média de 2,62%, já o percentual de suspensão de cirurgias programadas ficou com média de 1,90%, o percentual de ocorrência de rejeição no SIH ficou com média de 0,53%, o percentual de partos cesáreos ficou com média de 62,49%, a taxa de aplicação de Robson nas parturientes submetidas a cesárea ficou com média de 61,39%, o percentual de exames de imagem com resultado em 10 dias ficou com média de 100%, o percentual de manifestações queixosas na ouvidoria ficou em média de 0,29%, com relação ao 2º trimestre, a taxa de ocupação ficou em média de 148,08%, o tempo médio de permanência hospitalar em dia é de 6,1 dias, o índice de intervalo de substituição em horas ficou de -47,62, já a taxa de readmissão de leitos hospitalares em até 29 dias ficou com média de 1,04%, já a taxa de readmissão de leitos em UTI em 48 horas ficou com média de 2,58%, já o percentual de suspensão de cirurgias programadas ficou com média de 1,82%, o percentual de ocorrência de rejeição no SIH ficou com média de 0,53%, o percentual de partos cesáreos ficou com média de 62,38%, a taxa de aplicação de Robson nas parturientes submetidas a cesárea ficou com média de 83,13%, o percentual de exames de imagem com resultado em 10 dias ficou com média de 100%, o percentual de manifestações queixosas na ouvidoria ficou em média de 0,33% passado para a parte de custos estão ficando em média de R\$ 12.427.899,32, sendo que os custos fixos representam 72,41% dos custos totais e os custos variáveis representa 27,59%, a despesa com pessoal representa 67% do total de custos da unidade de saúde, já a prestação de serviços apresenta uma participação de 16,09% do custo fixo e 3,97% do custo variável, com relação ao centro de custos produtivo ficou com 58,8%, já o auxiliar ficou com 32,6% e o administrativo ficou com 8,6% passado para a parte contábil, Ana Cristina informou que estão em fase de conclusão da revisão da documentação referente aos processos de compras e contratação, especialmente, quanto à demonstração do cumprimento do disposto no Art. 8º do regulamento de Compras e Contratações do IGH (publicidade) e no Art. 4º, referente a compatibilidade com os preços de mercado para as modalidades de especialidade e emergencial, informou ainda que houve redução significativa nos apontamentos de processos incompletos do BIONEXO, bem como procedeu-se a regularização dos contratos sem estabelecimento de prazo de vigência e com vigência superior a 60 meses, esclareceu ainda que para mitigar as ocorrências de documentações ilegíveis ou pouco legíveis, o IGH passou a adotar a validação das notas fiscais e processos



por meio de assinatura digital, adotou-se ainda a prática de ajuizamento de ação de consignação em pagamento das verbas rescisórias para os colaboradores que não comparecem para homologar visando a quitação devida das verbas, o afastamento da incidência da multa do art. 477 § 8º da CLT e a regularidade na prestação de contas junto à SES, pontuou ainda sobre a incidência de encargos por atraso (multas e juros) se deve além da intempestividade no repasse (giro médio no período foi de 30 dias de atraso), também ao desequilíbrio econômico financeiro do contrato, informou ainda sobre a regularização do lançamento de imobilizado adquirido com verba de investimento, bem como a adequação dos lançamentos contábeis ao Manual de Práticas Contábeis Vinculado às Entidades do Terceiro Setor está sendo procedida juntamente com o trabalho da auditoria com previsão de entrega na apresentação do Balanço do exercício de 2022, Janaina (CAC) observou que ainda estão utilizando equipamentos de locação, sendo que estão usando pedidos de investimentos para a unidade, lembrando que estão sendo notificados desde o ano de 2020 sobre as locações, Larissa informou que devido as emendas que não estavam recebendo, bem como a destinação dos equipamentos para o HECAD, estão trabalhando para regularizar esta demanda, Ana Cristina ressaltou que devido a morosidade na recebimentos dos investimentos, Letícia (CAC) informa que falta a assinatura do responsável pela OSS nos balancetes, informou ainda sobre o adiantamento cerca de 1 milhão de reais para fornecedores, Ana Cristina informou que as notas estão sendo baixadas e alguns itens sendo renovados, justamente pelo déficit do contrato, Letícia questionou sobre o adiantamento de despesas gerais que representa um valor em conta, Luís solicitou que especificassem melhor a natureza nas contas, passado para as observações quanto ao Portal Transparência Ana Cristina pontuou que O Portal da Transparência do IGH em Goiás continua sendo revisado e atualizado nos moldes da metodologia da CGE, destacando-se: Disponibilização das ferramentas de acessibilidade e mapa do site; na aba "Compras/Contratos", em especial a publicação de atos convocatórios; Na aba "Pessoal" a Relação mensal do membros da Diretoria e das Chefias de seu organograma com as respectivas remunerações informou que estão atualizando as informações nos termos da metodologia da CGE, Gezo informou sobre as mudanças que irão ocorrer quanto a transparência, informou ainda que estão monitorando o portal e que enviará Ofício com os devidos apontamentos a serem feitos na página eletrônica, encerra-se esta reunião.



REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO – COMACG
REUNIÃO DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL

UNIDADE/OSS: Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HEMII/Instituto de Gestão e Humanização – IGH

DATA: 24/02/2023

HORA: 09:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	PARTICIPANTE	SETOR	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Renata Oliveira dos Santos	C0ES	3203 4930		Renata
2	Ana Cristina dos Santos	IGIT	98226-0077	ANA.CRISTINA@IGIT-ORG.BR	Ana Cristina
3	Jéssica S. L. Lino	JGH/HEMUS2	71 98812-9931	JULIANA.PAIXAO@JGH-ORG.BR	Jéssica
4	Micheli M. Santos Silveira	IGH	62-985793404	micheli.silveira@igh.org.br	Micheli
5	Laryssa Santa Cruz	IGH	71-99116-1864	laryssa.santaacruz@igh.org.br	Laryssa
6	Bruna de Castro Fernandes	GERAM	62-98218-7227	brunaf7@gmail.com	Bruna
7	Juniele Paganini Lopes	SCRS	62-99340-300	juniele_lopes@guar.gov.br	Juniele
8	Carina Luna Costa	GERAM	61 38123 9613	carina_mts@guar.gov.br	Carina
9	Júlia A. Almeida dos Santos	CAC	3203-7786	julia.almeida@guar.gov.br	Júlia
10	Janaina Maria da Silva	CAC	3203-7786	janaina@gmail.com	Janaina
11	Luiz Augusto Barreto	CAC	3201 7786	luiz.augusto@fch.mau.com	Luiz Augusto
12	Christiane de Souza Cavallho	JGH	(62)993292237	christiane.tenica.HEMU@igh.org.br	Christiane
13					
14					
15					
16					
17					
18					



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Referência: Processo nº 202300010017653

Interessado: SUPERINTENDÊNCIA DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS

Assunto: RELATÓRIO COMACG Nº 09/2023 - COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO.

DESPACHO Nº 79/2023/SES/COMACG-20549

Trata-se do encaminhamento do **Relatório nº 09/2023-COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO** (v. 46449121), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, referente ao período de avaliação de **26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022**, o qual corresponde ao 12º Termo ao Contrato de Gestão nº 131/2012/SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Organização Social de Saúde - OSS, Instituto de Gestão e Humanização - IGH, responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do **HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU.**

Tendo em vista, a Página los Transparência, solicitamos que essa referida OSS providencie IMEDIATAMENTE a publicação do material supracitado, no Grupo Prestação de Contas, Item Relatório de Avaliação da Comissão, após o recebimento deste.

Diante o exposto, encaminhamos para a Superintendência de Monitoramento dos Contratos de Gestão e Convênios, para conhecimento e envio à OSS supracitada, assim como para a Superintendência de Política e Atenção Integral à Saúde - SPAIS, Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação (SUREG) também para conhecimento do inteiro teor do Relatório com convite para participação das reuniões subsequentes e, concomitante, ao Gestor da Pasta e para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - ALEGO, em conformidade com o § 3º, do art. 10, da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005.

TEREZA CRISTINA DUARTE
Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão

PRISCILLA RODRIGUES
Subcoordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão

RAFAELA TRONCHA CAMARGO
Gerente de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão

GOIÂNIA, 14 de julho de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAELA TRONCHA CAMARGO, Gerente**, em 14/07/2023, às 08:13, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **TEREZA CRISTINA DUARTE, Coordenador (a)**, em 14/07/2023, às 09:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PRISCILLA RODRIGUES, Analista**, em 14/07/2023, às 09:18, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **49632464** e o código CRC **D35688EB**.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO
AVENIDA SC1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP
74860-260 - (62)3201-3870.



Referência:
Processo nº 202300010017653



SEI 49632464



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Referência: Processo nº 202300010017653

Interessado: SUPERINTENDÊNCIA DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS

Assunto: RELATÓRIO COMACG Nº 09/2022 - COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO.

DESPACHO Nº 80/2023/SES/COMACG-20549

Trata-se do encaminhamento do **Relatório nº 09/2023-COMACG/GMAE-CG/SUPECC/SES/GO** (v. 46449121), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, referente ao período de avaliação de 26 de junho de 2022 a 22 de dezembro de 2022, o qual corresponde ao 12º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012/SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Organização Social de Saúde - OSS Instituto de Gestão e Humanização - IGH, responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução dos serviços e ações de saúde do **HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU.**

Considerando a reunião realizada nesta Pasta (v. 46931032), entre a COMACG e a Organização Social de Saúde (v. 46931153) para avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no 12º TA ao Contrato de Gestão nº 131/2012 -SES/GO, foi identificado o ajuste financeiro a menor no valor total **R\$ 706.104,76 (setecentos e seis mil cento e quatro reais e setenta e seis centavos)**, pelo não cumprimento das metas de produção e desempenho do período analisado, conforme disposto no Anexo Técnico V do instrumento contratual:

ANEXO TÉCNICO V - SISTEMA DE REPASSE

2- Sistemática e Critérios de Repasse e Desconto Financeiro por não cumprimento de meta

2.4.AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS DESVIOS NAS QUANTIDADES DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL (Parte Fixa do Contrato de Gestão - 90%)

Os desvios serão analisados em relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial constante no ANEXO I e gerarão variação proporcional no valor de desconto financeiro, caso haja o não cumprimento de meta a ser efetuado ao final do contrato ao PARCEIRO PRIVADO.

Diante o exposto, encaminhamos à Superintendência de Monitoramento dos Contratos de Gestão e Convênios para envio do Relatório da

PCL XL error

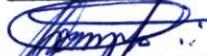
Subsystem: Unknown
Error: BadState
Operator: BeginPage
Position: 1421510



A PUBLICAÇÃO POSTERIOR
À COMISSÃO DE TRIBUNAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO
Em 15/01/2011
12.000.000

A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO.

Em 09 / 08 / 2023



1º Secretário



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



PROCESSO LEGISLATIVO 2023001456

Data autuação: 01/08/2023

Tipo: RELATÓRIO

Origem: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Subtipo: GERAL

Autor: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Assunto: RELATÓRIO Nº 09/2023 - COMACG/GMAE - CG/SUPECC-SES/GO. PROCESSO SEI Nº 202300010017653.

Informações legislativas

Protocolo

Número ofício: 37464/2023/SES

Data	Lotação	Ação
09/08/2023 às 15:59	Diretoria Parlamentar	Publicado.
09/08/2023 às 15:59	Diretoria Parlamentar	Lido no expediente em 09/08/2023
02/08/2023 às 16:16	Diretoria Parlamentar	Recebido - Diretoria Parlamentar
01/08/2023 às 10:00	Assessoria Adjunta de Protocolo-Geral	Encaminhado à Diretoria Parlamentar
01/08/2023 às 09:25	Assessoria Adjunta de Protocolo-Geral	Autuado